

Abertura dos envelopes do Hospital Metropolitano será em 3 de junho

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Duplicação da Miguel Melhado é entregue

Governador Tarcísio de Freitas entregou a obra da SP-324 após entraves com remoções de moradores e questões ambientais

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

Tarcísio de Freitas entregou neste sábado (11) a duplicação da SP-324 após entraves com remoções de moradores e questionamentos relacionados ao licenciamento ambiental conduzido pela Cetesb. Ao lado do prefeito Dário Saadi, o governador participou da cerimônia. Segundo o governo de SP, foram investidos R\$ 124,3 milhões no trecho de Campinas. Com a duplicação, a via ampliará o acesso a Viracopos e a rodovias da região, com impacto na mobilidade e logística regional.



PÁGINA 5

HC cria área de Medicina Nuclear

Nova área do Hospital de Clínicas da Unicamp possui sistema inédito na América Latina; é o primeiro hospital público do país a utilizar equipamento

PÁGINA 6

Injeção contra HIV: preço sai em junho

Projeto com a Fiocruz vai disponibilizar o medicamento em sete cidades: Campinas, SP, RJ, Nova Iguaçu, Salvador, Florianópolis e Manaus

PÁGINA 6

Condenado pede cassação de Vini

Condenado por pedofilia, advogado Arthur Augusto Campos Freire acusa vereador de usar redes sociais para denegrir empresas de ônibus

PÁGINA 3

FERNANDO MOLICA

Festeiros que geraram segurança

PÁGINA 2

TALES FARIA

PT insiste que Flávio é melhor adversário

PÁGINA 2

Inflação no país sobe 0,88% em março

Principais aumentos foram registrados em alimentos e combustíveis

PÁGINA 9

Governo anuncia R\$ 1,4 bi à região

PÁGINA 8

Jacareí inicia construção de usina

PÁGINA 10

Butantan firma parceria para desenvolver terapia contra câncer

Divulgação de SP

O Instituto firmou um acordo de licenciamento com a biofarmacêutica chinesa IASO Bio para desenvolver no Brasil uma terapia celular.



Parceria prevê que células sejam desenvolvidas no Nutera-SP

PÁGINA 13

Fernando Molica

Festeiros que geraram segurança

Pode parecer engraçado até para eles, mas dois dos grandes responsáveis pela melhoria da segurança em ruas cariocas são o livreiro Rodrigo Ferrari (o Digão) e o dono de bares Raphael Vidal. Eles conseguiram tamanha proeza não investindo em homens armados ou em moderníssimos sistemas de alarme e vigilância: apenas trataram de colocar gente em ruas do Centro da cidade.

Ao criar, há quase 20 anos, uma roda de samba na Rua do Ouvidor, Digão fez muito mais do que aumentar a frequência de sua livraria, a essencial Folha Seca: gerou um novo lugar de encontros. Mais do que devolver à Ouvidor a centralidade que deveria ter perdido, ele fez com que cariocas redescobrissem aquele belíssimo conjunto de construções.

A roda cresceu, gerou filhotes por toda aquela região. Isso fez com que fossem multiplicados os bares e restaurantes que criaram muitos empregos, que botaram grana para circular. É tanta gente que aquelas ruas viraram um lugar seguro nos dias de evento.

Fenômeno semelhante ocorreu no também belíssimo Largo de São Francisco da Prainha, ali atrás da Praça Mauá. Um chope para quem, há uns dez anos, soubesse da existência de tal logradouro, uma espécie de barriga da Rua Sacadura Cabral. Mas Vidal, então morador do Morro da Conceição, alugou um sobrado e criou a Casa Porto, sem

saber se faria ou bar ou um centro cultural. Num primeiro momento, não fez nenhum dos dois, ficou no meio do caminho.

Vidal resolveu investir no negócio, e veio a pandemia. No sufoco, olhou em volta e encontrou uma saída coletiva — organizou, com motociclistas da região, um sistema de entrega de comida mais justo e humanizado. O negócio deu certo, vieram outros bares e muitas, muitas e muitas pessoas. O Largo da Prainha é hoje um dos locais mais seguros do Rio.

É claro que iniciativas isoladas não dariam conta da questão da segurança, um problema complexo que costuma ser visto apenas por suas consequências, pelos fatos terríveis e dolorosos que ocorrem depois de uma sequência de erros cometidos em série em uma sociedade tão desigual e excludente, não raras vezes governada por cúmplices de uma criminalidade pesada. A Rua do Ouvidor e o Largo da Prainha são como ilhas que chegam a contrastar com um entorno com frequência abandonado e deserto.

Mas os exemplos dados pelo Digão e pelo Vidal mostram que as melhores saídas para aumento de segurança não passam pela colocação de cercas, mas por sua gradual abolição. Cidades seguras são aquelas mais afáveis e alegres, que incluem mais e mais pessoas, que têm suas ruas ocupadas, que estimulam educação, criam e distribuem renda, chamam mais gente para a festa.

Tales Faria

PT insiste que Flávio Bolsonaro é o melhor adversário

Conselheiros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) insistem que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é o melhor adversário para que o petista consiga se reeleger, apesar de a última pesquisa de intenções de voto Datafolha não ter apresentado um resultado favorável.

A pesquisa entre os pré-candidatos à eleições presidenciais divulgada no sábado, 11, apontou que Lula foi ultrapassado numericamente pela primeira vez por Flávio Bolsonaro.

O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) atingiu 46% de preferência do eleitorado num eventual segundo turno ante 45% do petista. Com Ronaldo Caiado (PSD) ou Romeu Zema (Novo) como rival, Lula marca 45% a 42%. No primeiro turno o petista ainda está à frente de todos, mas as distâncias diminuíram.

Os resultados representam empates dentro da margem de erro. O levantamento ouviu 2.004 eleitores em 137 cidades, de terça (7) a quinta (9), e está registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com o código BR-03770/2026.

Assim como os demais institutos de pesquisa, o Datafolha tem apresentado a diminuição da distância entre Lula, como primeiro colocado, e Flávio, como segundo colocado nas intenções de voto para presidente da República no primeiro turno.

Uma parcela significativa dos petistas ficou alarmada com o fato de que, aparentemente, qualquer um dos principais adversários do campo da direita se mostra igualmente competitivo no segundo turno contra o presidente da República.

Iso aponta que Lula está com sua popularidade firmemente atada ao seu mau resultado nos levantamentos sobre o desempenho do governo, apesar dos índices positivos na área de emprego e até de inflação ao longo de sua administração.

Num primeiro momento, para a cúpula do governo, a culpa recai sobre a área de comunicação, que não estaria conseguindo se opor satisfatoriamente às campanhas da oposição.

O rombo provocado pelo do Banco Master no mercado, por exemplo, é atribuído pela opinião pública a falhas do governo, embora envolva majoritariamente figuras dos partidos do centrão e até bolsonaristas que receberam dinheiro.

Começa a circular dentro do PT a versão de que é preciso uma mexida mais profunda nas peças da comunicação. No entanto, o comando da campanha afirma que não há motivos para grandes preocupações. Pois o que está ocorrendo neste momento seria exatamente aquilo pelo qual se torcia: a consolidação de Flávio Bolsonaro como principal adversário de Lula.

Para o comando da campanha o senador é o nome mais fácil de ser derrotado na direita, devido a seu “telhado de vidro” e à própria ligação com o pai, que o deu visibilidade.

Está sendo preparada uma bateria de peças de campanha em cima do passado de Flávio — acusação de prática de rachadinhas em seu gabinete, super vendas na sua loja de chocolates do Rio de Janeiro, compra da mansão em Brasília e supostas ligações com milicianos.

Tudo será juntado a peças sobre o governo do pai, apontando privilegiamento dos ricos em detrimento dos pobres, busca de comida no lixo, campanha contra vacinas, mortes pelo Covid-19, etc. A ideia será desconstruir a imagem de bonzinho que Flávio está tentando construir.

Isto deu certo em eleições passadas, na disputa entre o tucano José Serra e o ex-governador Ciro Gomes, do Ceará. Mas Serra não conseguiu desconstruir Lula, nem Dilma Rousseff.

EDITORIAL

Melhado: entregue às pressas, deixa riscos

A entrega da duplicação da Rodovia Miguel Melhado, em Campinas, expõe mais do que um investimento em infraestrutura: revela sinais claros de pressa política que acabaram sobrepondo etapas essenciais de segurança e de respeito à população diretamente afetada pela obra.

Embora a rodovia seja, sem dúvida, estratégica para a mobilidade regional e para o acesso ao Aeroporto de Viracopos, a forma como sua conclusão foi conduzida levanta questionamentos relevantes. A inauguração ocorreu em meio a entraves judiciais recentes, incluindo uma decisão que determinava a suspensão das remoções de moradores. Ainda assim, o processo seguiu adiante, com famílias deixando suas casas em um contexto de pressão e insegurança.

Relatos de moradores e de representantes legais apontam que as desocupações ocorreram em prazos inferiores ao estabelecido em acordo firmado com a Defensoria Pública, o que indica possível descumprimento de garantias mínimas. Soma-se a isso a percepção, entre os atingidos, de que houve aceleração das etapas finais da obra em razão do calendário político, uma prática recorrente em períodos pré-eleitorais e que precisa ser enfrentada com mais transparência e responsabilidade.

Outro ponto crítico é a ausência de infraestrutura básica de segurança no momento da entrega. A falta de passarela para travessia de pedestres em um trecho de intenso fluxo, com múltiplas faixas, não é um detalhe técnico: é um risco concreto à vida. A promessa de construção desse equipamento apenas para 2027 reforça a impressão de que a obra foi inaugurada antes de estar plenamente concluída do ponto de vista funcional.

Além disso, questionamentos sobre o licenciamento ambiental e a ausência de licença de operação definitiva colocam em xeque a regularidade da liberação da via. Obras públicas não podem ser tratadas como peças de vitrine política. Elas devem atender, de tudo, a critérios técnicos, legais e humanos.

É legítimo celebrar investimentos e melhorias viárias. Mas é igualmente necessário reconhecer quando a pressa compromete o resultado. No caso da Miguel Melhado, a entrega antecipada, sem garantias completas de segurança e com impactos sociais ainda recentes, deixa uma pergunta inevitável: a quem serviu, de fato, o tempo dessa inauguração?

Mais do que cortar fitas, governar exige responsabilidade com pessoas. E, neste caso, essa conta ainda parece em aberto.

Opinião do leitor

Aguardando os próximos capítulos

Acompanhando diariamente as novidades da novela do governo do Rio e a eleição aqui no estado. Parabéns Correio da Manhã e Coluna Magnavita por toda a cobertura.

Donizete Rodrigues
Rio de Janeiro - RJ

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Medida está alinhada nos princípios constitucionais

Lei expõe falha de serviços que são dever da Prefeitura I

A gestão da pavimentação municipal exige um reflexo crítica sobre a eficiência administrativa. Atualmente, tramita na Câmara um projeto que visa estabelecer mecanismos de fiscalização sobre o serviço, que inclui tapar buracos, correção de alicerces e fissuras, além da conservação da malha viária. A iniciativa, embora fundamental diante da realidade das ruas, revela o despropósito de se fazer necessária a criação de uma lei específica para fiscalizar uma obrigação, um dever, uma incumbência, uma atribuição que é da Prefeitura. E o fato é ainda mais grave ao se constatar que a Pasta detém a terceira maior fatia de recursos das Secretarias Municipais.

Lei expõe falha de serviços II

A fragilidade do serviço prestado atinge um ponto de ruptura tão evidente que a reação surgiu de onde menos se esperava. Causa estranheza, e ao mesmo tempo expõe a gravidade do problema, o fato de que um vereador pertencente à própria base de apoio do prefeito tenha tido que assumir o protagonismo de pela medida. Parabéns ao vereador Otto Alejandro (PL) pela resolução.

Câmara Municipal de Campinas



Sessão será realizada a partir das 18h no Plenário

Câmara vota mudanças a ambulantes I

A Câmara vota nesta segunda (13) o Projeto de Lei Complementar, do Executivo, que estabelece mudanças nas regras para o comércio ambulante. Entre os principais aspectos, a proibição de que um permissionário possua mais de um ponto. Outro aspecto é que a transferência só poderá ocorrer após um prazo mínimo de 3 meses da concessão ou da última transferência. O permissionário que transferir o ponto ficará impedido de solicitar nova autorização por 2 anos.

Câmara vota mudanças II

A proposta também define critérios de ordenamento do espaço urbano. Entre eles, a exigência de distância mínima de 200 metros de escolas, clubes e associações, além de 250 metros entre pontos que exerçam a mesma atividade. Há exceções previstas para eventos culturais, esportivos e turísticos, nos quais será permitida a atuação temporária de ambulantes.

PINGA-FOGO

Dever cumprido I

A fiscalização do transporte público ganha um capítulo ético com a iniciativa do vereador Bene Lima (PL-SP) ao protocolar um requerimento de informações sobre a transição do sistema. Ao questionar o cronograma e a execução do contrato, exerce o papel fundamental de zelador do patrimônio público.

Dever cumprido II

O aspecto mais relevante é que Lima integra a base de apoio do prefeito. Frequentemente, a política sofre com clientelismo, com aliados se limitando a aprovar projetos sem questionamentos. Mas, ao romper com essa lógica, lembra que a fiscalização do Executivo deve prevalecer sobre interesses partidários.

Dever cumprido III

Isso porque a lealdade partidária não pode ser maior que o compromisso firmado com eleitores. A transição de vias é um processo que afeta a mobilidade de milhares, e o requerimento foca em pontos cruciais como prazos de implementação e responsabilidades por falhas operacionais.

Dever cumprido IV

Quando um vereador da base toma a frente dessa cobrança, confere maior legitimidade ao processo de fiscalização, pois indica que o problema atingiu um nível que exige respostas concretas e imediatas, independentemente da proximidade política entre os gabinetes do Paço Municipal e do Legislativo.

Dever cumprido V

A iniciativa ecoa a urgência das ruas ao afirmar que quem depende do transporte não pode esperar. Com isso, o vereador cumpre o rito de ouvir as demandas populares e transformá-las em mecanismos oficiais de controle, garantindo que o Executivo seja instado a apresentar soluções.

Dever cumprido VI

A manutenção da democracia depende do equilíbrio dos Poderes. Uma Câmara que fiscaliza com rigor, mesmo que composta por maioria aliada, evita a estagnação da gestão. A postura eleva o nível do debate político, mostrando que o foco deve ser a entrega de resultados à população.



Vereador utiliza a internet divulgar problemas dos ônibus

Condenado por pedofilia pede cassação de Vini Oliveira

Vereador votou contra a prorrogação do transporte

Raquel Valli

A Câmara Municipal de Campinas registrou um pedido de instauração de Comissão Processante para apurar quebra de decoro parlamentar por parte do vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP). O processo pode culminar na cassação do mandato.

O documento foi assinado pelo advogado Arthur Augusto Campos Freire, mencionando que Vini utiliza as redes sociais para realizar acusações contra empresas do transporte público.

“Fico surpreso com mais um pedido de Comissão Processante contra mim, logo após minha votação contra a prorrogação desses ônibus velhos e a um dia útil da segunda votação que vai prorrogar esse contrato. Logo após meu discurso e posicionamento, enfrente um novo pedido”, afirma o vereador. “É de assustar quando a gente vê quem pede a minha cassação: pasmem. É um advogado condenado por um crime repugnante, asqueroso, nojento: o crime de pedofilia. Quer a cassação do meu mandato pela prerrogativa de fiscalizar o que é do povo. Mas, eu honro cada voto. Não prevariquei em nada”, acrescenta.

A Justiça condenou o advogado Arthur Augusto Campos Freire pela distribuição de material pornográfico, envolvendo crianças, conforme estabelece o artigo 241-A da Lei 8069/90 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Freire foi Secretário dos Negócios Jurídicos do governo

Edson Moura Junior (PMDB-SP) em Paulínia e Diretor Geral da Prefeitura de Estiva Gerbi na gestão da prefeita Cláudia Botelho (MDB-SP).

O **Correio da Manhã** tentou contatar Freire, mas sem sucesso. O jornal segue à disposição para publicar as considerações do advogado.

Trâmite

A Procuradoria Jurídica da Câmara analisa o pedido para verificar a legitimidade do denunciante e o cumprimento dos requisitos da denúncia.

Caso a documentação esteja em conformidade com a legislação, a admissibilidade da proposta deverá ser lida e votada pelos vereadores em plenário na primeira sessão ordinária após o protocolo, agendada para esta segunda-feira (13).

A aceitação da denúncia depende do voto favorável da maioria simples dos parlamentares presentes na sessão. Em caso de aprovação, ocorre o sorteio de três vereadores para compor a Comissão Processante. Se a maioria rejeitar o pedido, o caso será arquivado.

Imbróglio

A prorrogação dos contratos do transporte coletivo em Campinas avançou na Câmara e depende de aprovação final dos vereadores na quarta (15). O projeto, encaminhado pela Prefeitura, foi aprovado em primeira discussão no dia 8.

Programa quer proteção para servidoras em situação de violência

Concede benefícios de licença e abono às empregadas públicas vítimas de agressões

O vereador Gustavo Petta (PCdoB-SP) protocolou um Projeto de Lei Complementar na Câmara Municipal de Campinas que institui o Programa Proteja Servidora, para conceder benefícios de licença e abono de servidoras e empregadas públicas da Prefeitura de Campinas em situação de violência doméstica, familiar e contra a mulher.

De acordo com o documento, a proposta visa contribuir para fortalecer a rede de proteção institucional, permitindo que a servidora ou empregada pública possa escolher o local de trabalho que lhe proporcione maior segurança e estabilidade emocional.

Segundo o vereador, o programa representa um avanço na proteção das servidoras e empregadas públicas municipais que se encontram em situação de violência doméstica, especialmente aquelas que possuem medida protetiva contra o agressor.

“O número de feminicídios no Brasil tem apresentado crescimento preocupante, com recordes recentes de registros desse tipo de crime, conforme dados divulgados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública alerta que o feminicídio é um crime evitável, o que impõe ao Estado o dever de atuar de forma efetiva na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas à prevenção, proteção e acolhimento de mulheres em situação de violência”, afirma Petta.



Câmara Municipal de Campinas

Proposta permite que a funcionária pública possa escolher o local de trabalho

Femicídio

Consiste no assassinato de mulheres motivado pelo gênero, envolvendo violência doméstica, familiar ou menosprezo à condição feminina. É a etapa final de um ciclo de abusos e controle físico e/ou psicológico. A lei brasileira qualifica o ato como crime hediondo, prevendo punições rigorosas para combater esse tipo de violência.

Dentro da casa

Uma mulher de 48 anos foi morta dentro da própria casa em

fevereiro em Campinas. Trata-se de Rita de Cássia da Silva Coura cujo corpo foi encontrado dentro do imóvel na Rua da Cooperativa, no Jardim Campos Elíseos. O companheiro de Rita, com quem ela mantinha um relacionamento há cerca de 30 anos, foi preso em flagrante no local como principal suspeito do crime. A ocorrência foi registrada após o próprio suspeito relatar a uma vizinha que a mulher estava morta, solicitando que o Samu fosse acionado para constatar a morte. Testemunhas relataram às autoridades que o

homem havia agredido Rita no dia anterior ao assassinato.

Vestígios de sangue foram encontrados em um sofá na garagem da casa, que pertencia aos pais da vítima. Familiares relataram que o casal vivia uma rotina marcada por violência doméstica e dependência química, e que o companheiro apresentava comportamento agressivo - situação que havia se agravado nos últimos anos. Rita chegou a buscar auxílio em uma casa de apoio para mulheres vítimas de violência e solicitou medidas protetivas de

urgência em ocasiões anteriores, mas acabava reatando o convívio.

O suspeito admitiu aos guardas municipais ter consumido entorpecentes antes do ocorrido, mas não forneceu detalhes sobre a morte. O caso foi encaminhado para a 2ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Campinas, onde foi formalizado como feminicídio.

Integração pública

Uma operação integrada, realizada em fevereiro, coordenada pela Polícia Civil de Artur Nogueira, com apoio da Guarda Municipal de Artur Nogueira e da Guarda Municipal de Campinas, resultou na prisão do irmão do suspeito de um feminicídio ocorrido no dia 30 de janeiro, em Artur Nogueira.

De acordo com as investigações conduzidas pela Polícia Civil, o homem preso é suspeito de ter auxiliado na fuga do investigado logo após a prática do crime. As equipes das forças de segurança cumpriram diligências em cinco endereços em Campinas. Durante a operação, também foram apreendidos aparelhos celulares de familiares do suspeito, para auxiliar no avanço das investigações. A operação foi um trabalho do Centro de Inteligência Metropolitana, integrando as forças de segurança da região e possibilitando a troca de informações entre os agentes dos municípios na investigação deste caso.

Abertura dos envelopes do hospital será em 3 de junho

Da Redação

A abertura dos envelopes das empresas interessadas em construir o Hospital Metropolitano de Campinas está marcada para às 10h de 3 de junho e será realizada pela internet. O prazo para a execução das obras é de 36 meses, contados a partir da ordem de início dos serviços. O contrato terá vigência total de 42 meses, com possibilidade de prorrogação - caso a obra não seja concluída dentro do prazo, desde que haja justificativa aceita pela administração estadual.

O edital foi publicado na última sexta-feira (10) no Diário Oficial paulista. A licitação foi aberta pela Secretaria de Estado da Saúde e uti-

liza o critério do menor preço, com teto de gastos de R\$ 553,7 milhões. Apesar do projeto ser de grande porte, microempresas podem participar.

A execução do empreendimento exige que a empresa vencedora apresente garantia contratual correspondente a 5% do valor inicial, mediante caução em dinheiro, ou fiança bancária, ou seguro-garantia, para assegurar o pagamento de multas e a reparação de prejuízos e o cumprimento de obrigações. O escopo contratual compreende a totalidade das fases construtivas entre a fundação e a entrega do edifício operacional. Direciona R\$ 163 milhões para a estrutura hospitalar, R\$ 67 milhões para instalações elétricas



Governo de SP

Projeto da unidade hospitalar a ser construído em Campinas

Onde será

O hospital será construído em um terreno doado pela Prefeitura. A doação foi aprovada na 72ª Reunião Ordinária da

e eletrônicas, e R\$ 33 milhões para revestimentos, além de prever aportes para climatização, instalações hidráulicas, elementos divisórios, pintura, pavimentação e equipamentos hospitalares.

As propostas comerciais devem consolidar custos de administração, transportes, seguros, taxas, impostos, encargos trabalhistas

e previdenciários sob regime de preços fixos nos primeiros 12 meses, com previsão de reajuste anual posterior baseado na variação do índice FIPE Geral de Edificações - que mensura custos de construção civil por metro quadrado; o índice serve para avaliar benfeitorias, seguros e tributos, considerando materiais, mão de obra e encargos.

Câmara, em novembro do ano passado.

A área conta com 34.824,83 m² (cerca de 3,5 hectares) no entorno da Avenida Prefeito Faria Lima e da Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, no Parque Itália, nas proximidades do Complexo Hospitalar Dr. Mário Gatti, na zona sul do município.

Miguel Melhado: duplicação é entregue após impasse judicial

Prefeito Dário Saadi participou de cerimônia com o governador Tarcísio de Freitas

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

O governador Tarcísio de Freitas entregou neste sábado (11) as obras de duplicação e modernização da Rodovia Miguel Melhado Campos (SP-324), em Campinas. A conclusão ocorre após entraves envolvendo a retirada de moradores e questões ambientais ao longo do projeto.

A obra, iniciada em setembro de 2022, enfrentou questionamentos judiciais nos últimos dias. Nesta semana, a Justiça de Campinas chegou a determinar a suspensão das remoções de moradores da Rua Juarez de Paula Camargo. Apesar da decisão, as famílias que ainda permaneciam no local optaram por deixar as casas, permitindo o avanço final das intervenções. *(leia mais abaixo)*. A rodovia é considerada estratégica para a mobilidade regional, especialmente por conectar o Aeroporto Internacional de Viracopos às rodovias dos Bandeirantes (SP-348), Santos Dumont (SP-075) e ao anel viário José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), ampliando o fluxo logístico na região. A entrega integrou a agenda da chamada Caravana 3D do governo estadual, que teve atividades concentradas na cidade.

Durante a cerimônia, realizada na altura do km 89, Tarcísio também anunciou a construção de uma passarela no trecho, com



Dário e Tarcísio durante entrega da duplicação da Rodovia Miguel Melhado

previsão de entrega em 2027, segundo informações do G1 Campinas. As obras fazem parte de um conjunto de intervenções voltadas à melhoria do acesso viário no entorno do aeroporto.

Entraves e impactos

Na última terça-feira, 7 de abril, o juiz Leonardo Manso Vicentin, da 2ª Vara da Fazenda Pública de Campinas, determinou a paralisação imediata de todas as demolições e retiradas de moradores da rua. A liminar indicava

que as notificações do governo estadual para desocupação ocorreram em prazo inferior a 30 dias, o que descumpr o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a Defensoria Pública e o DER-SP (Departamento de Estradas de Rodagem).

O projeto também teve questionamentos relacionados ao licenciamento ambiental conduzido pela Cetesb, incluindo exigências e adequações ao longo da execução, o que contribuiu para ajustes no andamento das inter-

venções. Como já informou o **Correio da Manhã**, o advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo, que representa os moradores às margens da rodovia, questiona a pressa na inauguração e afirma que o governo estadual estaria impedido de liberar o fluxo de veículos sem a licença de operação da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

O advogado também aponta riscos à segurança no Km 90,6 da via. “Há risco à vida de pessoas, das que vão atravessar as seis

pistas e a dos condutores, porque não há sinalização, não há faixa, não há segurança. E aqui tem que obedecer o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e os dois planos de mobilidade urbana, o federal e o municipal”, declarou.

Ele afirma ainda esperar que o DER-SP “respeite as determinações da legislação vigente e garanta a segurança no local antes da colocação da rodovia em funcionamento”. Gandolfo também questiona a inexistência de uma passarela para garantir a travessia de pedestres no Km 90+6.

Investimentos

Segundo o governo do Estado, foram investidos R\$ 124,3 milhões no trecho de Campinas. As obras incluíram duplicação e elevação da pista, construção de viadutos, passagens inferiores para pedestres, implantação de calçadas e ciclovias, além de vias marginais e melhorias no sistema de drenagem e estabilização do solo. Também foi realizada a duplicação da interligação com a Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira e o anel viário de Campinas. No trecho de Vinhedo, o investimento foi de R\$ 16,8 milhões, com previsão de conclusão até o fim deste mês. O prefeito Dário Saadi participou da cerimônia com o governador.

Capacitação gratuita forma 572 alunos

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

A formatura do programa Caminho da Capacitação, realizada neste sábado (11) no Parque Itajaí, em Campinas, reuniu autoridades estaduais e municipais, alunos, familiares e parceiros da iniciativa. A cerimônia teve dois eixos centrais: a certificação de 572 alunos formados em cursos gratuitos de qualificação profissional e o anúncio da implantação de uma Praça da Cidadania no Campo Grande. O evento ocorreu com outras atrações, serviços e a Feira de Empregos, o que reforçou a aposta do poder público em políticas de capacitação, empregabilidade e inclusão social.

Criado em 1968, o Fundo Social de São Paulo atua na promoção de autonomia e geração de renda para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Vinculado ao governo estadual, o órgão é responsável por iniciativas de qualificação profissional, como o programa Caminho da Capacitação.

As atividades em Campinas aconteceram entre 23 de março e 2 de abril, com oferta de vagas em 15 cursos distribuídos em 11 bairros. As aulas foram realizadas em estruturas móveis adaptadas, com espaços como cozinhas industriais, ateliês de costura, laboratórios de informática e oficinas.

Segundo a organização, o programa priorizou moradores em situação de vulnerabilidade social e não exigiu escolaridade mínima para participação. A idade mínima variou de acordo com o curso, a partir de 14 anos.

Entre as formações com maior número de concluintes estão Corte e Costura (117 alunos), Banho e Tosa (96) e Cuidador de Idosos (71). Juntas, essas três áreas concentram quase metade dos certificados emitidos. A distribuição territorial indica maior participação em bairros como DIC V, com 121 formados, Jardim Maracanã (112) e Campo Belo (73), além de regiões como Parque Oziel, Padre

Anchieta e Vida Nova. O programa é desenvolvido pelo Fundo Social em parceria com a Prefeitura de Campinas, com apoio de instituições como o Centro Paula Souza, a Fundação de Apoio à Tecnologia e o Sebrae, responsável por conteúdos de empreendedorismo. Durante a cerimônia, o governador Tarcísio de Freitas anunciou a criação de uma Praça da Cidadania na região do Campo Grande. Segundo ele, o espaço deve reunir atividades esportivas, de lazer e cursos de formação profissional contínua. O prefeito Dário Saadi destacou a parceria com o governo estadual e afirmou que iniciativas desse tipo ampliam o acesso à qualificação profissional.

Nayara Peixoto, formada em Cuidadora de Idosos, afirmou que a experiência abriu uma nova possibilidade. “Foi muito proveitoso. A gente aprendeu várias técnicas. Eu acredito que isso vai ajudar muito na minha vida profissional”, disse.



Formatura: experiência abre nova possibilidade profissional

Nova área de Medicina Nuclear do HC tem aparelho inédito na AL

Equipamento com IA está disponível em hospital público pela primeira vez no país



Área de Medicina Nuclear do HC da Unicamp com equipamento inédito na América Latina

O Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) inaugurou na última sexta-feira (10) a nova área da Medicina Nuclear, equipada com um sistema de última geração considerado inédito em hospitais públicos da América Latina. A principal novidade é a instalação do equipamento SPECT/CT com tecnologia baseada em detectores CZT (Cádmio-Zinco-Telúrio), que promete revolucionar a realização de exames, especialmente no diagnóstico e acompanhamento de câncer.

Batizado de Veriton-CT 416 Digital SPECT/CT-CZT, o aparelho utiliza inteligência artificial para gerar imagens de altíssima qualidade em 3D de corpo inteiro, com mais precisão e em menos tempo. Segundo a universidade, os exames podem ser realizados até quatro vezes mais rapidamente em comparação com equipamentos convencionais, o

que reduz o tempo de exposição do paciente e torna o procedimento mais confortável, um fator relevante sobretudo para pacientes oncológicos.

Além da agilidade, a tecnologia permite reduzir a quantidade de radiofármacos utilizados nos exames sem comprometer a qualidade das imagens. Isso representa um avanço importante tanto em termos de segurança quanto de experiência para os pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Avanço no diagnóstico

O novo equipamento amplia as possibilidades diagnósticas da Medicina Nuclear ao permitir análises mais detalhadas do funcionamento dos órgãos e tecidos. Entre as aplicações, está a dosimetria interna — técnica que calcula com precisão a dose de radiação necessária em tratamentos, contribuindo para terapias mais eficazes e personalizadas.

De acordo com a coordenadora da área de Medicina Nuclear do HC, Bárbara Juarez Amorim, o investimento coloca o hospital em posição de destaque nacional. “O novo SPECT/CT-CZT representa o estado da arte em inovação, com capacidade para diagnósticos mais precisos em câncer e suporte ao planejamento terapêutico. Também proporciona mais conforto ao paciente e permite reduzir a dose de radiofármacos”, afirma.

Investimento

A aquisição do equipamento custou R\$ 8,6 milhões e foi viabilizada por meio de recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), dentro do projeto CEPID CancerThera, além de aportes da própria Unicamp e de emendas parlamentares.

Já a modernização da área física da Medicina Nuclear recebeu investimento adicional de R\$ 2,1

milhões, também financiados pela Fapesp. O pacote de melhorias incluiu ainda um upgrade de cerca de US\$ 400 mil em outro equipamento estratégico do setor, o PET/CT, ampliando a capacidade tecnológica do hospital.

Segundo o professor Cármino de Souza, coordenador do CEPID CancerThera, a entrega da nova estrutura é resultado de um planejamento iniciado há quatro anos e construído de forma integrada entre diferentes instituições. “O projeto foi estruturado de maneira multi-institucional, envolvendo Unicamp, Hospital de Clínicas, Hemocentro e Fapesp, dada a relevância dos investimentos e do impacto científico e assistencial”, explica. Para ele, a nova tecnologia deve impulsionar não apenas o atendimento aos pacientes, mas também a produção científica e a formação de profissionais. “A tecnologia SPECT/CT-CZT ampliará significativamente as possi-

bilidades científicas, tecnológicas e educacionais, especialmente no campo do teranóstico, além de trazer ganhos assistenciais importantes para o HC”, completa.

Impacto para o SUS

Com a nova estrutura, o HC da Unicamp reforça seu papel como referência em atendimento de alta complexidade no SUS. A expectativa é que a combinação entre tecnologia de ponta, inteligência artificial e maior eficiência operacional contribua para reduzir filas, agilizar diagnósticos e melhorar os resultados clínicos. A modernização também consolida a Medicina Nuclear do hospital como uma das mais avançadas do país, ampliando o acesso da população a exames e tratamentos que, até então, estavam restritos a poucos centros especializados.

Confira a reportagem especial sobre o HC da Unicamp na página 32

Injeção contra HIV terá preço definido até junho; estudo inédito inclui Campinas

Por Folhapress

O lenacapavir, injeção semestral contra o HIV, terá um preço para ser comercializado no Brasil até o início de junho. O medicamento é um antirretroviral de longa duração apontado como uma das principais apostas na prevenção do HIV. No mês passado, a Gilead Sciences, farmacêutica responsável pela fabricação do medicamento, encaminhou à CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos) o pedido de registro de valor máximo permitido para venda no país. Esse é o último passo para o produto, vendido sob o nome de Sunlenca, entrar no mercado nacional.

Em nota, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)

diz que o prazo para resposta é 3 de junho. A documentação encaminhada pela fabricante é chamada DIP (Documento Informativo de Preço). Nela, a farmacêutica informa o preço pretendido e apresenta dados que embasam a proposta, como valores praticados no exterior e comparações com terapias já disponíveis. A CMED, então, fixa dois tetos, o preço de fábrica e o preço máximo ao consumidor, que passam a limitar a comercialização.

O caso do lenacapavir é singular. Sua entrada no Brasil ocorre em meio a uma preocupação sobre valores. Nos Estados Unidos, o medicamento tem preço tabelado em US\$ 25,3 mil por pessoa ao ano (cerca de R\$ 136 mil), podendo chegar a US\$ 44,8 mil (R\$ 241 mil) em algumas si-



Lenacapavir: medicamento eficaz na prevenção do HIV

tuações.

Tratamento chegará ao SUS? O preço elevado do lenacapavir deve ser a principal barreira para sua inclusão ao SUS (Sistema Único de Saúde) e distribui-

ção gratuita à população.

Porém, há possibilidade de acordos. A Gilead, por exemplo, firmou um memorando de entendimento com o Instituto de Tecnologia em Fármacos da Fio-

cruz (Fundação Oswaldo Cruz), o Farmanguinhos.

Desde o ano passado, a farmacêutica realiza acordos de licenciamento para a produção de fórmulas genéricas do lenacapavir - foram contemplados, até agora, 120 países considerados pela empresa os mais vulneráveis pela baixa renda da população. O Brasil não foi um deles. Nem será, segundo a farmacêutica. Apesar disso, a Gilead tem colaborado para estudos sobre o medicamento no país, liberando doses gratuitamente. Um deles será conduzido pela própria FioCruz. Chamado ImPrEP LEN Brasil, o projeto vai disponibilizar o medicamento em sete cidades do país: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Florianópolis, Manaus, Campinas e Nova Iguaçu.

Divulgação/Gilead Sciences

GRANDE CAMPINAS

Divulgação



Espaço cultural ampliará acesso a eventos na cidade

Sumaré anuncia R\$ 10 milhões para novo Teatro Municipal

A Prefeitura de Sumaré confirmou um aporte de R\$ 10 milhões para viabilizar a construção de um Teatro Municipal. A iniciativa foi apresentada pelo prefeito Henrique do Paraíso durante compromisso oficial com o governador Tarcísio de Freitas. O novo espaço cultural busca atender uma antiga reivindicação dos moradores, ampliando as opções para eventos artísticos e de lazer na cidade. A proposta integra um pacote de investimentos voltados ao desenvolvimento urbano e à valorização da cultura local. A administração municipal destaca que o equipamento deve o acesso da população a atividades culturais. Informações como local, capacidade e cronograma das obras ainda não foram divulgadas.

Feirão oferece 230 vagas em Indaiatuba

O PAT participa do Feirão de Emprego no Polo Shopping Indaiatuba no dia 16 de abril, das 10h às 14h, reunindo 29 lojas com cerca de 230 vagas em diversas áreas. Há oportunidades para atendente, caixa e funções em alimentação, além de vagas para PCD e público 60+. O evento conta com apoio de instituições que orientam sobre cursos e crédito. Também haverá atualização vacinal para adultos. Interessados devem levar currículo e documentos.

Prefeitura dd Hortolândia



Equipamento vai operar com limite de 40 km/h

Viaduto da Vila Real terá radar

A Prefeitura de Hortolândia inicia, nesta segunda-feira (13/04), a operação de um novo radar na avenida São Francisco de Assis com a avenida Santana, no trecho de descida do novo Viaduto da Vila Real, inaugurado hoje após 40 anos de espera pela população. O dispositivo está localizado a aproximadamente 40 metros da rotatória de acesso ao viaduto, em um ponto estratégico para controle da velocidade. No local, o limite permitido é de 40 km/h, para evitar o risco de acidentes. A ação integra as medidas de segurança viária do município.

Cidades da região recebem R\$ 12 mi

Indaiatuba recebeu R\$ 9,5 milhões do Governo do Estado para recapeamento e obras de infraestrutura. O recurso será usado na recuperação de 19 km de vias no Jardim Morada do Sol e na manutenção de praças públicas. Já Monte Mor foi contemplada com R\$ 2,5 milhões para aquisição de máquinas e caminhões, reforçando serviços em estradas rurais.

Evento gratuito

O prefeito de Santa Bárbara d'Oeste, Rafael Piovezan anunciou Guilherme e Santiago e Marcos e Belutti como atrações do Festival Raízes, em 31 de maio, no Complexo Usina Santa Bárbara. Gratuito, o evento terá desfile de cavaleiros, programação cultural, caráter solidário e praça de alimentação.

Festa do Caqui

A 21ª Festa do Caqui, em Itatiba, já começou e traz mais espaço para exposição e venda de produtos feitos com a fruta. Os estandes ficam no galpão de entrada do Parque Luís Latorre e o evento segue até o dia 19/04. Nesta edição, quatro boxes foram ampliados para atender à alta demanda de visitantes.

Bebidas apreendidas

Uma operação em Paulínia apreendeu bebidas falsificadas, nesta semana, máquinas de jogos de azar e cigarros irregulares em comércios. No bairro Vida Nova, foram encontrados produtos ilegais e quatro caça-níqueis em funcionamento. O material foi recolhido e encaminhado às autoridades.

Regularização

Hortolândia, anunciou nesta semana um avanço na regularização fundiária com a entrega de 223 títulos a famílias do Jardim Primavera. A iniciativa garante segurança jurídica e legalização das moradias. A ação faz parte do Programa Cidade Legal, que apoia municípios na organização de áreas informais e melhoria da infraestrutura.

Festa Nordestina

Vinhedo promove, de 17 a 21 de abril, um evento temático no Parque Jayme Ferragut com entrada livre. A programação inclui sabores típicos como acarajé e baião de dois, além de shows de forró, piseiro e atividades culturais. Haverá ainda espaço infantil, ambiente para pets e festival paralelo de doces variados.

Troca de livros

A Biblioteca Municipal "Professora Jandyra Basseto Pântano", em Americana, inicia nesta segunda-feira (13) mais uma edição da Feira de Troca de Livros. A atividade segue até sexta (17), das 9h às 16h30, com participação gratuita. Interessados podem levar obras em bom estado e trocar por outros títulos disponíveis.



Obras que começam hoje vão ampliar o atendimento

Saúde de Americana anuncia Banco de Sangue

Espaço terá investimento estimado de R\$ 500 mil na obra

Da Redação

O prefeito de Americana, Chico Sardelli, anunciou a implantação do novo Banco de Sangue do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, que passará a funcionar em um espaço ampliado dentro das instalações do HM. O acesso será pela Avenida Nossa Senhora de Fátima, próximo à sala da Diretoria, facilitando a chegada e o estacionamento dos doadores. As obras têm início previsto para segunda-feira (13) e incluem a completa reforma da estrutura, com foco em conforto, organização e eficiência no atendimento.

O anúncio coincide com os 30 anos de funcionamento do Banco de Sangue de Americana. O chefe do Executivo visitou o local nesta semana acompanhado de secretários municipais e vereadores, reforçando a importância da modernização do serviço, que é considerado essencial para a rede de saúde da cidade.

Nova estrutura

Com área total de 201 m², superior aos 127 m² da estrutura atual, o novo espaço contará com recepção, sala de coleta, área de recuperação com lanche, salas de triagem clínica e hematológica, ambientes para fracionamento e imunohematologia, além de laboratório, sanitários adaptados, copa e depósito de materiais de limpeza. A ampliação permitirá

melhorar o fluxo de trabalho das equipes e ampliar a capacidade de atendimento.

A nova estrutura também contribuirá para maior agilidade nas coletas e análises, além de garantir melhores condições de segurança em todas as etapas do processo.

Investimento público

O investimento estimado é de aproximadamente R\$ 500 mil, provenientes de contrapartidas previstas em Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV) de empreendimentos na cidade. O projeto foi desenvolvido pela Secretaria Municipal de Planejamento, integrando ações voltadas à melhoria da saúde.

“Essa reestruturação vai qualificar ainda mais o serviço prestado pelo Banco de Sangue, com um espaço adequado às exigências técnicas e preparado para atender melhor a população. Estamos investindo em uma estrutura que proporciona mais eficiência no atendimento”, destacou o secretário de Saúde de Americana, Danilo Carvalho Oliveira.

Atualmente, o Banco de Sangue funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 13h, com entrada pelo estacionamento da Rua Cuiabá, no Jardim Nossa Senhora de Fátima. O atendimento seguirá normalmente no local atual até a conclusão e inauguração do novo espaço.

Governo anuncia R\$ 1,4 bilhão em investimentos na região

Pacote inclui saúde, educação, obras, mobilidade regional e mais

Divulgação/Governo de SP

O Governo de SP anunciou, durante a Caravana 3D (Desenvolvimento, Dignidade e Diálogo), realizada no fim da última semana na região, um pacote de investimentos de R\$ 1,4 bilhão voltado a diversas áreas estratégicas. As ações foram apresentadas pelo governador Tarcísio de Freitas em encontro com prefeitos e lideranças locais no Prédio do Relógio.

Infraestrutura urbana

Do total anunciado, cerca de R\$ 340 milhões serão destinados a obras de infraestrutura urbana. As 90 cidades da Região Administrativa de Campinas firmaram parcerias com o Estado, incluindo construção, reforma de equipamentos públicos e aquisição de maquinários. Ao todo, foram autorizados 97 novos convênios, contemplando ao menos uma demanda por município.

Entre os destaques estão a pavimentação de vias em Piracicaba, a construção de um complexo esportivo em Santa Bárbara d'Oeste, melhorias no Parque Municipal de Americana e a construção de uma ponte em Limeira.

A Defesa Civil estadual também anunciou R\$ 11,7 milhões para ampliar a capacidade de resposta a eventos climáticos extremos, incluindo entrega de veículos e equipamentos a diversas cidades. Na área de saneamento, intervenções financiadas pelo Fehidro somam R\$ 8,3 milhões,



A Defesa Civil também anunciou R\$ 11,7 mi, incluindo entrega de veículos para diversas cidades

com obras em municípios como Águas da Prata, Cordeirópolis e Mogi Mirim, além da implantação de uma usina fotovoltaica em Águas de São Pedro.

Saúde regional

A área da saúde concentra o maior volume de recursos, com R\$ 670,7 milhões. O principal destaque é a abertura da licitação para o novo Hospital Estadual de Campinas, com investimento estimado em R\$ 553 milhões. Além disso, foram anunciados novos procedimentos mensais pelo SUS, aquisição de equipamentos, para o Hospital Estadual de Sumaré.

Na educação, o governo destinou R\$ 69,3 milhões para melhorias em escolas e entrega de novas unidades, incluindo creches e escolas estaduais. Também foram inauguradas unidades da Fatec.

Na área de transportes, foram anunciados R\$ 225,7 milhões em obras rodoviárias por meio do programa SP pra Toda Obra, com intervenções em diversas cidades. Um dos destaques é a duplicação da Rodovia Miguel Melhado de Campos (SP-324), em Campinas, com investimento de R\$ 124,3 milhões, melhorando o acesso ao Aeroporto de Viracopos.

Outras áreas também receberam investimentos, como habitação (R\$ 68,8 milhões), segurança pública, agricultura, com R\$ 50 milhões e turismo.

Desenvolvimento social

Na área social, foram inaugurados equipamentos voltados ao atendimento de pessoas com dependência química e instaladas academias para pessoas com deficiência. Já em ciência e tecnologia, os investimentos somam R\$ 10,7 milhões, com destaque para a modernização de equipamentos no Hospital das Clínicas da Unicamp e projetos de inovação em energia e agropecuária.

Indaiatuba entrega óculos gratuitos para 400 idosos

A Prefeitura de Indaiatuba, por meio do Funssol (Fundo Social de Solidariedade), realizou a entrega de óculos gratuitos para 400 idosos do município, em mais uma etapa do programa Visão para Inclusão. A ação ocorreu em dois pontos de atendimento e é resultado de uma parceria com a iniciativa privada, voltada à promoção da saúde e bem-estar da população idosa.

Atendimento completo

A entrega dos óculos marca a conclusão de um processo iniciado anteriormente, quando os beneficiários passaram por exames de acuidade visual e puderam escolher as armações mais adequadas.

Com os novos óculos, os idosos ganham mais autonomia e segurança para realizar atividades do dia a dia, além de melhoria significativa na qualidade de vida.

A triagem dos participantes foi feita com apoio da rede de assistência social do município, priorizando pessoas com maior necessidade de correção visual. O trabalho envolveu centros de referência e grupos da terceira idade, garantindo que o atendimento chegasse a quem mais precisa.

Parceria social

O programa é uma iniciativa da Rede Brasileira de Desenvolvimento Social, com financiamento da empresa parceira, e organização local coordenada pelo Funssol. A ação reforça a importância da união entre poder público e iniciativa privada na ampliação de projetos sociais.

A estrutura montada para a entrega priorizou um atendimento humanizado, com equipes preparadas para acolher os idosos e orientar sobre o uso adequado dos óculos. A iniciativa também contribui para a prevenção de acidentes domésticos, já que a melhora da visão reduz riscos no cotidiano.

Além do impacto imediato, o programa deixa um legado social ao estimular novas ações voltadas à saúde da população idosa. A expectativa é que parcerias semelhantes continuem sendo desenvolvidas, ampliando o alcance de projetos que promovem inclusão, cuidado e qualidade de vida.

Creche começa a funcionar após obra paralisada desde 2022 em Itatiba

Marcelo S. Camargo/Governo Estado SP

O Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Professora Ana Maria Jericó Moraes, em Itatiba, começou a funcionar em fevereiro deste ano, marcando a retomada de uma obra que estava paralisada desde 2022. A unidade foi entregue durante o primeiro dia da Caravana 3D na região de Campinas e tem capacidade para atender até 130 crianças de zero a cinco anos, ampliando a oferta de vagas na educação infantil do município.

Estrutura

Com mais de 813 metros quadrados de área construída, o CMEI conta com seis salas de atividades, berçários, fraldário, lactário, solário, além de pátios coberto e descoberto. A estrutura segue normas de segurança



Unidade escolar atende até 130 crianças do município

e acessibilidade, garantindo um ambiente adequado para o desenvolvimento das crianças. Ao todo, foram investidos R\$ 3,4 milhões nas obras e na aquisição de mobiliário, com contrapartida da prefeitura.

Durante a entrega, o governador destacou a importância de retomar projetos interrompidos e investir na primeira infância como estratégia para o desenvolvimento social. Segundo ele, a conclusão da creche traz mais

segurança para as famílias que precisam deixar seus filhos em um ambiente adequado enquanto trabalham.

Impacto regional

Desde 2023, a região recebeu novas creches em Americana, Campinas, Itatiba, Jaguariúna e Pedreira. Juntas, essas unidades somam cerca de 1,2 mil novas vagas, com investimento total de R\$ 24,6 milhões.

No campo mais amplo da educação, entre janeiro de 2023 e fevereiro de 2026, foram realizadas 918 obras em escolas públicas na região, beneficiando 503 unidades, com aporte superior a R\$ 383 milhões. Em todo o estado, o número chega a 6.764 intervenções em 38 meses, com R\$ 3,1 bilhões investidos.

CORREIO DAS REGIÕES

Claudio Vieira/PMSJC



Maior procura ocorria às segundas e por jovens

Regra de atestados reduz a demanda nas emergências

O novo protocolo de atestados em São José dos Campos, iniciado em janeiro, reduziu os atendimentos em 4,7% no primeiro trimestre de 2026 frente a 2025. A queda na emissão de documentos foi mais drástica: 29,8%, passando de 93 mil para 65 mil. Agora, o atestado só é concedido sob real necessidade clínica, o que diminuiu sua proporção nos atendimentos de 31,2% para 23%. A medida foca na agilidade para casos urgentes, combatendo o uso administrativo das UPAs e hospitais. A decisão final segue sendo do médico, conforme a ética profissional. Dados mostram que a maior procura por atestados ocorria às segundas-feiras por jovens de 20 a 39 anos. O foco agora é garantir eficiência e evitar a sobrecarga das equipes.

Pontos MIS: oficina de fotografia

O projeto Pontos MIS promove a oficina gratuita "Enquadramento e Composição Fotográfica" no Espaço Expressa, em Jundiá, no dia 24 de abril. Ministrada por Melissa Szymanski, a atividade ocorre das 13h30 às 17h30 para interessados a partir de 13 anos. As vagas são limitadas e exigem inscrição on-line. Além da oficina, o local oferece sessões gratuitas de cinema nacional às quintas-feiras.

Prefeitura de São Carlos



Objetivo é fortalecer a economia local

Investimento em agricultura familiar

São Carlos investirá R\$ 4.068.100,92 na agricultura familiar, somando recursos do PNAE e do programa municipal. A iniciativa, realizada via chamada pública, destinará alimentos frescos e saudáveis à merenda da rede municipal de ensino. O objetivo é fortalecer a economia local, gerando renda para pequenos produtores e garantindo segurança alimentar aos alunos. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Rural, a ação cumpre a diretriz de unir o fomento ao campo com a qualidade nutricional nas escolas da região.

UPA exclusivamente pediátrica

Piracicaba terá sua primeira UPA exclusivamente pediátrica, localizada na Vila Sônia, com previsão de início até o fim de 2026. A unidade atenderá crianças de 0 a 12 anos em regime 24h, contando com equipe especializada e ambiente lúdico. O projeto integra o programa Saúde nos Bairros e funcionará de forma complementar às demais UPAs, que manterão o atendimento infantil regular na cidade.

Casa Paulista

O programa Casa Paulista entregou 71 moradias em Caçapava na última quinta-feira (9). O governo estadual destinou R\$ 710 mil em subsídios (CCI) para reduzir o custo do financiamento das famílias. O valor total investido foca em facilitar o acesso ao primeiro imóvel na região de São José dos Campos.

Colisões de aves

O Decreto 4.561/2026 de Itu regulamenta o Código de Obras para evitar colisões de aves em vidraças. Edifícios novos (públicos ou privados) agora devem usar películas, adesivos ou grades em superfícies refletivas. O objetivo é reduzir o impacto ambiental e a perda da biodiversidade urbana na cidade.

Colisões de aves II

Responsáveis têm 180 dias, a partir de 7 de abril, para adequar os projetos às normas anticollisão. O descumprimento gera multa de 50 UFMI, com acréscimo diário de 5 UFMI em caso de persistência. A medida atende à Lei Estadual 11.977/2005, que exige a proteção da fauna silvestre pelos municípios.

Apoio a gestantes

A Câmara de Sorocaba aprovou projeto de Henri Arida (MDB) que cria apoio a gestantes em crise. O foco é oferecer suporte psicológico, social e jurídico a mulheres vulneráveis, integrando secretarias para garantir o pré-natal e a dignidade de mães e bebês. O texto segue agora para a segunda votação no plenário.

Gestão sustentável

Franca conquistou o Selo Caixa de Gestão Sustentável - Nível Safira com 84 pontos, sendo a 6ª maior nota de SP e 10ª do Brasil. O certificado avalia 22 indicadores como saúde, educação e transparência. Na região, apenas Franca, Ribeirão Preto e Altinópolis atingiram o nível Safira, superando os 60 pontos exigidos.

Exposição

A exposição "Atalie 50 Anos" chega ao Polo Ribeirão Preto da USP em 30 de abril. Com 33 obras, a mostra celebra a carreira de Atalie Rodrigues Alves, que retrata o cotidiano de trabalhadores e a arquitetura urbana da cidade de Franca. Visitação gratuita de segunda a sexta, das 8h30 às 16h30, até o dia 27 de maio.



A obra foi iniciada em junho de 2025

PPP Novas Escolas: Aguaí recebe a 1ª unidade

Inauguração marca o 3º dia do programa Caravana 3D na região

Da Redação

O Governo de SP inaugurou nesta sexta-feira (10), no município de Aguaí, a Escola Estadual José Theodoro de Moraes. Trata-se da primeira unidade de ensino entregue por meio da Parceria Público-Privada (PPP) Novas Escolas.

O evento ocorreu durante o terceiro dia da Caravana 3D na região administrativa de Campinas. A obra, iniciada em junho de 2025, faz parte de um modelo que separa a gestão estrutural da pedagógica, visando acelerar a construção e manutenção dos prédios escolares no estado.

Infraestrutura

A unidade em Aguaí conta com refeitório, cozinha, pátio coberto, espaços de convivência e ginásio poliesportivo. Toda a estrutura é adaptada para pessoas com deficiência, incluindo sanitários e vestiários.

A PPP Novas Escolas estabelece que a iniciativa privada é responsável pela construção, zeladoria, segurança e serviços de alimentação e limpeza. Por outro lado, a Secretaria da Educação mantém a gestão pedagógica, o currículo e o quadro de professores da rede estadual. Este contrato específico integra o Lote Leste da parceria, que prevê investimentos de R\$ 2,1 bilhões ao longo de 25 anos de

concessão. Ao todo, o projeto prevê a construção de 33 escolas em 29 municípios paulistas, com previsão de entrega de metade das unidades em 2026 e o restante até 2027.

Investimentos

A entrega da escola em Aguaí integra um pacote mais amplo de ações para a região. Durante a Caravana 3D, o governo estadual anunciou o aporte de R\$ 39,4 milhões destinados a intervenções em 29 escolas de 21 municípios vinculados à região de Campinas. Esses recursos serão aplicados em reformas, ampliações de salas de aula e manutenção de riscos, beneficiando aproximadamente 18 mil estudantes. O objetivo da administração estadual com esse modelo é aumentar a oferta de vagas em tempo integral e assegurar padrões de construção mais elevados, transferindo a carga administrativa de conservação predial para as concessionárias parceiras.

Programa

A Caravana 3D (Desenvolvimento, Dignidade e Diálogo) é o programa itinerante utilizado pelo governo para monitorar obras e anunciar investimentos locais. A iniciativa já percorreu regiões como o Vale do Paraíba, São José do Rio Preto, Araçatuba, Marília, Sorocaba, Presidente Prudente e Itapeva.

Doação de ovos de Páscoa vira alvo de denúncia por uso político em Araçariguama

Documentos mostram pedido à Cacau Show, compra paralela com verba pública e indícios de distribuição em outros municípios em nome da primeira-dama

Por Rafael Lima

Documentos obtidos pelo Correio da Manhã mostram pedido formal de doação ao Instituto Cacau Show, compra paralela com dinheiro público e indícios de distribuição de parte dos itens em outros municípios em nome da primeira-dama

Uma série de documentos levanta questionamentos sobre a destinação de ovos de Páscoa recebidos pela Prefeitura de Araçariguama e aponta possível uso político de doações que deveriam atender famílias em situação de vulnerabilidade social no município.

A apuração revela que a administração municipal formalizou pedido ao Instituto Cacau Show para a doação de ovos de Páscoa destinados às crianças carentes da cidade. Em ofício datado de 20 de janeiro de 2026, o Fundo Social de Solidariedade solicitou 7 mil unidades à empresa para repasse às crianças na Páscoa deste ano.

No documento, assinado pelo prefeito Rodrigo de Andrade e pela presidente do Fundo Social e primeira-dama, Mirelle Trevisan, a prefeitura afirma que atende “todas as famílias em situação de vulnerabilidade” e solicita a colaboração para a ação social. O texto registra expressamente o objetivo da doação: “serem repassados às nossas crianças na Páscoa de 2026”.

Posteriormente, em novo ofício, de 20 de março, informa ao Instituto a retirada de 5.016 ovos, quantidade efetivamente liberada pela entidade para o município.

Em nota enviada ao Correio da Manhã, o Instituto Cacau Show confirmou a operação e detalhou a doação. “Neste ano recebemos um pedido formal da Prefeitura Municipal de Araçariguama, pedido este que foi atendido, mediante a doação de 5016 unidades de ovos de Páscoa. Esses ovos de Páscoa foram doados para a Prefeitura, para que ela realizasse a devida distribuição aos municípios carentes”.

O Instituto também ressaltou que não tem como se manifestar



Nem todos os produtos doados pelo Instituto Cacau Show para o município ficaram por lá



Em ofício assinado pelo prefeito e a primeira-dama, Fundo Social solicita ao Instituto Cacau Show ‘Doação de ovos de Páscoa, em atendimento às famílias assistidas pelo Fundo Social de Solidariedade’ de Araçariguama

sobre o destino final dos itens, mas lamentou eventual desvio de finalidade. “Não podemos nos manifestar sobre eventual desvio de finalidade na distribuição dos ovos de Páscoa, o que deve ser feito pelos órgãos de controle competentes. Podemos, entretanto, lamentar tal atitude se, de fato, ela ocorreu”, diz outro trecho da nota.

Compra paralela com dinheiro público

A apuração identificou ainda

que, paralelamente à doação recebida, a Prefeitura de Araçariguama realizou uma compra pública de ovos de Páscoa.

O termo de autorização da contratação, também em 20 de março de 2026, mostra a adesão a uma ata de registro de preços para a aquisição de ovos destinados aos alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino, no valor de R\$ 145.380,88.

É justamente neste ponto que a denúncia ganha gravida-

“Entendo ser indispensável a atuação do Ministério Público em mais de uma frente: na esfera eleitoral e também na área de defesa do patrimônio público, para apurar possível desvio de finalidade e improbidade administrativa”

Márlon Reis, advogado, um dos criadores da Lei da Ficha Limpa

de: vídeos publicados pelo próprio prefeito mostram a entrega de ovos aos alunos. Segundo a apuração, as imagens exibem, inclusive, referências aos ovos da Cacau Show, mas os produtos efetivamente entregues e que aparecem nas mãos das crianças são, majoritariamente, os ovos adquiridos com recursos públicos. Vale ressaltar que Rodrigo Andrade, pelas redes sociais, agradece ao instituto por contribuir com a entrega para os alunos.

A pergunta que surge é direta: onde foram parar os 5.016 ovos doados pelo Instituto Cacau Show?

Indícios de distribuição em outros municípios

De acordo com a apuração, há vídeos e fotos indicando que parte significativa dos ovos doados não permaneceu em Araçariguama. O material aponta entregas em outros municípios como São Roque, Ibiúna e Cajamar, realizadas em nome da primeira-dama, que assina um dos documentos como presidente do Fundo Social e é apontada como possível candidata a deputada estadual.

Em alguns vídeos, pessoas aparecem realizando as entregas e, ao

final, agradecem nominalmente à primeira-dama. Em outros, o seu perfil é mencionado. As distribuições, segundo a apuração, não teriam se limitado a crianças, alcançando também adultos.

Caso confirmada, a situação indica que itens solicitados formalmente para a população carente de Araçariguama teriam sido utilizados fora da finalidade original, enquanto a maior parte dos estudantes do município receberam os ovos comprados pela prefeitura.

A situação levanta dúvidas sobre possível desvio de finalidade de bens destinados à assistência social, além de eventual promoção pessoal e eleitoral.

Em manifestação exclusiva ao Correio da Manhã, o advogado Márlon Reis, um dos criadores da Lei da Ficha Limpa, classificou o caso como juridicamente grave. “A meu ver, os fatos narrados revelam, com bastante nitidez, uma combinação de ilícitos eleitorais e, em tese, também possíveis atos de improbidade administrativa e até crimes contra a administração pública, a depender do que vier a ser comprovado pelas investigações”, afirmou.

Márlon Reis destacou que a legislação eleitoral proíbe a vinculação de agentes políticos à distribuição de benefícios materiais em contexto de pré-campanha. “A pré-campanha não pode ser usada como espaço para a distribuição de bens, vantagens ou benefícios materiais ao eleitorado”, disse.

Em outro trecho, ele reforça que o problema extrapola a esfera eleitoral. “Se bens recebidos pelo município foram utilizados para impulsionar a imagem de uma pessoa em plena pré-campanha, o problema deixa de ser apenas eleitoral e passa a atingir também a integridade da administração pública”.

O jurista também chama atenção para a compra simultânea feita pela prefeitura. “Se o poder público, paralelamente, realiza compra com dinheiro público para suprir a distribuição oficial, surgem indícios que merecem apuração minuciosa quanto à regularidade administrativa, à motivação dos atos praticados e ao eventual favorecimento político decorrente da operação”.

Para ele, o caso exige atuação do Ministério Público em diferentes frentes. “Entendo ser indispensável a atuação do Ministério Público em mais de uma frente: na esfera eleitoral, para examinar eventual propaganda irregular, abuso de poder ou outras infrações próprias do processo político; e também na área de defesa do patrimônio público, para apurar possível desvio de finalidade, improbidade administrativa e eventual prática criminal ligada ao uso indevido de bens e recursos públicos”, concluiu.

O Correio da Manhã tentou contato, através de e-mail e telefone com a Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Araçariguama e também por e-mail com a primeira-dama para esclarecimentos. Até o fechamento desta edição, não houve retorno.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CORREIO PAULISTA

Gabriel Eid/AleSp



Também foram discutidos critérios de compatibilidade

Assembleia encerra curso do ILP sobre direito eleitoral

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por meio do Instituto do Legislativo Paulista (ILP), realizou na quinta-feira (9) a última aula do ciclo de direito eleitoral para as Eleições de 2026. O encontro abordou financiamento de campanha e fiscalização de recursos, com especialistas da OAB-SP e da Justiça Eleitoral. Durante a atividade, foram discutidas mudanças no financiamento eleitoral no país, como o fim das doações empresariais após decisão do STF e aumento do autofinanciamento. Juristas destacaram regras para abertura de contas, relatórios e controle de gastos, além de comprovação de despesas. Também foram discutidos critérios de compatibilidade entre gastos e atividades de campanha.

Instituto Neo Mama é homenageado

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) entregou nesta sexta-feira (10) o Colar de Honra ao Mérito Legislativo ao Instituto Neo Mama, entidade sem fins lucrativos que atua no atendimento gratuito e humanizado a pacientes com câncer de mama na Baixada Santista. A homenagem foi proposta pela deputada Solange Freitas (União), que superou a doença após diagnóstico em 2021. Ela destacou a importância do acolhimento além do tratamento médico.

Bruna Sampaio/AleSp



A atividade foi realizada na quinta-feira, dia 9 de abril

Discussão sobre integridade eleitoral

Na quinta aula do curso sobre democracia do Instituto do Legislativo Paulista (ILP), especialistas debateram mecanismos de preservação da integridade do processo eleitoral. A atividade, realizada na quinta-feira (9), contou com Camilo Onoda Luiz Caldas e Lucas Catib de Laurentiis, com o tema "Eleições livres, justas e frequentes". Foram discutidos combate à desinformação, papel dos partidos e desafios da representação política. Caldas alertou para fake news, discurso de ódio e linchamento virtual, defendendo cooperação entre Justiça Eleitoral e plataformas digitais.

Justiça nega suspensão de concessão

A Justiça de São Paulo negou pedido do Ministério Público para suspender o contrato de concessão do sistema rodoviário Lote Nova Raposo. A decisão considerou inexistente risco de dano imediato. O Estado defendeu a legalidade do processo e destacou que obras e desapropriações ocorrerão em etapas futuras, sob licenciamento ambiental. A medida mantém a continuidade da concessão.

Incubadora do CPS

Centro Paula Souza lançou a Incubadora Virtual, ambiente digital para criação e desenvolvimento de startups. A iniciativa oferece capacitação, mentorias, ferramentas de gestão e networking. São 50 vagas em pré-incubação e incubação, com inscrições abertas até 19 de abril. Resultado sai em maio e início em 25 de maio.

Vagas abertas

Secretaria da Justiça promove ações de empregabilidade nesta segunda (13), com 450 vagas. São 400 para operador logístico, sem exigência de experiência, e 48 em feirão com funções diversas. Iniciativas ocorrem na capital e região, com benefícios e inclusão de PCDs. Objetivo é ampliar acesso ao mercado de trabalho com diversidade.

Infraestrutura

Indaiatuba recebeu R\$ 9,5 milhões para recapeamento e infraestrutura, com obras em vias e manutenção de praças. O anúncio ocorreu em evento estadual em Campinas. Monte Mor também foi contemplada, com R\$ 2,5 milhões para compra de máquinas e reforço na manutenção de estradas rurais.

Orçamento 2027

Audiência da Alesp em Colina discutiu o Orçamento de 2027 e reuniu autoridades e moradores. Foram apresentadas demandas por obras viárias, como duplicação e melhorias em rodovias, além de acessos a distritos industriais. Também houve pedidos de investimentos na saúde, incluindo equipamentos, UTI e apoio a hospitais regionais.

Verbas para cidades

Deputados da Alesp realizaram audiência em Igarapava para discutir o orçamento de 2027. Moradores e autoridades pediram recursos para reparar danos causados por chuvas, além de investimentos na saúde. Demandas incluem obras, equipamentos e apoio a projetos sociais. Parlamentares ouviram reivindicações regionais.

SP debate bullying

Assembleia Legislativa de SP realizou audiência sobre bullying escolar, reunindo especialistas, estudantes e familiares. Relatos de vítimas e homenagens marcaram o encontro. Programa Conviva SP foi citado como ação de prevenção, com apoio psicológico e canais de denúncia, embora desafios persistam.



O crescimento acumulado no período chega a 106%

Renda per capita em SP dobra em 11 anos, diz IBGE

Estado mantém segunda maior renda do país, atrás do DF

Redação

O rendimento domiciliar per capita no estado de São Paulo chegou a R\$ 2.956 em 2025, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). O indicador integra a série da PNAD Contínua e considera a soma dos rendimentos de todos os moradores do domicílio, incluindo trabalho e outras fontes.

Em 2025, São Paulo registrou valor de R\$ 2.956, enquanto a média do Brasil foi de R\$ 2.316, uma diferença de R\$ 640, equivalente a cerca de 28%. Os dados são calculados com base na PNAD Contínua, pesquisa amostral do IBGE que acompanha o mercado de trabalho e outros indicadores socioeconômicos no país. Desde 2014, o indicador em São Paulo mais que dobrou, com crescimento acumulado de 106%, segundo a série histórica do IBGE.

São Paulo manteve a segunda posição entre as unidades da Federação, ficando atrás apenas do Distrito Federal em toda a série analisada. Especialistas destacam que o indicador reflete média de rendimentos e não mede distribuição de renda, podendo coexistir com desigualdades regionais e sociais. Os valores são obtidos a partir de rendimentos brutos de trabalho e de outras fontes, apurados no mês de referência da pesquisa e consolidados ao longo dos trimestres da PNAD Contínua.

Na comparação com o Brasil, São Paulo permaneceu acima da média nacional em toda a série histórica, segundo o IBGE, embora com variações anuais nas diferenças percentuais. Embora o indicador seja utilizado para comparação de renda média, ele não reflete diretamente desigualdade interna entre domicílios ou regiões dentro do estado. Os dados integram a série iniciada em 2014 e são divulgados periodicamente pelo IBGE como parte das estatísticas de rendimento e trabalho no país.

Economistas avaliam que variações no rendimento domiciliar per capita podem ser influenciadas por fatores como nível de emprego, formalização do mercado de trabalho, inflação e dinâmica regional da atividade econômica. Os números divulgados pelo IBGE permitem acompanhamento da evolução da renda domiciliar per capita ao longo do tempo, com recortes regionais e nacionais. A série histórica é usada para análises comparativas entre estados e para observação de tendências econômicas no país.

Os dados reforçam a importância das pesquisas domiciliares do IBGE para o monitoramento das condições de renda no país. As informações são utilizadas para análise de tendências econômicas e sociais em diferentes recortes territoriais. A série permite comparações ao longo do tempo e entre estados, auxiliando estudos sobre distribuição de renda e mercado de trabalho.

São Paulo ganha tecnologia para combate à violência contra a mulher

Novo sistema com apoio da PM agiliza medidas e parceria com TCE fortalece políticas

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo avança no enfrentamento à violência contra a mulher com a implementação de novas ferramentas para agilizar a concessão de medidas protetivas. A iniciativa prevê o uso de um sistema digital que permitirá à Polícia Militar registrar ocorrências e encaminhar, em tempo real, informações diretamente ao Judiciário, reduzindo o tempo entre o atendimento da vítima e a adoção de medidas legais de proteção.

A proposta busca dar mais eficiência ao processo, especialmente em situações de urgência, nas quais a rapidez pode ser determinante para preservar a integridade física e emocional das vítimas. Com a digitalização e integração de dados, será possível também facilitar a realização de exames periciais e o acompanhamento dos casos, garantindo maior articulação entre os órgãos envolvidos.

A medida representa um avanço importante na modernização do atendimento às mulheres em situação de violência, ao aproximar tecnologia e segurança pública. Além de acelerar procedimentos, o sistema contribui para reduzir falhas na comunicação entre as instituições e fortalecer a rede de proteção já existente no estado.

Outro ponto relevante é a ampliação do acesso das vítimas aos seus direitos. Ao permitir



Integração de tecnologia, segurança e gestão municipal busca acelerar atendimento às vítimas

que etapas burocráticas sejam realizadas de forma mais ágil e integrada, o novo modelo tende a diminuir barreiras que muitas vezes dificultam ou retardam a busca por proteção. A iniciativa também reforça o compromisso do poder público em oferecer respostas mais rápidas e eficazes diante de casos de violência doméstica e familiar.

Além disso, a iniciativa dialoga com diretrizes nacionais de enfrentamento à violência de gênero, que priorizam a integração entre diferentes esferas do poder

público e o uso de tecnologias para qualificar o atendimento. Especialistas apontam que a adoção de sistemas digitais contribui não apenas para a agilidade dos processos, mas também para a produção de dados mais confiáveis, fundamentais para o planejamento de políticas públicas. Com informações mais precisas, o estado consegue identificar padrões, regiões de maior incidência e perfis de ocorrência, orientando ações preventivas e estratégias mais eficazes de proteção às mulheres.

Fortalecimento da rede

Paralelamente à modernização dos processos de atendimento, o Governo de São Paulo também tem investido no fortalecimento da rede de proteção às mulheres nos municípios. Em parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP), a proposta é ampliar a eficiência das políticas públicas por meio de orientação técnica, capacitação de gestores e aprimoramento da gestão local.

A iniciativa busca apoiar as prefeituras na organização e qua-

lificação dos serviços voltados às mulheres, promovendo maior integração entre áreas como assistência social, saúde, segurança e justiça. A atuação conjunta com o TCE-SP permite, ainda, o uso mais estratégico de dados e indicadores, contribuindo para diagnósticos mais precisos e para a implementação de ações mais efetivas.

O fortalecimento da rede municipal é considerado essencial para garantir que o atendimento chegue de forma adequada a todas as regiões do estado, respeitando as particularidades locais. Com estruturas mais preparadas e integradas, a expectativa é ampliar o alcance das políticas públicas e melhorar a qualidade do acolhimento oferecido às vítimas.

Ao unir inovação tecnológica e aprimoramento da gestão pública, São Paulo busca construir uma resposta mais completa e eficiente no combate à violência contra a mulher. As iniciativas se complementam ao atuar tanto na ponta do atendimento quanto na estrutura das políticas, reforçando a importância de uma abordagem integrada para enfrentar o problema de forma consistente e duradoura.

A expectativa é que, com o avanço dessas ações, mais mulheres se sintam encorajadas a denunciar situações de violência, ampliando o alcance da proteção.

TRE inspeciona seis cartórios antes do fim do cadastro

Divulgação/TRE-SP

A Corregedoria Regional Eleitoral de São Paulo (CRE-SP) realizou inspeções em seis cartórios eleitorais na fase final do fechamento do cadastro para as Eleições 2026. Em abril, as visitas ocorreram em três zonas eleitorais de Presidente Prudente, após ações realizadas em março nos municípios de Votuporanga, Santa Fé do Sul e Palmeira d'Oeste, na região de Jales. O objetivo é padronizar e aprimorar o atendimento ao eleitor e os serviços administrativos e judiciários.

O cadastro eleitoral é encerrado 150 dias antes do pleito, conforme a legislação, para viabilizar a organização das eleições. As inspeções contam com equipes do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) e acompanhamento da Corregedoria. Neste ano, o cronograma foi reduzido e segue



Até julho, a previsão é inspecionar 21 zonas eleitorais do estado

até julho, com previsão de alcançar 21 zonas eleitorais.

Durante as visitas, são avaliados aspectos como tramitação de processos, organização documental, controle de materiais e infraestrutura. Após as inspeções, as equipes locais recebem orien-

tações preliminares e, em até 30 dias, um relatório com recomendações para aprimorar os serviços prestados à população, garantindo mais eficiência, padronização e qualidade no atendimento ao eleitorado, além de maior transparência nos procedimentos.

IPVA: Governo retoma calendário de abril

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo retomou o calendário de vencimentos do IPVA 2026 conforme o final da placa. Em abril, os proprietários que optaram pelo parcelamento devem efetuar o pagamento da quarta parcela. O cronograma tem início no dia 12 para veículos com placa final 1, mas, como a data cai em um domingo, o pagamento poderá ser realizado no próximo dia útil, 13, quando também vence a parcela das placas finais 2. O calendário segue até 23 de abril, encerrando com veículos de placa final 0. Já os proprietários de caminhões, independentemente do final da placa, têm até 22 de abril para quitar o imposto em cota única, sem desconto.

A consulta do valor pode ser feita em toda a rede bancária ou diretamente no portal da Sefaz-

z-SP, mediante informação do Renavam e da placa do veículo. O Pix é a forma mais prática e recomendada para pagamento, com QR code gerado exclusivamente no site oficial, válido por 15 minutos. Também é possível pagar via internet banking, terminais de autoatendimento, casas lotéricas ou cartão de crédito em empresas credenciadas.

O atraso no pagamento gera multa diária de 0,33% e juros com base na taxa Selic, podendo chegar a 20% após 60 dias, além de inscrição na Dívida Ativa e inclusão no Cadin Estadual. A inadimplência impede o licenciamento e pode resultar na apreensão do veículo.

Para antecipar o licenciamento, é necessário quitar todos os débitos, incluindo IPVA, taxa e multas. Motocicletas de até 180 cilindradas, de pessoas físicas, estão isentas.

Governador Tarcísio anuncia bônus de R\$ 1 bilhão a professores

O pagamento da bonificação foi anunciado em meio a um cenário de insatisfação da categoria

Por FolhaPress

No ano em que tenta a reeleição, o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou que vai pagar cerca de R\$ 1 bilhão em bônus a mais de 188 mil professores e gestores da rede estadual de São Paulo, com base na melhoria dos resultados educacionais. O valor representa quase o dobro do que foi pago no ano passado e reforça a retomada da política de bonificação como estratégia de incentivo ao desempenho escolar.

O pagamento, que já estava previsto, mas ainda não tinha valor definido, foi anunciado em meio a um cenário de insatisfação da categoria. Professores organizam mobilizações e reivindicam reajuste salarial, além de outras pautas estruturais. Uma assembleia convocada pela Apeoesp (sindicato da categoria), marcada para esta sexta-feira (10), deve decidir sobre a deflagração de uma greve na rede estadual.

De acordo com a Secretaria da Educação, comandada por Renato Feder, a primeira parcela do bônus será paga ainda em abril. Uma segunda parcela, com valor ainda indefinido, está prevista para setembro, o que marca a primeira vez em que os profissionais poderão receber duas bonificações no mesmo ano. Segundo Feder, a medida busca reconhecer o esforço dos profissionais e consolidar a recuperação da aprendizagem após os impactos da pandemia.

A bonificação inicial considera exclusivamente os resultados do Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo). Embora tenha havido avanço nas notas dos estudantes em relação ao ano anterior, os índices ainda permanecem abaixo do esperado e próximos aos níveis registrados antes da pandemia, em 2019.

A política de bônus, criada em 2008 durante a gestão de José



Paralisações aconteceram nos dias 9 e 10 de abril com críticas às políticas educacionais

Serra (PSDB), voltou a ganhar força na atual administração. Em 2023, primeiro ano do governo Tarcísio, foram destinados R\$ 450 milhões para a bonificação. Já em 2024, após queda nos resultados educacionais, o valor caiu para R\$ 208 milhões. Diante da repercussão negativa, o montante voltou a subir para R\$ 544 milhões em 2025 e agora alcança cerca de R\$ 1 bilhão em 2026.

Além do aumento no valor, também cresceu o número de beneficiados: de 39,2 mil servidores em 2024 para 159,4 mil em 2025, chegando agora a mais de 188 mil profissionais contemplados. O valor médio do bônus é estimado em R\$ 5.066,89 por servidor.

Desde o ano passado, as regras de cálculo também foram alteradas. Antes, o desempenho da escola como um todo determinava o valor dividido entre os professores. Agora, cada profissional possui metas individuais, baseadas

no desempenho de suas turmas em disciplinas específicas. Já gestores, funcionários e docentes de áreas não avaliadas recebem de acordo com o desempenho geral da escola.

O cálculo considera ainda fatores como frequência dos alunos, participação nas avaliações, nível socioeconômico dos estudantes e número de matrículas por unidade. Para professores que atuam em mais de uma escola ou em disciplinas distintas, o valor do bônus é proporcional à carga horária e ao desempenho combinado.

Mesmo sem divulgar os resultados do ensino médio, a Secretaria da Educação informou que os profissionais dessa etapa também serão contemplados. Nos últimos anos, o governo utilizou dados do Provão Paulista como base de avaliação, apesar de críticas sobre a falta de embasamento estatístico para essa comparação. Ainda assim, os resultados do exame

continuarão sendo considerados para a bonificação.

Para tentar aprimorar a avaliação, o governo anunciou uma nova edição do Saresp voltada especificamente para alunos do 3º ano do ensino médio, prevista para junho. Já a segunda parcela do bônus, programada para setembro, será baseada nos resultados do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), exame federal aplicado pelo Inep.

Entre as escolas que atingiram as metas do Saresp, 3.760 conquistaram o nível ouro. Para alcançar o patamar diamante, será necessário também obter bom desempenho no Saeb, o que poderá garantir até dois salários extras aos profissionais.

A ampliação da política de bonificação ocorre em momento estratégico para o Estado, enquanto reacende o debate sobre valorização profissional, condições de trabalho e critérios para medir a qualidade da educação.

Butantan firma parceria internacional para desenvolver terapia contra câncer

Divulgação/Governo de SP

O Instituto Butantan firmou um acordo de licenciamento de tecnologia com a biofarmacêutica chinesa IASO Bio para desenvolver no Brasil uma terapia celular CAR-T voltada a doenças hematológicas, como cânceres do sangue. O tratamento utiliza células do sistema imunológico do próprio paciente, modificadas geneticamente, para combater a doença.

A produção será realizada no Núcleo de Terapias Avançadas de São Paulo (Nutra-SP), coordenado pelo Butantan e equipado para esse tipo de tecnologia. A instituição já desenvolve outra terapia CAR-T em parceria com o Hemocentro de Ribeirão Preto, também voltada a doenças hematológicas.

O desenvolvimento local por

uma instituição pública pode reduzir significativamente os custos e facilitar a futura incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, esse tipo de tratamento pode chegar a US\$ 500 mil por paciente e está disponível apenas na rede privada no Brasil.

Além da redução de custos, a internalização da tecnologia representa um avanço estratégico para a autonomia científica e produtiva do país. Com a produção nacional, o Brasil reduz a dependência de terapias importadas e amplia a capacidade de resposta do sistema público diante de doenças complexas. A iniciativa também deve impulsionar a formação de profissionais especializados e o desenvolvimento de novas pesquisas na área de



Parceria prevê que células sejam desenvolvidas no Nutera-SP

terapias avançadas, consolidando o estado de São Paulo como um dos principais polos de inovação em saúde da América Latina.

Segundo o diretor do Butantan, Esper Kallás, a iniciativa

amplia o acesso a tecnologias inovadoras e fortalece a atuação da instituição na saúde pública. Para Vanderson Rocha, o desenvolvimento nacional representa um marco científico e pode bene-

ficar pacientes que não respondem às terapias convencionais.

Fundada em 2017, a IASO Bio atua no desenvolvimento de terapias celulares e produtos biológicos para doenças hematológicas e autoimunes. De acordo com seu CEO, Jinhua Zhang, a parceria com o Butantan é estratégica para ampliar o acesso à tecnologia na América Latina.

A terapia CAR-T surgiu nos Estados Unidos e consiste em modificar linfócitos T para que reconheçam e ataquem células tumorais. No Brasil, o Butantan trabalha com essa tecnologia desde 2022, em parceria com instituições como a Faculdade de Medicina da USP e o Hemocentro de Ribeirão Preto. Estudos já demonstraram cerca de 80% de eficácia na redução de tumores.

CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



Agendamento foi um pedido de Rubinho Nunes (UNIÃO)

Mudança no nome da Rua Peixoto Gomide é discutida

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal da cidade de São Paulo realizou uma Audiência Pública para discutir os impactos urbanísticos com a eventual alteração do nome da Rua Peixoto Gomide, localizada no bairro dos Jardins. O agendamento do debate atendeu a um requerimento do vereador Rubinho Nunes (UNIÃO), que é o atual presidente do colegiado. No documento apresentado, o parlamentar apontou que existem divergências sobre a identidade e a trajetória histórica da personalidade que dá nome à Rua Peixoto Gomide, um político que matou a própria filha. De acordo com o texto do requerimento, também há diferentes interpretações em relação aos fatos.

Silvia da Bancada Feminista (PSOL)

O Projeto de Lei que prevê a alteração do nome foi aprovado pelo Plenário em 1º turno. A matéria é da vereadora Silvia da Bancada Feminista (PSOL). A arquiteta e urbanista Isabela Ventura defendeu a medida como forma de dar visibilidade às vítimas de feminicídio. "O feminicídio e a violência podem vir de qualquer lugar. Trocar o nome da rua pelo nome da vítima é uma forma ... de falar que esses dados não são só números, e sim pessoas.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Proposta foi do vereador Eliseu Gabriel (PSB)

Frente Parlamentar da Capoeira

A Câmara Municipal de São Paulo instalou a Frente Parlamentar em prol da Capoeira. A iniciativa, prevista na Resolução 22/2025, foi proposta pelos vereadores Eliseu Gabriel (PSB) e Keit Lima (PSOL). O objetivo da criação da nova Frente Parlamentar é promover, entre outras coisas, estudos, discussões, eventos e seminários, além de sugerir medidas para a difusão da modalidade na capital paulista. A relevância da arte levou o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), em 2008, a reconhecer a capoeira como patrimônio cultural brasileiro.

Patrimônio cultural da humanidade

Em 2014, a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) incluiu a expressão cultural como patrimônio cultural imaterial da humanidade. De acordo com o presidente da Federação Paulista de Capoeira, Mestre Valdenor, todos esses reconhecimentos são importantes, porque incentivam os governos a assumir compromissos na preservação de bens culturais.

Debate eVTOLs I

O Centro de Estudos Legislativos da Câmara Municipal da cidade de São Paulo abriu inscrições para o simpósio sobre mobilidade urbana e uso de eVTOLs, aeronaves elétricas de decolagem vertical voltadas a trajetos curtos em áreas urbanas. O evento será realizado em 13 de abril e reunirá especialistas.

Debate eVTOLs II

Os convidados são discutir os impactos da tecnologia, a integração dos equipamentos ao transporte existente na cidade de São Paulo e, também, desafios regulatórios, operacionais e de infraestrutura. A participação é gratuita, com transmissão online. Haverá certificado apenas quem estiver na Câmara.

Escola da Câmara I

A Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo abriu inscrições para a segunda oficina de preparação do projeto Câmara na Rua. A atividade busca capacitar cidadãos e lideranças comunitárias para compreender o funcionamento do Legislativo e participar de forma mais qualificada das ações.

Escola da Câmara II

Os encontros gratuitos ocorrem no fim de semana anterior ao evento, no mesmo local, que nesta edição será o CEU Rei Pelé, na zona leste. A programação aborda temas como democracia, participação cidadã e organização dos poderes municipais, além de orientar como transformar demandas locais em propostas ao poder público.

Campo de Marte I

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo realiza, em 15 de abril, às 19h, uma audiência pública para discutir a desapropriação do Complexo Esportivo Campo de Marte e do espaço Samba do Cruz da Esperança. A iniciativa busca analisar os impactos da medida em áreas tradicionais.

Campo de Marte II

Essas áreas são da zona norte da capital, com mais de 50 anos de atuação ligada ao esporte, cultura e convivência comunitária. O debate pretende ouvir moradores e frequentadores sobre possíveis consequências da desapropriação. A reunião será aberta ao público e acontecerá na Rua Marambaia, 802.



Distribuidora ressaltou que ampliou os aportes financeiros

Enel descarta venda de operação em São Paulo

Empresa reafirma interesse em renovar concessão estadual

Da Redação

A Enel informou na última sexta-feira (10) que não está em tratativas para vender ou transferir o controle da distribuidora responsável pelo fornecimento de energia elétrica em SP. A empresa reiterou que pretende renovar a concessão no estado, mesmo diante do avanço de um processo regulatório que pode resultar na perda do contrato.

A manifestação ocorre poucos dias após a diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) recomendar a abertura de um processo que pode levar à caducidade da concessão. A medida foi tomada com base em avaliações que apontaram falhas recorrentes na prestação do serviço. Entre os problemas identificados estão o aumento no número de interrupções prolongadas, demora no atendimento a ocorrências emergenciais e dificuldades nos planos de contingência.

Com a recomendação formalizada, a empresa passou a ter 30 dias para apresentar defesa no processo administrativo. A decisão final caberá ao governo federal, após análise das justificativas e dos dados apresentados pela concessionária.

No posicionamento divulgado, a Enel destacou que o setor de distribuição de energia enfrenta desafios estruturais, especialmente diante de even-

tos climáticos mais intensos e frequentes. A empresa avalia que essas condições exigem mudanças no modelo de operação e investimentos contínuos para maior resiliência do sistema.

A distribuidora Enel também ressaltou que ampliou os aportes na área de concessão paulista nos últimos anos. De acordo com a companhia, foram investidos cerca de R\$ 5 bilhões no período recente, com foco na modernização da rede, melhoria da infraestrutura e ampliação da capacidade de resposta em situações críticas. Além disso, a empresa diz ter contratado aproximadamente 1.600 profissionais para reforçar as equipes de campo.

Segundo dados apresentados pela própria empresa, houve redução no tempo médio de atendimento aos consumidores, que teria caído pela metade em 2025 em comparação com 2023. A Enel também aponta uma diminuição significativa nas interrupções de longa duração, com queda expressiva nos casos superiores a 24 horas.

Apesar dos números apresentados, o desempenho da concessionária segue sob escrutínio de órgãos reguladores e de autoridades públicas, especialmente após episódios recentes de falhas no fornecimento de energia que afetaram milhares de consumidores na capital e na região metropolitana.

STF libera retomada de obras e projetos após suspensão em SP

Liminar restabelece efeitos da lei até julgamento final de ação no Supremo

O Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu uma liminar que suspende os efeitos de uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que havia interrompido a aplicação da revisão da Lei de Zoneamento da capital paulista. A medida foi assinada pelo ministro Edson Fachin e mantém a validade da legislação até que haja o julgamento definitivo da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que questiona o processo de aprovação da norma.

Entenda o caso

A decisão do TJ-SP havia determinado a suspensão da concessão de novos alvarás e autorizações para empreendimentos imobiliários em todo o município de SP. Na prática, a medida afetava a tramitação de projetos em diferentes estágios, incluindo iniciativas habitacionais e comerciais. Com a liminar do STF, essas restrições deixam de produzir efeitos temporariamente, até que haja uma decisão final sobre o caso.

No despacho, o ministro considerou que a suspensão da lei poderia causar impactos relevantes à ordem pública e econômica, ao interferir diretamente em atividades do setor da construção civil e, também, na dinâmica urbana da cidade.

A análise também abordou



Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP

Supremo considerou que a suspensão da lei poderia causar impactos à ordem pública

aspectos relacionados ao processo legislativo que resultou na aprovação da revisão do zoneamento, incluindo a realização de audiências públicas e mecanismos de participação social.

Consequências

A Procuradoria da Câmara Municipal de São Paulo apresentou ao STF informações sobre possíveis consequências da paralisação da lei. Entre os dados mencionados estão a interrupção na aprovação de unidades habitacionais de interesse social, impactos sobre empregos no se-

tor da construção e efeitos sobre investimentos previstos para a cidade. Também foram citadas perdas de arrecadação relacionadas a instrumentos urbanísticos vinculados ao financiamento de políticas públicas, como o Fundo de Desenvolvimento Urbano (Fundurb).

Revisão da Lei

A revisão da Lei de Zoneamento estabelece regras para uso e ocupação do solo na cidade, incluindo parâmetros para construções, densidade urbana e destinação de áreas. A legislação

é considerada um dos principais instrumentos de planejamento urbano e tem impacto direto sobre o desenvolvimento imobiliário, a mobilidade e a organização territorial do município de São Paulo.

Ação Direta de Inconstitucionalidade

A ADI que tramita no Supremo Tribunal Federal questiona aspectos do processo de aprovação da revisão, incluindo a suposta ausência de participação popular adequada e possíveis irregularidades na tramitação

legislativa. Esses pontos ainda serão analisados pelo plenário da Corte Suprema, que deverá decidir sobre a constitucionalidade da norma.

Liminar e continuidade

Enquanto não há decisão definitiva, a liminar garante a continuidade da aplicação da lei e permite a retomada de procedimentos administrativos relacionados à emissão de licenças e autorizações urbanísticas.

Especialistas apontam que o desfecho do julgamento poderá influenciar não apenas o setor imobiliário, mas também a condução de políticas urbanas na cidade de São Paulo.

Caso em tramitação

O caso segue em tramitação no Supremo Tribunal Federal, sem prazo definido para julgamento final. Até lá, a decisão liminar permanece válida, mantendo em vigor os efeitos da revisão do zoneamento aprovada pela Câmara Municipal.

Na prática, significa que processos administrativos que estavam suspensos podem ser retomados, incluindo análise de projetos, emissão de licenças e andamento de empreendimentos em diferentes regiões da cidade. A continuidade dessas atividades depende, no entanto, do desfecho da ação no STF.

Secretaria de Educação faz acordo com a Comgas

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo firmou um termo de intenção com a Companhia de Gás de São Paulo (Comgás) para desenvolver ações voltadas à modernização da infraestrutura energética nas escolas da rede municipal. O acordo foi formalizado na última quarta-feira (8), durante o 68º Congresso Estadual de Municípios.

A iniciativa prevê, entre outras medidas, a substituição gradual do uso de botijões de gás por redes de gás canalizado nas unidades escolares. A mudança tem como objetivo reduzir riscos operacionais relacionados ao armazenamento e à troca dos recipientes, além de oferecer maior estabilidade no fornecimento para as cozinhas.

Com abastecimento contínuo, a expectativa é diminuir interrupções no preparo das refeições, garantindo regularidade



Divulgação/SME

Formalização foi durante o 68º Congresso de Municípios

na alimentação dos estudantes. O projeto também inclui a possibilidade de adoção de sistemas de monitoramento e segurança, como sensores de vazamento e válvulas de controle.

O termo de intenção não estabelece obrigações imediatas, mas sinaliza interesse das partes em institucional. Entre os pon-

tos previstos estão a realização de estudos técnicos, o mapeamento de unidades que possam receber melhorias e a avaliação de alternativas energéticas.

A proposta faz parte do planejamento da pasta para os próximos anos, que inclui ações de requalificação da infraestrutura escolar.

Falta vacina contra Covid nos postos

Unidades de saúde da cidade de São Paulo enfrentam falta de vacinas contra a Covid-19, o que tem dificultado a imunização de parte da população. Em diferentes regiões da capital, moradores relatam não conseguir receber a dose e são orientados a retornar em outra data, sem previsão.

A indisponibilidade atinge tanto adultos quanto crianças. Dados consultados no sistema municipal que informa a oferta de imunizantes indicam ausência de doses em postos distribuídos por todas as zonas da cidade. A situação ocorre mesmo com a recomendação de vacinação para grupos classificados como prioritários, como idosos, pessoas com comorbidades, imunossuprimidos, gestantes e crianças pequenas.

A distribuição das vacinas no país segue um fluxo centralizado. O Ministério da Saúde é responsável pela compra e envio aos

estados, que fazem o repasse aos municípios. Cabe às prefeituras organizar a aplicação e gerenciar os estoques nas UBSs.

Autoridades federais afirmam que não há falta de vacinas em nível nacional e destacam o envio de milhões de doses ao longo do ano, incluindo remessas destinadas ao estado de São Paulo. Uma nova entrega é prevista para os próximos dias, o que deve normalizar o abastecimento nas unidades.

O governo estadual também informa a expectativa de recebimento de novos lotes em breve. Já a administração municipal afirma aguardar o envio para retomar a oferta regular.

O cenário de escassez ocorre em meio à circulação internacional de novas sublinhagens do coronavírus, o que reforça a importância da vacinação, especialmente para reduzir o risco de casos graves e internações.

CORREIO GRANDE SP

Wanderley Costa/Câmara Municipal de Suzano



Lei protege crianças e adolescentes de práticas adultas

Prevenção e Combate à Adultização é lei em Suzano

A Política Municipal de Prevenção e Combate à Adultização Infantil virou lei em Suzano. A legislação de autoria do vereador Rogerio Castilho (PSB), foi publicada no Diário Oficial Eletrônico Municipal. O objetivo da lei é proteger crianças e adolescentes de práticas, conteúdos, eventos ou imagens que incentivam o comportamento adulto. A adultização infantil é toda prática que expõem crianças e adolescentes a roupas, linguagens, comportamentos ou situações que antecipem ou explorem a sexualidade ou características próprias da vida adulta. O descumprimento da legislação pode gerar advertência, multa mínima de 50 UFMs (cerca de R\$ 250), suspensão ou rescisão do convênio ou contrato.

O que diz as diretrizes

As diretrizes da Política Municipal preveem que eventos e atividades com menores de 18 anos respeitem a faixa etária e evitem qualquer tipo de exposição inadequada, orientam escolas, espaços culturais e esportivos a adotarem medidas contra a adultização infantil, proibem a divulgação de imagens ou vídeos com conotação sexual por órgãos públicos ou parceiros, incentivam ações de conscientização com famílias e instituições de ensino.

Warley Kenji/Prefeitura de Guararema



Projeto busca agentes culturais e a população em geral

Guararema discute Plano de Cultura

A Prefeitura de Guararema iniciou neste mês uma série de encontros do Programa Papo Aberto, que discute o Plano Municipal da Cultura (PMC) 2026/2036. A iniciativa, conduzida pela Secretaria de Cultura e Turismo, organiza reuniões em diferentes regiões da cidade, com o objetivo de ouvir artistas, produtores culturais e a população em geral. Os encontros acontecem em espaços públicos e buscam ampliar a participação popular na construção das diretrizes culturais. Os participantes podem apresentar sugestões e contribuir com o planejamento do setor.

Propostas serão analisadas

O plano é estruturado e organizado em quatro eixos diferentes: governança e participação, estímulo e economia criativa, formação e difusão cultural, além de patrimônio e diversidade. Após a fase de escuta, as propostas serão analisadas e organizadas para que um documento final seja elaborado. Este ainda passará por novas etapas antes de ser encaminhado para o Legislativo.

Barueri I

A Prefeitura de Barueri, por meio da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SSema), abriu inscrições para o Curso Prático de Cultivo de Orquídeas, com carga horária de 20 horas. O curso capacita a população para o cultivo adequado de orquídeas contribuindo diretamente para a conservação da flora local.

Barueri II

As inscrições seguem até o dia 10 de maio e devem ser realizadas pelo formulário disponível online. Ao todo, 40 vagas estão disponíveis, distribuídas em duas turmas. A ação reforça a importância do Orquidário Municipal de Barueri como espaço de educação ambiental e preservação da biodiversidade.

Diadema I

O Prefeito de Diadema, Taka Yamauchi, participou de um encontro com o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC com representantes do Governo Federal e da Caixa. O objetivo da reunião foi acompanhar os investimentos e destravar projetos estratégicos para a região. Outros prefeitos estavam presentes.

Diadema II

A agenda teve como foco o fortalecimento da parceria entre os municípios e o Governo Federal, além do alinhamento técnico para garantir mais agilidade na execução das obras e programas em andamento. O encontro também serviu para que o Projeto PAC passasse por revisão, além de alinhar ações para as entregas na região.

Mauá I

A Prefeitura de Mauá abriu uma consulta pública sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O prazo para as contribuições vai até o dia 19/4 (domingo). A iniciativa promove a participação ativa da população no planejamento orçamentário da cidade e garante que as demandas sejam consideradas.

Mauá II

Os moradores de Mauá podem participar da consulta pública do planejamento municipal pelo site da Prefeitura. A iniciativa reúne programas e ações do PPA, que definem metas e prioridades que a gestão possui para os próximos anos, incluindo áreas como saúde, educação, assistência social e turismo.



Sede conta com mais de 700 metros quadrados

Fundo Social de Guarulhos agora tem nova sede

Focada em atendimento mais humanizado e acolhedor

Da Redação

Uma nova sede da Coordenadoria do Fundo Social de Solidariedade de Guarulhos foi inaugurada. Localizada na Avenida Emílio Ribas, no Gopoúva, a estrutura foi pensada para ampliar e qualificar o atendimento, permitindo que os serviços sejam prestados de forma mais organizada, humanizada e acolhedora. Com isso, a proposta é garantir mais conforto, melhor qualidade no atendimento e um ambiente mais adequado para todas as famílias que serão atendidas.

A unidade vai concentrar o atendimento às ONGs parceiras e à população em geral, ampliando a capacidade de acolhimento e facilitando o acesso aos serviços. Com isso, o atendimento passa a ser realizado de forma mais organizada, centralizada e acessível, garantindo mais eficiência e melhor estrutura para quem precisa utilizar os serviços oferecidos.

A sede da Coordenadoria do Fundo Social da cidade conta com cerca de 700 metros quadrados, e foi arquitetada para oferecer melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade, além de oferecer apoio para as organizações da sociedade civil. O espaço possui áreas como recepção, setor administrativo e várias outras salas para programas e serviços planejados pela coordenadoria.

“Este é um espaço para aco-

lher as pessoas com respeito, organização e cuidado. Aqui conseguimos ampliar nossos serviços, fortalecer parcerias e garantir que as doações cheguem a quem realmente precisa, de forma mais eficiente e humanizada”, disse a Caroline Sanches, primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Guarulhos.

A nova sede conta com salas de assessoria, atendimento administrativo, casamento comunitário, cuidado íntimo, varal solidário, sala das noivas, Mãos que Alimentam, triagem e cozinha, entre outros espaços que devem garantir mais organização e uma melhor maneira de funcionamento das atividades realizadas no novo espaço.

O prefeito Lucas Sanches comenta que esse novo espaço ajuda a fortalecer as políticas sociais da cidade, uma vez que o Fundo Social, agora, tem um espaço melhor estruturado e mais acolhedor, além de possuir a função essencial de apoio às famílias.

Agora, com a nova sede, o Fundo Social vai centralizar todas as suas atividades administrativas em um único endereço (Avenida Emílio Ribas), o que vai contribuir para melhorar a organização de todos os serviços e o atendimento. O órgão funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. O antigo espaço, que fica próximo ao Zoológico, continuará em funcionamento como um galpão de apoio logístico.

Osasco debate demandas e aprova projetos na Câmara

Sessão reúne propostas de reconhecimento profissional e discussões

Deniele Simões/Câmara Municipal de Osasco

A Câmara Municipal de Osasco aprovou cinco projetos durante Sessão Ordinária, o destaque vai para propostas direcionadas para valorização de profissionais que atuam diretamente no cotidiano da cidade, como ambulantes e porteiros. Os projetos foram aprovados em primeiro turno e agora seguem para as próximas etapas.

Valorização profissional

O Projeto de Lei 51/2026, do vereador Cantor Goleiro (União) propôs a criação do Dia Municipal do Ambulante. A iniciativa busca res

Entre os destaques está o Projeto de Lei 51/2026, de autoria do vereador Cantor Goleiro (União), que propõe a criação do Dia Municipal do Ambulante, celebrado no dia 14 de novembro. A iniciativa busca reconhecer a importância dos vendedores ambulantes para a economia local, a geração de renda e o fortalecimento do comércio popular.

O texto também prevê a realização de ações de valorização, orientação e incentivo ao empreendedorismo, além de atividades educativas feitas para melhorar e fortalecer o comércio ambulante.

o PL 27/2026, apresentado pelo vereador Laércio Mendonça (PDT), institui o Dia Municipal do Porteiro, comemorado no dia 9 de junho. A proposta tem como



Parlamentares reunidos durante a Sessão Ordinária, que contou com aprovações de Projetos

objetivo valorizar a profissão, que é necessária na rotina dos condomínios e na segurança das famílias.

O parlamentar destacou o papel desses profissionais no dia a dia da população e chamou atenção para o impacto do avanço da tecnologia e da automação, que pode reduzir a presença desses trabalhadores no futuro.

Projetos aprovados

Além dessas propostas, outros três projetos foram aprovados em votação única. Um deles altera a

legislação sobre a denominação do Hospital da Criança e da Mulher Dr. Celso Antônio Giglio. Também foram aprovados os projetos de entrega de Cartão de Prata à Associação Projeto Vida e de uma placa comemorativa para Associação Brasileira de Autismo Conexão (Abrac), reconhecendo a atuação das entidades na cidade.

Demandas e debates

Durante a sessão, os vereadores também utilizaram a tribuna para apresentar demandas e discutir temas relacionados ao

dia a dia da população. Entre os assuntos abordados, esteve a necessidade de reforçar a fiscalização sobre o descarte irregular de lixo. Parlamentares apontaram o aumento de resíduos descartados de forma inadequada nas ruas e destacaram a importância de medidas mais rigorosas para impedir essa prática, além de ações de conscientização.

Outro ponto levantado foi a análise de um decreto que prevê gratuidade no transporte público para gestantes. A proposta é reavaliar a aplicação da medida

e garantir que o benefício seja cumprido de forma efetiva.

Também foram levantadas preocupações com o uso da internet por crianças e adolescentes. Vereadores informaram os riscos de exposição e vulnerabilidade no ambiente digital e defenderam a realização de uma audiência pública para aprofundar o debate sobre o tema.

Moções aprovadas

Ao todo, cinco moções foram aprovadas durante a sessão. Entre elas, uma moção de aplauso às equipes gestoras e pedagógicas de escolas municipais pelo desempenho no cumprimento de metas de alfabetização. Os parlamentares destacaram a importância do trabalho desenvolvido nas unidades de ensino e o impacto na formação dos alunos.

Outra moção reconheceu a entrega da primeira fase da modernização da Maternidade Amador Aguiar e a inauguração do Hospital Municipal da Criança e da Mulher, apontando os investimentos realizados na área da saúde.

Também foram aprovadas moções voltadas à valorização da pessoa idosa, ao reconhecimento de contribuições comunitárias e ao registro de pesar pelo falecimento de uma munícipe.

A sessão reuniu projetos e debates que se ligam com diferentes áreas da administração.

Válvula que evita perdas é instalada na Grande SP

Divulgação/Sabesp

A primeira válvula compacta e 100% fabricada no Brasil foi instalada em Itapevi. Ela controla automaticamente a vazão da água no sistema de distribuição da Região Metropolitana de São Paulo.

O novo equipamento monitora e regula a vazão da água na região sem precisar de intervenções humanas. Isso auxilia no controle da pressão nos canos e evita a ocorrência de rompimentos na rede de distribuição e nas residências. A válvula também ajuda a garantir que o fornecimento para a população ocorra regularmente.

Essa tecnologia foi adotada pela Sabesp, e seu funcionamento é imediato após a conclusão da instalação. Todo o processo de implantação do equipamento durou 8 horas e incluiu etapas como a abertura da vala, o posicionamento do equipamento entre outros.



Unidades serão instaladas pela Região Metropolitana

“A facilidade de instalação permitirá ampliar o parque de válvulas e, com isso, reduzir cada vez mais a ocorrência de vazamentos”, comenta Marco Antonio Lopez Barros, diretor regional da Sabesp.

A válvula foi criada por uma

empresa da Suíça e foi instalada em um projeto piloto em Pindamonhangaba e, agora, o projeto se expande para a Grande São Paulo. Outras unidades desse equipamento serão implantadas na Região Metropolitana.

“Campeões da Vida” em São Bernardo

Campeões da Vida é um programa esportivo de São Bernardo direcionado para um público com mais de 50 anos. O projeto realizará uma seletiva para a formação de um time de basquete 3x3, no dia 24 de abril (sexta-feira), a partir das 8 horas no Crec Baetinha. Pessoas com mais de 50 anos podem participar. As inscrições acontecem no mesmo dia e os atletas vão precisar levar o RG e estar usando roupas apropriadas para a prática.

A delegação da cidade retornou dos Jogos da Terceira Idade de Santo André (Jotisa), com 100 medalhas conquistadas, sendo que 59 delas vieram da equipe de atletismo. “Estamos com uma equipe master muito competitiva, que vem se destacando nas competições”, contou Tâmara Rufini, coordenadora do programa.

Nesta edição do Jotisa, mais de dois mil atletas das cidades de São Caetano, Mauá, Poá, Itaquaquecetuba, Santos, Itanhaém, São Paulo e Praia Grande foram reunidos. Ao todo, 15 modalidades fizeram parte da competição, são elas: atletismo, bocha, buraco, coreografia, dança de salão, dominó, damas, malha, natação, tranca, pickleball, tênis de mesa, truco, vôlei adaptado e xadrez.

O ‘Campeões da Vida’ tem como objetivo promover o envelhecimento ativo e saudável, com a oferta de modalidades como atletismo, natação, vôlei adaptado, tênis, tênis de mesa, bocha, peteca e badminton. O programa também inclui jogos de mesa, como dominó, buraco, damas, tranca, truco, rummikub e xadrez, além de atividades como dança de salão, coreografia e teatro musical.

Mundial de Esgrima põe o Brasil na cena internacional do esporte

Competição Júnior e Cadeta aconteceu no Parque Olímpico e deixa legado para o país

Marcelo Perillier

Por Marcelo Perillier*

Florete, sabre e espada. Armas que podem representar as disputas medievais, mas que, na verdade, fazem parte de um esporte que realizou um sonho e colocou o Brasil no mapa do cenário mundial da modalidade. E se você pensou em esgrima, acertou.

Neste início de abril, a Arena 1 e o Velódromo do Parque Olímpico foram palco do Mundial Cadete e Juvenil, com mais de 100 países lutando não apenas por medalhas, mas para aperfeiçoar seus jovens e promissores atletas.

Esse foi um campeonato que foi planejado durante dois anos e o objetivo principal foi trazer o mundo inteiro para a nossa Barra da Tijuca, com a utilização do legado olímpico, que é um legado da nossa cidade. A gente teve aqui vários atletas do mundo inteiro. Foram 108 países, aproximadamente 1450 atletas que competiram nas três modalidades da esgrima: a espada, o florete e o sabre. Os três primeiros dias foram de sabre, os três seguintes do florete e esses três últimos dias na competição de espada. Essa é a maior competição de esgrima do mundo”, disse Arno Schneider, presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, que deu um pequeno resumo de como é disputa na esgrima:

“Nós tivemos duas categorias: sub-17 e o sub-20, tanto masculino quanto feminino. Durante todos os dias nós tivemos duas competições, sejam elas masculino e feminino 17 anos (cadete), masculino e feminino juvenil ou masculino e feminino juvenil por equipes. Explicando um pouquinho da esgrima, a gente tem o sabre, que é uma modalidade em que a gente pode tocar da cintura para cima, valendo os toques no braço e na máscara, e eu posso tocar com qualquer parte da lâmina. A espada eu toco somente com a ponta e a superfície válida é o corpo inteiro. E no florete eu só posso tocar no tronco do atleta, também somente com a ponta”, concluiu.

O Brasil pode não ter ido muito longe nas competições tanto masculinas quanto femininas, mas o aprendizado e, acima de tudo, o legado a ser deixado foi a principal conquista a ser celebrada.

“Foi uma honra imensa sediar um evento desta magnitude e mostrar ao mundo a força do nosso esporte e a energia única desta cidade. Mais do que resultados, vimos histórias de coragem, resiliência e amizade. Os atletas são o presente e o futuro da esgrima mundial”, afirmou Arno.

Elogios internacionais

Mesmo com o incêndio na cobertura do Velódromo, a compe-



Equipe da confederação celebrou a organização do mundial

tição seguiu normalmente, mostrando que a organização foi o ponto-chave do torneio, a ponto de receber elogios das delegações internacionais e até mesmo da Federação Internacional (FIE).

“A CBE agiu com rapidez e responsabilidade, trabalhando como um só time. A capacidade de realocar as competições com profissionalismo garantiu a segurança de todos e a continuidade das atividades sem interrupções”, destacou o presidente

interino da Federação Internacional de Esgrima, Abdelmonem El-Husseiny.

O presidente da Federação Europeia de Esgrima, Pascal Tesch, também ressaltou a capacidade de reação da organização.

“Graças à rápida reorganização, a competição pôde continuar. A atuação da CBE, dos voluntários e especialistas, que criaram soluções da noite para o dia, foi fundamental para que o impacto não comprometesse o

campeonato”, ressaltou.

A gestora da FIE, Jennifer Yamin, ressaltou a execução do plano de contingência.

“O Brasil demonstrou exatamente o que buscamos em eventos desse nível: identificar o problema e resolvê-lo no tempo necessário. A execução foi impecável”, afirmou.

***Com informações da Confederação Brasileira de Esgrima**

Desempenho da seleção nas modalidades

Por Marcelo Perillier*

Disputa por medalhas não seria algo fácil para a Seleção Brasileira, mas conseguir vencer, ao menos, uma luta, já seria algo para pensar. E foi exatamente isso que muitos atletas conseguiram, tanto no juvenil quanto no cadete.

Na primeira arma em disputa, o sabre, os integrantes da equipe masculina ficaram nas seguintes posições: no juvenil, Marcus Pinto (30°), Arthur Wolff (40°), Vince Liu (41°), Érico Patto (55°); no Cadete, Marcus Pinto (29°), Vince Liu (65°), Joaquim Peluso (88°). Já no feminino: no Juvenil, Ana Beatriz Fraga (37°), Camila Vieira (75°), Gabriela Ohana (101°), Stella Santos (103°); no cadete, Carolina Szasz (42°), Ana Beatriz Fraga (48°), Gabriela Ohana (76°). Por equi-

pes, Érico Patto, Marcus Pinto, Arthur Wolff, Vince Liu ficaram na 20ª posição; e Ana Beatriz Fraga, Camila Vieira, Stella Santos, Gabriela Ohana, na 15ª.

No florete a classificação ficou assim: no masculino juvenil, Álvaro Kalleby (96°), Guilherme Vianna (100°), Pedro Nogueira (102°), Luiz Foschini (147°); no feminino juvenil, Marina Morais (120°), Livia Burberry (124°), Valentina Basso (142°), Julia Grahl (148°); no masculino cadete, Álvaro Kalleby (48°), Felipe Reichow (62°), Henrique Lucci (78°); e no feminino cadete, Valentina Basso (45°), Giulia Santos (67°), Julia Grahl (77°). Por equipes, Marina Morais, Livia Burberry, Júlia Grahl, Valentina Basso ficaram em 18°; e Luiz Foschini, Álvaro Kalleby, Guilherme Vianna, Pedro Nogueira, em 23°.

Na espada, os resultados

foram esses: no juvenil feminino, Pietra Brazolin (64°), Laura Correia (121°), Aydee Dias (128°), Vitória Macedo (130°); e por equipes, Laura Correia, Aydee Dias, Pietra Brazolin, Vitoria Macedo, em 33°.

“Foi minha melhor colocação no mundial. Ano passado eu caí no primeiro quadro que eu entrei. Esse aqui eu joguei um jogo ainda antes de cair, então foi melhor”, disse Pietra Brazolin, de 16 anos.

Já no masculino juvenil, Matheus Brandt (57°), Henrique Augusto (130°), Guilherme Dubiel (157°), Pedro Rocha (191°); e por equipes, Matheus Brandt, Guilherme Dubiel, Henrique Augusto, Pedro Rocha, em 20°.

“É sempre emocionante conseguir ter uma competição aqui no Brasi. E eu acho que o



Bizzi Team/FIE

Pietra conseguiu boas colocações no cadete e no juvenil, na espada

clima fica muito mais leve. Meu resultado demonstra um pouco isso. Saio orgulhoso com o que eu fiz. Acredito que eu estou jogando bem no meu nível”, afirmou Matheus.

No cadete feminino, Pietra Brazolin (50°), Laís Rossa (81°),

Mariana Melo (112°); e no masculino, Pedro Louzada (72°), Henrique Augusto (101°), Rafael Hoffelder (115°).

***Com informações da Confederação Brasileira de Esgrima**

Daniel Bijos Faidiga e Maria Júlia Faidiga Rodrigues*

Tributação sobre o uso gratuito de bens na Reforma Tributária

Há uma norma tributária que vem desde 1964 que nunca foi levada a sério. Ela diz, com todas as letras, que ceder gratuitamente um imóvel é, para fins fiscais, equivalente a um rendimento real de um aluguel. Tal norma se trata da Lei 4.506/1964, a qual é ratificada no Decreto nº 9.580/2018 (Regulamento do Imposto de Renda).

Isso, num contexto de holdings patrimoniais, impacta todos os bens de uso, moradia ou veraneio dos sócios, que foram integralizados na pessoa jurídica e deveriam ser declarados como uma renda presumida, resultando na necessidade de recolhimento de imposto de renda sobre ela.

Na prática, essa obrigação nunca existiu. Não por lacuna legal, mas por incapacidade de o Fisco enxergar o que acontecia dentro das estruturas familiares, além da própria origem e validade duvidosa da norma. Sem um cadastro imobiliário unificado, sem cruzamento eficiente de

dados entre a Receita Federal e os cartórios, a norma dormia nos livros. Isso significa que o imóvel pertence à empresa, mas continuava sendo usado pelo próprio sócio pessoa física sem qualquer procedimento ou custo adicional.

A Reforma Tributária acordou esse risco, antes teórico, e criou um novo, por cima dele.

A Lei Complementar 214/2024, que regulamentou a reforma, previu em seu artigo 5º, inciso I a incidência de IBS e CBS sobre o uso gratuito de bens da empresa pelo sócio. Para quem utiliza o comodato como instrumento usual de planejamento patrimonial, o alerta era direto: a estrutura que sempre funcionou passaria a gerar tributação nova.

A LC 227/2026, publicada em janeiro deste ano, trouxe alívio parcial. A nova redação restringe a incidência de IBS e CBS no comodato a situações específicas: bens que, quando adquiridos pela

empresa, geraram crédito desses tributos. Como a integralização de capital (operação pela qual o sócio transfere imóveis pessoais para a holding) não gera esse crédito, conforme própria exceção prevista na Lei Complementar, os imóveis que entraram na estrutura por esse caminho ficam fora do alcance do IBS e CBS quando cedidos gratuitamente ao sócio. Para a grande maioria das holdings patrimoniais constituídas nos moldes tradicionais, essa é uma boa notícia.

Mas a boa notícia tem limite. O que a LC 227 não resolveu e está sendo sistematicamente subestimado pelos profissionais da área é o risco de imposto de renda sobre o comodato. A norma nunca foi revogada. O que mudou, e de forma decisiva, é a capacidade do Fisco de fazê-la valer.

A Reforma Tributária fortaleceu o Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB), um banco de dados nacional destinado a unificar informações

sobre todos os imóveis do país, urbanos e rurais, públicos e privados. As capitais e os cartórios deveriam estar adaptados ao sistema de forma muito breve, pois já há regulamentação e as ferramentas necessárias vêm sendo criadas desde antes da Reforma. Quando o cadastro estiver plenamente operacional, a Receita Federal terá condições reais de cruzar titularidade, uso e declarações, identificando casos de comodato que nunca apareceram numa declaração de ajuste.

O cenário, portanto, não é catastrófico, mas tampouco é tranquilo. Quem comemorou o recuo do legislador em relação ao IBS e CBS - comemoração esta legítima, não pode ignorar que o risco mais antigo continua em aberto, agora com instrumentos de fiscalização concretos, especialmente a partir de 2027, que antes não existiam.

Planejamentos patrimoniais existentes merecem revisão. Estruturas novas pre-

cisam ser pensadas com esse custo na conta. E os contratos de comodato que hoje existem sem contrapartida alguma, documentados ou não, devem ser avaliados à luz do que a Receita Federal passará a enxergar nos próximos anos. O uso gratuito de bens no sistema da empresa patrimonial continua sendo possível a depender do caso concreto, mas deixou de ser um tema “invisível”.

A Reforma Tributária simplificou alguns problemas. Ela também tornou outros, que dormiam, impossíveis de ignorar.

***Daniel Bijos Faidiga é advogado especializado em planejamento patrimonial e nova economia e sócio da LBZ Advocacia**

***Maria Júlia Faidiga Rodrigues é advogada na área societária e sucessória, com ênfase em planejamento patrimonial**

Ives Gandra da Silva Martins*

Três sinais do atual momento político brasileiro

Quero trazer aos amigos leitores algumas considerações sobre o atual momento político brasileiro.

A primeira delas diz respeito ao Partido dos Trabalhadores, que sempre afirma não ter relação alguma com os escândalos divulgados diariamente na imprensa, mas que se opõe ou procura obstruir a instalação das Comissões Parlamentares de Inquérito conduzidas pelo Poder Legislativo, não querendo, por exemplo, a CPMI do INSS nem a do Master, seja votando contra, seja criticando incisivamente.

Ora, se o PT e seus correligionários — deputados, senadores e o próprio governo — não estão envolvidos nos escândalos, não precisam ter receio da instalação de nenhuma CPMI, nem de seus desdobramentos, investigações e convocações. É extremamente curioso que eles afirmem não estar vinculados aos vergonhosos fatos que vêm sendo divulgados, mas não queiram que as investigações sejam aprofundadas.

Um bom governo é aquele que procura saber tudo o que existe de irregular para corrigir. Este é, pois, o primeiro aspecto que quero trazer: a minha perplexidade diante do fato de o governo e seus apoiadores negarem qualquer envolvimento com os escândalos noticiados, mas, ao mesmo tempo, trabalharem e atuarem firmemente

para evitar que as Casas Parlamentares convoquem, ouçam depoimentos, apurem e obtenham informações dos envolvidos, impedindo que o Poder Legislativo exerça sua função fiscalizadora.

A segunda reflexão que quero fazer é sobre a probabilidade de que tenhamos dois candidatos conservadores nas eleições à Presidência da República este ano: Flávio Bolsonaro e outro nome, sendo Ratinho Jr. o que apresenta mais chances no momento. Caso se confirmem duas candidaturas, será indispensável o estabelecimento de um pacto de não agressão entre ambos.

Um exemplo a ser seguido é o caso da eleição no Chile, onde quatro candidatos conservadores disputaram a presidência contra um único nome da esquerda, que acabou indo para o segundo turno. Naquela ocasião, os quatro conservadores firmaram um pacto: aquele que avançasse para o segundo turno receberia o apoio imediato dos demais.

Ora, no contexto brasileiro, este pacto de não agressão significa que, havendo dois candidatos conservadores, estes possuirão um único adversário comum: o presidente Lula.

Este pacto é fundamental para garantir que o candidato que avançar para o segundo turno conte

não apenas com o apoio partidário e institucional do aliado, mas com a transferência da sua base de eleitores. Ao evitar a agressão mútua, preserva-se a imagem de ambos e impede-se a geração de ofensas e insultos que, no futuro, dificultariam uma aliança autêntica. Mais do que uma trégua, esse pacto assegura que as críticas permaneçam voltadas ao adversário comum, evitando que o eleitor se sinta confuso pela troca de ataques dentro do seu próprio espectro ideológico.

Diante do cenário de duas candidaturas de oposição ao presidente Lula, a estratégia mais eficaz seria a adoção desse modelo inspirado na experiência chilena em primeiro turno. O objetivo central é pavimentar o caminho para o segundo turno, garantindo que o candidato remanescente herde a totalidade do capital político e a confiança dos eleitores do outro candidato.

A terceira e última reflexão que gostaria de trazer aos amigos leitores é um dado extremamente relevante que circula no meio jornalístico: a informação de que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) estão, no momento, decepcionados com o governo Lula. O movimento parece ser de autoproteção: os magistrados buscam se afastar de qualquer responsabilidade direta pelos rumos da gestão federal para preservar a

imagem da Corte.

Essa percepção de distanciamento ganha força quando observamos que diversos dos escândalos divulgados estão sob o exame do STF, do Congresso Nacional e do ministro André Mendonça. A pressão se intensifica com a atuação da CPMI do INSS e as movimentações em torno do Banco Master. Não sou jornalista, mas a leitura que faço “nas entrelinhas” das colunas e painéis políticos é a de que o presidente Lula tenta se eximir de responsabilidades para não contaminar sua candidatura à reeleição.

Entretanto, há aqui uma contradição que não podemos ignorar. Em 2022, muitos analistas apontaram que o STF e o TSE garantiram o pleito que permitiu a eleição de Lula, inclusive restringindo a atuação de emissoras e veículos alinhados ao então presidente Bolsonaro — como a Gazeta do Povo, Brasil Paralelo, Rádio Jovem Pan e outros canais — que publicavam matérias críticas, baseadas em fatos, mas que foram proibidas de circular.

Naquela época, houve uma blindagem institucional; agora, nota-se uma tentativa de desvincular o Supremo de qualquer ligação com o Executivo.

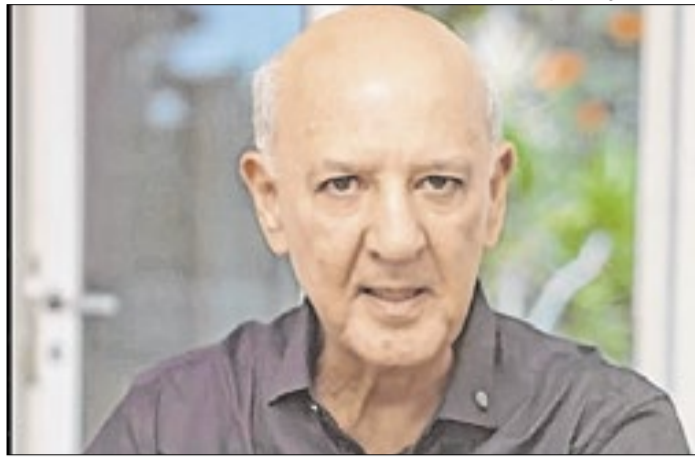
Enfim, são três pontos a serem refletidos pelos protagonistas que formatarão o futuro das Instituições e do país.

Enfim, são três pontos a serem refletidos pelos protagonistas que formatarão o futuro das Instituições e do país. É imperativo que se compreenda a gravidade desse cenário, pois o equilíbrio entre os Poderes e a transparência das ações governamentais constituem os pilares de sustentação do Estado de Direito, sem os quais qualquer projeto de nação se torna frágil diante das crises.”

***Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifio, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Váslil Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

CORREIO POLÍTICO

Reprodução/vídeo



Arruda turбина as redes sociais na pré-campanha

Arruda quer enfrentar o debate da corrupção

No momento, o ex-governador José Roberto Arruda (PSD) se considera apto a disputar as eleições para governador do Distrito Federal. A mudança ocorrida na Lei da Ficha Limpa alterou os prazos de inelegibilidade e, pela nova forma de cálculo, ele teria ficado elegível desde 2022. Mas a Rede entrou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que o Supremo Tribunal Federal (STF) ainda terá de julgar. Arruda acredita que o STF manterá a mudança da lei. E ele, então, entrará na disputa. Há, porém, quem julgue que, mesmo se tornando elegível, Arruda possa vir a ter uma fragilidade. O caso Master tornará forte mais uma vez o debate sobre corrupção no DF. E Arruda entrará como alguém que já foi condenado.

“Quero entrar até para me explicar”

Ao Correio Político, Arruda afirmou que está preparado se o debate acontecer por esse viés. “Creio que, sim, o debate sobre corrupção vai acontecer”, disse Arruda. “E quero ter uma chance de me explicar”, completou. Arruda foi alvo da Operação Caixa de Pandora, e houve a divulgação de um vídeo no qual ele de fato recebia uma sacola cheia de dinheiro. “Recebi, sim, a doação. Mas foi antes de ser governador. E declarei”, afirma ele agora.

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Celina: oposição ao que era seu próprio governo

“Juizado de pequenas causas”

“De qualquer modo, ainda que tivesse havido, perto de tudo isso que agora aparece, meu caso deveria ter sido julgado no Juizado de Pequenas Causas”, brinca Arruda. “E, ainda nessa linha, fui condenado e fiquei 16 anos inelegível. Não era o caso de ter acabado?” O ex-governador prossegue com um outro argumento do campo político-eleitoral. “O eleitor no seu julgamento ainda me dá 30% das intenções de voto. Então, já deve ter tirado as suas conclusões”. Os últimos levantamentos mostraram Arruda competitivo contra a governadora Celina Leão (PP).

Proposta para a crise do Master

De qualquer modo, Arruda turбина as redes sociais com vídeos na sua pré-candidatura. Num deles, apontou propostas concretas para a crise do BRB a partir do rolo do Master, que deixou para o Banco de Brasília um rombo de R\$ 16 bilhões. Para Arruda, as soluções apontadas por Celina, de venda de imóveis para cobrir o rombo, não irão resolver o problema.

POR RUDOLFO LAGO

FCO

Se Celina disse que poderia pedir ajuda ao governo federal, Arruda tem, nesse sentido, uma proposta concreta: tornar o BRB o banco gestor do Fundo do Centro-Oeste (FCO). São R\$ 15 bilhões. “Isso daria ao BRB uma capacidade de ser banco de fomento. E faz todo sentido, porque o BRB é um banco regional”.

Movimento

A segunda proposta feita por Arruda é que o banco trabalhe com a conta movimento. “Todas as receitas de impostos e transferências da União para Brasília passam pelo BRB. São mais de R\$ 70 bilhões por ano. Trabalhar o fluxo dessa conta movimento pode gerar um superávit, com juros de 15% ao ano”.

De Brasília

Então, na linha do que defende Arruda, fazer o BRB voltar ao que deveria. Em vez da ideia de se tornar um grande banco comercial, patrocinando time de futebol, camarotes vips de Fórmula Um, com agências no exterior, voltar a ser o banco de Brasília. “Precisa cortar na carne, acabar com isso tudo”, prega.

Sem senador

No meio dessa confusão toda que acabou virando a eleição do DF, com Celina Leão assumindo o governo com um discurso de oposição a Ibaneis Rocha (MDB), de quem ela era vice-governadora, com quem Arruda vai compor para formar sua chapa para o Senado? “Isso vai evoluir até a convenção, mas hoje eu diria que com ninguém”.

Flancos

Ao fechar com Michelle Bolsonaro e a deputada federal Bia Kicis, ambas do PL, como candidatas a senadora, Celina deixou órfãos outros partidos e abriu flancos para que seus adversários ampliassem suas alianças. “Mas eu não sei se é o caso de eu ter candidato a senador na minha chapa”, surpreende Arruda.

título notas

“Eu tenho voto à esquerda e à direita. Talvez fechar alianças, em vez de ampliar, me limite”, raciocina Arruda. Para ele, o jogo no DF vai passar pelo maior escândalo financeiro da história. “a coisa mais grave que já aconteceu no sistema bancário nacional”.om suas consequências. E Arruda está no jogo.



Alessandro Vieira deve apresentar seu relatório na terça

Semana marca reta final da CPI do Crime

Na pauta ainda, a disputa por vaga no TCU e julgamentos

Por Beatriz Matos

A largada da semana será dada pela corrida à vaga no Tribunal de Contas da União (TCU). Sete candidatos indicados por partidos serão sabatinados nesta segunda-feira (13), a partir das 14h, na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara.

Estão na disputa nomes como Danilo Forte (PP-CE), Hugo Leal (PSD-RJ), Elmar Nascimento (União-BA), Gilson Daniel (Podemos-ES), Odair Cunha (PT-MG), Soraya Santos (PL-RJ) e Adriana Ventura (Novo-SP), em uma escolha que mobiliza acordos políticos internos e pressiona lideranças. A vaga foi aberta com a aposentadoria do ministro Aroldo Cedraz.

Após a sabatina, os nomes seguem para votação em plenário. O posto é considerado estratégico: o TCU é responsável por fiscalizar a aplicação de recursos públicos e analisar as contas do governo federal, o que amplia o peso político da escolha.

Na terça-feira (14), o foco muda para o Senado, com o encerramento da CPI do Crime Organizado. Sem prorrogação autorizada pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), a comissão chega ao último dia de funcionamento.

A agenda prevê, pela manhã, a oitava do ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro. Depois, o relator Alessandro Vieira

(MDB-SE) deve apresentar o relatório final. Nos bastidores, a decisão de manter o prazo foi associada à proximidade do calendário eleitoral.

O próprio relator chegou a apontar que o tempo foi insuficiente para aprofundar investigações, especialmente na escuta de governadores e autoridades de segurança pública de diferentes estados.

Na quarta-feira (15), a agenda da Câmara volta a se concentrar no papel de fiscalização. O presidente do TCU participa de reunião técnica na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, onde deve apresentar prioridades, desafios e perspectivas do órgão para 2026.

Bets

Ainda no campo legislativo, a semana deve marcar o avanço de propostas mais duras sobre apostas esportivas. O líder do PT na Câmara, deputado Pedro Uczai (SC), concluiu um projeto que propõe a proibição total das bets no país. A expectativa é que o texto seja protocolado nesta segunda-feira (13).

No Supremo, a expectativa é pela retomada de julgamentos relevantes que ficaram travados nas últimas sessões. Um deles é o da Ferrogrão, que discute a alteração dos limites do Parque Nacional do Jamanxim para viabilizar a ferrovia. Até agora, o placar está em 2 a 0 favorável ao projeto.

E se julgamento sobre eleições no Rio terminar em empate?

Ao Correio, analista avalia que Corte teria que aguardar chegada de 11º ministro

Por Gabriela Gallo

Após a última sessão no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) do julgamento sobre as eleições do mandato tampão no Estado do Rio de Janeiro, aguarda-se a publicação do acórdão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que levou à cassação do mandato do ex-governador Cláudio Castro (PL).

No segundo dia de julgamento sobre o caso na última semana, o ministro Flávio Dino pediu vista (mais tempo de análise para seu voto) e declarou que aguarda o acórdão do TSE para “elucidar pontos”. Com o julgamento suspenso, o placar no STF está em 4X1 para eleições indiretas no estado, ou seja, se tal entendimento prevalecer quem decidirá o governador fluminense que comandará até o final do ano será a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Votaram favoráveis para que os deputados estaduais escolham o novo governador do estado até o final do ano Luiz Fux e os ministros da Suprema Corte que também compõem o Tribunal Superior Eleitoral (TSE): André Mendonça, Kassio Nunes Marques e Cármen Lúcia, presidente do TSE.

O único ministro que votou



Antonio Augusto/STF

Pedido de vista de Dino interrompeu o julgamento

pelas eleições serem realizadas com a população geral fluminense (eleições diretas) foi o ministro Cristiano Zanin. Em seu voto, Zanin avaliou que a renúncia de Cláudio Castro foi uma “tentativa de burla” para evitar a convocação de eleições populares no estado. Além de Flávio Dino, faltam os votos dos ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e do presidente da Corte, Edson Fachin.

O prazo para a devolução de pedidos de vista no Supremo é

de 90 dias corridos. Contudo, apesar do prazo, a ministra Cármen Lúcia informou que o TSE dará prioridade para publicar o acórdão da decisão que cassou e tornou Cláudio Castro inelegível por oito anos e que ele deve ser apresentado nesta semana. Diante disso, apesar de ainda não ter uma data definida para o retorno do julgamento, a previsão é que a Corte não demore para analisar o caso.

Contudo, considerando que o plenário do STF está com um

número par de ministros, e diante de manifestações anteriores de alguns ministros, levanta-se o questionamento sobre a possibilidade do julgamento terminar em um empate, com cinco votos para eleições indiretas e cinco votos para eleições diretas. Desde que o ex-ministro do STF Luís Roberto Barroso se aposentou antecipadamente de seu cargo em outubro do ano passado, a Suprema Corte atua com dez ministros, um a menos, enquanto um substituto não é anunciado.

Questionado pelo Correio da Manhã, o professor de Direito Eleitoral do Ibmec-SP Clever Vasconcelos explicou que, caso venha a ocorrer essa possibilidade, será necessário “esperar a vinda do novo ministro para o desempate”.

“O julgamento ficaria suspenso até a vinda do novo ministro, o que não é recomendável tendo em vista a urgência que o caso requer. Eu acredito, diante da postura do que já foram falados os ministros que já votaram e da tendência dos que irão votar, que não haverá empate. Mas tecnicamente, se houver empate, há que se esperar a vinda do novo ministro”, detalhou o especialista em direito eleitoral.

A sabatina do candidato indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o advogado-geral da União (AGU) Jorge Messias, está marcada para ocorrer no dia 29 de abril na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado no período da manhã e, uma vez uma aprovada a indicação de Messias, seguirá para análise no plenário da Casa.

Embora o governo avalie que melhorou o ambiente no Senado, não é seguro, porém que Messias será aprovado.

A sabatina não é mera formalidade.

Gilmar acusa deputados do Rio, sem provas

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Durante a última sessão no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), em que os magistrados discutiam duas ações para definir o modelo eleitoral para o mandato-tampão no estado do Rio de Janeiro até o final do ano, o decano da Corte, ministro Gilmar Mendes fez uma declaração polêmica. Durante o julgamento, o magistrado disse que conversou com o diretor-geral da Polícia Federal (PF) e que este teria informado que mais de 30 deputados estaduais da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) recebiam propinas ligadas ao jogo do bicho.

“Estamos vivendo esses episódios toda hora. Presidente da Assembleia do Rio de Janeiro preso. Conversava com o Diretor Geral da Polícia Federal, que dizia que 32 ou 34 parlamentares da Assembleia recebem mesadas do jogo do bicho”, disse Gilmar Mendes, durante a sessão.

Foi uma acusação grave feita durante uma sessão da Suprema



Sem comprovar, Gilmar disse que deputados recebem propina

Corte, transmitida ao vivo pela TV Justiça e na qual os ministros discutiam o destino político de um dos estados do país. Mas o ministro deu tal declaração sem dar mais detalhes de quando ocorreu a então conversa, se o diretor-geral da PF em questão que conversou foi mesmo Andrei Rodrigues, ou outro diretor de outra gestão, tampouco apresentou provas sobre a declaração. Também nada esclareceu que providências tal diretor da PF ou mesmo ele tomaram sabedores de tal declaração.

Após a declaração de Gilmar Mendes, a Alerj divulgou uma nota de repúdio à fala do magistrado. “A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) não reconhece qualquer relação com a contravenção penal, bem como qualquer investigação neste sentido relacionada à atual legislatura. A Alerj reitera que atua com austeridade e compromisso com o povo fluminense”, declarou a Assembleia flumi-

nense.

Para o Correio da Manhã, o gabinete do ministro no STF informou que não se manifestará sobre o caso. A reportagem tentou contato com a Polícia Federal, que até o fechamento desta reportagem não deu retorno. O espaço segue aberto para as demais manifestações.

O advogado criminalista Pós-Doutor em Ciências Jurídicas pela Universidad Nacional de La Matanza (Argentina) Antonio Gonçalves lembrou ao Correio da Manhã que esta não foi a primeira vez que o ministro Gilmar Mendes faz declarações genéricas que não pode provar sobre corrupção.

O pós-doutor em Ciências Jurídicas reiterou que, justamente por situações como estas, o presidente da Corte, ministro Edson Fachin, quer implementar um código de ética para tribunais de instâncias superiores. “Comentários que mais parecem ilações [deduções] geram instabilidade”.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Petistas esperam reação do presidente em pesquisas

Pesquisas e as chances de não se ter Lula lá na eleição

A nova pesquisa Datafolha gerou, entre petistas, dúvidas sobre a possibilidade de o presidente Lula continuar na campanha de reeleição caso sua situação não melhore até junho/julho.

Por enquanto, ninguém fala em um troca de candidato, mas há o temor de que a chamada “fadiga de material” em relação ao presidente seja algo incontornável.

O bom desempenho de Fernando Haddad em pesquisas para o governo paulista tem sido citado como um contraponto à estagnação de Lula.

O ex-ministro seria uma alternativa óbvia caso o presidente desista de tentar a reeleição. Mas, por enquanto, as ordens são investir em Lula, aguardar e torcer.

Plebiscito

Há a certeza de que dificilmente fatos novos serão capazes de quebrar a polarização que tende a transformar o pleito em um novo plebiscito: em 2022, Jair Bolsonaro é que foi julgado; em 2026 será a vez de Lula. As simulações de segundo turno que mostram empate técnico do petista contra Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) e a rejeição de Lula e de Flávio reforçam que o país continua dividido e pouco disposto a mudar.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Fernando Haddad é a alternativa mais óbvia

No reino dos muitos “se”

Na avaliação de petistas, é preciso esperar para ver o que vai acontecer. Fala-se em uma lista de possibilidades: se haverá algum escândalo devastador, se haverá indícios de recuperação de Lula, se o crescimento de Flávio Bolsonaro será interrompido e se algum outro candidato demonstrará tendência de crescimento.

A primeira leitura, porém, é de que o quadro indica uma consolidação, inclusive da candidatura do primogênito de Jair Bolsonaro, que já estaria sendo visto como o antagonista preferencial de Lula.

A próxima vítima da guerra

Há também o temor de que a guerra ao Irã se estenda e gere consequências impossíveis de serem controladas, como aumentos nos preços do combustível e, em consequência, dos alimentos. O governo sabe que diante do susto no posto de gasolina ou diante da prateleira do supermercado, o eleitor não vai xingar Donald Trump ou Benjamin Netanyahu, reclamará de Lula.

Dúvidas

E aí entram questões internas: Lula, que disputará sua sétima eleição presidencial, será visto como alguém capaz de apresentar soluções inovadoras?; ele que fará 81 anos em outubro, terá disposição para correr o risco de encerrar a carreira com uma derrota para um filho de Bolsonaro?

Novidade

Na entrevista que concedeu semana passada ao ICL, Lula admitiu a possibilidade de não tentar a reeleição. Falou que “dificilmente” deixará de ser candidato, mas reconheceu a importância de renovar sua plataforma ao afirmar a necessidade de apresentar “um programa, uma coisa nova pra esse país”.

Acórdão já

O universo político fluminense aguarda para hoje a publicação do acórdão do julgamento do ex-governador Cláudio Castro feito Tribunal Superior Eleitoral. A divulgação do texto permitiria, em tese, a retomada da definição, pelo Supremo Tribunal Federal, do processo de escolha do governador-tampão.

Operação

Há quem veja uma segunda intenção na atitude de Flávio Dino de pedir vista do caso: ao interromper o julgamento, ele daria tempo para deflagração de nova operação contra deputados estaduais fluminenses, o que seria capaz de afetar a credibilidade da Assembleia Legislativa, que elegerá o governador-tampão em caso de eleição indireta.

Livros 1

A criação da plataforma MEC Livros, biblioteca virtual que permite o empréstimo gratuito de cerca de oito mil livros para leitores digitais, exigiu uma delicada negociação com detentores de direitos. Muitas das obras não estão em domínio público — o que só ocorre 70 anos depois da morte do autor.

Livros 2

Para os casos em que há vigência de direitos autorais, foram feitos contratos que estabelecem limites de empréstimo de acordo com as licenças digitais adquiridas de cada obra. Quando o número é atingido, o usuário é levado para uma fila de espera virtual. A biblioteca já conta com mais de 291 mil usuários.



Apoio de Mendonça ajuda no caminho de Messias

Gesto de Mendonça muda o jogo de Messias

Aceno público não garante votos, mas desarma rejeição

Por Beatriz Matos

A poucos dias de entrar na fase decisiva no Senado, a indicação de Jorge Messias ao Supremo ganhou um elemento novo, e menos óbvio, na engenharia política: o apoio público do ministro do STF, André Mendonça.

O gesto ocorreu em São Paulo, durante uma cerimônia na Assembleia Legislativa, onde o ministro do STF recebeu uma honraria em um ambiente marcado pela presença de lideranças ligadas ao bolsonarismo. Foi ali, diante desse público, que Mendonça fez a declaração que acendeu o alerta em Brasília.

Ao discursar, o ministro lembrou sua trajetória na Advocacia-Geral da União e, ao se dirigir a Messias — atual chefe da AGU e indicado de Lula — afirmou que fazia votos para que ele deixasse o cargo “por um bom motivo”, para estar “em breve” ao seu lado no Supremo.

André Mendonça atravessa um momento de forte protagonismo no Supremo, especialmente por estar à frente de casos de alto impacto político, como as apurações sobre fraudes no INSS e os desdobramentos do escândalo do Banco Master.

O gesto vem ainda em um momento no qual o governo Lula enfrenta problemas de popularidade. Pesquisa Datafolha divulgada no sábado (11) mostra redução da vantagem do presidente

na corrida presidencial. Ele agora empataria num eventual segundo turno não apenas com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Mas também com os ex-governadores de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) e de Minas Gerais Romeu Zema (Novo).

A sabatina está marcada para o dia 29 de abril, após meses de espera desde o anúncio feito em novembro de 2025 e formalizado apenas no fim de março deste ano. Nesse intervalo, Messias já percorreu muitos gabinetes, mas viu sua indicação ficar travada por divergências políticas. É nesse cenário que o apoio de Mendonça passa a ter valor estratégico.

Para o jurista e analista político Melillo do Nascimento, o gesto não tem nada de espontâneo. “Aqui não há milagre ecumênico nem surto de fraternidade tropical. Há cálculo político bem desenhado”, afirma. Segundo ele, o local e o contexto do apoio — um evento com forte presença do campo bolsonarista — foram escolhidos justamente para produzir efeito.

Para o professor de direito penal do Ibmecc Brasília, Tédney Moreira. Para ele, a exposição pública de Messias e o diálogo com diferentes setores fazem parte de um movimento calculado. “É uma forma de apresentação de uma abertura para o diálogo com várias frentes da sociedade, garantindo um arrefecimento da resistência”, afirma.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

CNI

Maiores avanços da indústria foram no ES(11,6%) e RS(6,7%)

Indústria cresce em 11 de 15 regiões em fevereiro

A produção industrial brasileira avançou 0,9% em fevereiro frente a janeiro e registrou crescimento em 11 dos 15 locais pesquisados pela Pesquisa Industrial Mensal Regional do IBGE. Os maiores avanços ocorreram no Espírito Santo (11,6%) e no Rio Grande do Sul (6,7%), seguidos por Bahia (3,2%), Pará (2,7%), Ceará (2,5%), Amazonas (1,7%), Santa Catarina (1,0%), Nordeste (1,0%), Pernambuco (0,6%), São Paulo (0,5%) e Rio de Janeiro (0,2%). Por outro lado, quatro locais registraram queda: Mato Grosso (-0,9%), Goiás (-0,8%), Minas Gerais (-0,3%) e Paraná (-0,1%). No comparativo com fevereiro de 2025, a indústria recuou 0,7%, indicando perda de ritmo no setor, apesar da recuperação disseminada regionalmente.

Irregularidades em postos de combustíveis

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis criou um novo canal para receber denúncias de irregularidades em postos de combustíveis, revendas de GLP e outros agentes do setor. A ferramenta é um formulário online. Para registrar a denúncia, o consumidor deve informar dados do estabelecimento, como o CNPJ (quando disponível), e descrever o problema sem incluir informações pessoais. O telefone 0800 também segue ativo.

Divulgação / Freepik



Tecnologias mantém operações ativas mesmo sob ataque.

Financeiras ampliam segurança online

A digitalização dos serviços bancários e o avanço do Open Finance ampliaram a exigência por segurança nas instituições financeiras. Ataques cibernéticos passaram a ameaçar não apenas dados, mas também a continuidade de serviços como o Pix. Para evitar interrupções, bancos tem investido em monitoramento contínuo e resposta rápida a incidentes. Tecnologias como redundância e failover mantêm operações ativas mesmo sob ataque. O acompanhamento da deep e dark web também permite antecipar riscos, como vazamento de credenciais, e reforçar a proteção.

Proteção contra ataques cibernéticos

A resposta rápida a ataques cibernéticos é decisiva para manter serviços bancários ativos. "A Central de Comando e Operações integra monitoramento contínuo e resposta a incidentes", afirma Washington Bruno, da Globalweb, empresa brasileira de TI. Segundo ele, prevenção e controle de acessos reduzem riscos e evitam interrupções, além de reforçar a segurança digital.

FGTS I

O governo estuda permitir o uso do saldo do FGTS para renegociação de dívidas de trabalhadores. A proposta faz parte do pacote para reduzir o endividamento das famílias, com participação de bancos. A ideia é usar parte dos recursos para abater valores ou alongar prazos, diminuindo o peso das parcelas mensais.

FGTS II

Áreas técnicas avaliam que a medida exige cautela, já que o FGTS é uma reserva voltada a situações como demissão sem justa causa, compra da casa própria ou emergências. O uso para quitar dívidas pode reduzir essa proteção no futuro, além de ter impacto limitado se não vier acompanhado de educação financeira.

Conecta Lab RJ I

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) IEL avançou na aceleração de indústrias fluminenses com foco em inteligência artificial por meio do programa Conecta Lab. A iniciativa apoia micro, pequenas e médias empresas na adoção de soluções tecnológicas, com mentorias, imersões e recursos de até R\$ 50 mil por projeto.

Conecta Lab RJ II

Na edição 2026, o programa Conecta Lab reúne 20 indústrias em uma jornada de transformação digital, que inclui capacitação, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos com IA. A proposta é ampliar eficiência, inovação e competitividade, aproximando empresas de tecnologias antes restritas a grandes negócios.

Golpe Digital do IR

A Receita Federal alertou para um novo golpe digital em que criminosos enviam mensagens sobre supostas pendências no Imposto de Renda para induzir o pagamento imediato. Os avisos são falsos e costumam levar a links fraudulentos. A RF reforça que não envia cobranças por e-mail ou Whats App e orienta seguir apenas canais oficiais.

Mudança Febraban

O CEO do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, foi eleito presidente do Conselho Diretor da Febraban, com mandato até março de 2029. Ele substituiu Luiz Carlos Trabuco Cappi, que presidia o órgão desde 2024. A mudança segue o rodízio da entidade, responsável pela condução estratégica do setor bancário.



Impactos econômicos e climáticos pressionam produtores

Agro lidera pedidos de recuperação judicial

Setor concentrou 30,1% das recuperações judiciais em 2025

Andre Souza

O agronegócio brasileiro, tradicionalmente associado ao crescimento econômico e ao superávit da balança comercial, passou a liderar os pedidos de recuperação judicial no país em 2025. Levantamento da Serasa Experian aponta que o setor respondeu por 30,1% das solicitações registradas no período, superando áreas como comércio, serviços e indústria.

O avanço dos pedidos está relacionado à combinação de fatores que pressionaram a atividade rural nos últimos anos, como estiagens prolongadas e chuvas irregulares, que afetaram a produtividade em diferentes regiões agrícolas. Ao mesmo tempo, a valorização do dólar elevou o custo de insumos importados, especialmente fertilizantes, enquanto o crédito mais caro aumentou o peso do endividamento. Grande parte da produção agrícola opera com financiamento antecipado, baseado em projeções de safra e preços futuros das commodities. Quando ocorrem perdas produtivas ou oscilações negativas no mercado internacional, produtores e empresas permanecem com obrigações financeiras elevadas, o que compromete o fluxo de caixa e dificulta o cumprimento de contratos. Nesse cenário, a recuperação judicial tem sido utilizada como instrumento legal para reorganização financeira, permitindo a suspensão temporária de

cobranças e a renegociação de dívidas com credores.

O mecanismo busca preservar a continuidade da atividade econômica e evitar falências, mas também gera impactos diretos na cadeia produtiva.

Para o advogado especialista em agronegócio, Juliano Quelho, o pedido de recuperação judicial não significa 'erro de gestão' por parte dos produtores rurais. Para ele, ocorre o "esgotamento" de um modelo financeiro que ignora a natureza da atividade rural. "A recuperação judicial no agro é um remédio amargo e deve ser sempre o último recurso. Ela não é uma escolha estratégica, mas um grito de sobrevivência diante de uma crise de liquidez em cascata. O problema central não é a falta de competência, mas a estratégia predatória dos bancos, que capturam a margem do produtor ao cobrar juros de mercado em créditos que deveriam ser regulados e limitados por lei" - opina.

Para Quelho, a saída para evitar o colapso deveria ser o alongamento da dívida bancária e a revisão dos contratos, conforme previsto em lei. "O crédito rural precisa respeitar a capacidade de produção da fazenda. No entanto, o que vemos há décadas é o oposto: em momentos de perda de safra, os bancos renegociam aumentando juros e exigindo mais garantias. Isso transforma o produtor em um 'peão da dívida', sufocado por um sistema que deveria financiá-lo, mas acaba por inviabilizá-lo." - completa.

Inflação sobe 0,88% em março com alta dos alimentos

Hortaliças cresceram mais de 20% no mês. Combustíveis também pesaram no IPCA

A inflação oficial do país voltou a acelerar em março de 2026. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 0,88%, acima da taxa registrada em fevereiro (0,83%), segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado de 12 meses, o índice chegou a 4,14%, permanecendo dentro do intervalo da meta de inflação (entre 1,5% e 4,5%).

Alimentos e bebidas

O resultado foi influenciado principalmente pelo avanço dos preços de alimentos e combustíveis, que concentraram as maiores pressões no período. O grupo Alimentação e bebidas registrou alta de 1,56% e teve o maior impacto no índice geral. Dentro desse grupo, a alimentação no domicílio subiu 1,94%, acelerando frente ao mês anterior. Produtos in natura apresentaram as maiores variações, refletindo fatores como clima e oferta. Entre os itens com maiores

altas estão a cenoura (+28,44%), abobrinha (+23,53%), tomate (+20,27%), cebola (+17,22%), feijão carioca (+15,44%), batata inglesa (+12,10%), leite longa vida (+11,73%) e carnes (+1,74%). Por outro lado, parte dos alimentos apresentou recuo de preços, contribuindo para limitar a alta do grupo, como o abacate (-13,24%), a laranja-baía (-8,00%), maçã (-5,79%) e café moído (-1,32%).

Transportes

O grupo Transportes também colaborou com a alta do IPCA, com 1,64%. Os combustíveis foram o principal fator de pressão, impactados pela Guerra no Oriente Médio entre EUA e Irã: a gasolina subiu 4,59%, o diesel avançou 6,72% e o etanol registrou alta de 3,12%. Esses aumentos impactam não apenas o consumo direto, mas também custos logísticos, com efeitos sobre outros preços da economia.



Principais aumentos foram da cenoura (+28,44%), abobrinha (+23,53%) e tomate (+20,27%)

Saúde

Saúde e cuidados pessoais registraram alta de 0,43% em março, com destaque para os planos de saúde, que avançaram 0,57%, e para os produtos farmacêuticos, com aumento de 0,31%. Itens de higiene pessoal e perfumaria permaneceram estáveis.

Despesas pessoais

O grupo Despesas pessoais, que inclui gastos com lazer, cuidados pessoais e serviços diversos, teve variação de 0,58%, impulsionado pelos serviços pessoais, que subiram 0,95%, e pelos gastos com recreação, com alta de 0,27%.

Habitação

No grupo Habitação, a alta foi de 0,29%, com influência de itens como gás de botijão (+0,45%), água e esgoto (+0,38%) e energia elétrica residencial (+0,12%). Os custos ligados à moradia tiveram avanço moderado, sem pressões mais intensas no período.

Educação

Já o grupo Educação permaneceu praticamente estável em março, sem variações relevantes. O comportamento reflete a ausência de reajustes no mês, já que os principais aumentos de mensalidades escolares e material escolar costumam ocorrer no início do ano letivo, em fevereiro.

Custo de vida

A composição do IPCA de março mostra que a inflação esteve concentrada em itens essenciais, especialmente alimentos e combustíveis, que têm peso relevante no orçamento das famílias e influenciam diretamente o custo de vida. Para o professor de Economia do Ibmec Brasília, Renan Silva, as famílias de baixa renda são as mais penalizadas, já que elas comprometem quase todo o orçamento com itens essenciais e não possuem margem para cortar gastos supérfluos ou buscar produtos substitutos. “Esse cenário também

é cruel para trabalhadores informais, que não contam com gatilhos salariais para repor o poder de compra corroído” - diz.

Sobre o setor de transportes, Silva avalia que o impacto vai além do preço na bomba. “Profissionais que dependem diretamente da logística, como motoristas de aplicativo e caminhoneiros, sentem o golpe imediato em suas margens de lucro, mas o reflexo final acaba chegando à mesa de todos através do frete mais caro dos alimentos” - completa.

Meta da inflação

Mesmo com a aceleração no mês, o IPCA acumulado em 12 meses permanece dentro do intervalo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Se a inflação ficar fora desse intervalo, o Banco Central precisa justificar formalmente o descumprimento da meta.

Custo da construção civil subiu 0,37% em março, segundo dados do IBGE

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), divulgado pelo IBGE, registrou alta de 0,37% em março de 2026, acima da variação de 0,23% observada em fevereiro. No acumulado do ano, o índice chega a 2,15%, enquanto, em 12 meses, soma avanço de 6,73%.

O custo nacional da construção por metro quadrado passou de R\$ 1.925,08 para R\$ 1.932,27. Desse total, R\$ 1.089,78 correspondem aos materiais e R\$ 842,49 à mão de obra. Os materiais apresentaram alta de 0,43% no mês, enquanto a mão de obra subiu 0,31%. No acumulado do ano, os materiais avançam 1,06% e a mão de obra, 3,60%. Em 12 meses, as altas são de 4,45% e 9,89%, respectivamente.

Dados por regiões

Entre as regiões, o Nordeste registrou a maior variação mensal, com alta de 0,95%. A Bahia teve alta de 2,16%, influenciada por reajustes na mão de obra. Em seguida estão Paraíba (1,83%), Maranhão (0,70%), Ceará (0,42%), Rio Grande do Norte (0,36%), Piauí (0,31%), Sergipe (0,12%), Pernambuco (0,08%) e Alagoas (0,04%).

Na Região Norte, os resultados foram: Acre (1,24%), Rondônia (0,12%), Pará (0,11%), Tocantins (0,07%), Amapá (0,03%), enquanto Amazonas e Roraima não apresentaram variações no período.

No Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul registrou alta de 0,52%, Mato Grosso 0,21%, Goiás 0,09% e o Distrito Fede-



Divulgação do Governo de SP

Custo do metro quadrado passou de R\$ 1.925,08 para R\$ 1.932,27.

ral 0,18%.

No Sudeste, São Paulo registrou alta de 0,16%, Espírito Santo 0,15%, Minas Gerais e Rio de Janeiro, 0,12%. Já na Região Sul, o índice teve varia-

ção mais moderada, com avanço regional de 0,03%.

Metro quadrado

Em relação aos custos por metro quadrado, os maiores

valores foram registrados no Acre (R\$ 2.193,29), Rondônia (R\$ 2.116,54) e Rio de Janeiro (R\$ 2.111,19). Por outro lado, os menores custos foram observados em Pernambuco (R\$ 1.712,62), Sergipe (R\$ 1.714,38) e Alagoas (R\$ 1.765,78). O resultado de março indica aceleração nos custos da construção, com impacto tanto da elevação dos preços de insumos quanto de reajustes salariais em diferentes unidades da federação.

Sobre o Sinapi

O índice Sinapi existe desde 1969 e mede os custos da construção civil no país. De acordo com o calendário oficial do IBGE, os dados de abril serão divulgados em 12 de maio.

CORREIO JURÍDICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação TJSP



Evento visa oferecer orientação jurídica gratuita

Justiça vai atender população vulnerável na Praça da Sé

Começa na próxima segunda-feira (13), na Praça da Sé, no centro da capital paulista, o 7º Mutirão de Atendimento à População em Situação de Rua (Pop Rua Jud Sampa) e a 4ª Semana Nacional do Registro Civil – Registre-se. A ação segue até sexta-feira (17), com atendimento ao público ao longo do dia. A iniciativa é organizada pelo Judiciário paulista, com participação de diversos órgãos públicos e parceiros. Podem participar pessoas em situação de rua ou em vulnerabilidade social. Durante o mutirão, serão oferecidos serviços como emissão de documentos, regularização civil e orientação jurídica gratuita, com foco na garantia de direitos e inclusão social.

Conselho de Combate à Pirataria

O Conselho Nacional de Combate à Pirataria criou uma comissão especial para regulamentar o comércio digital no país. A iniciativa busca estabelecer regras para prevenir fraudes, golpes e a venda de produtos ilegais online. O grupo também deve ouvir plataformas de e-commerce e propor padrões mínimos para denúncias e controle. A medida integra ações do governo para ampliar a segurança nas relações de consumo no ambiente digital.

Reprodução/MAPA



Grupo atua para prevenir venda de produtos ilegais online

Proibida de explorar imagem de cantor

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve decisão que proibiu uma empresária de explorar, sem autorização, a imagem de um cantor sertanejo falecido em 1993 em produtos comerciais. O nome dele não foi citado na decisão. O caso foi julgado na capital paulista, envolvendo a 3ª Vara Empresarial e a 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial. Segundo a Corte, a venda de botas com referência ao artista configura uso indevido de marca, violando a Lei de Propriedade Industrial. A empresária também foi condenada a pagar R\$ 10 mil por danos morais.

Terceiro filho sem herança do pai

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve a doação de bens feita por um pai a dois filhos antes do nascimento de outros herdeiros. A Justiça entendeu que, naquele momento, não havia obrigação de dividir a herança com filhos que ainda não tinham nascido, rejeitando o pedido para anular a doação. A decisão foi tomada por unanimidade.

Transparência I

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou maior transparência nos critérios aplicados a candidatos com deficiência no Concurso Público Nacional Unificado (CNU). O órgão aponta necessidade de regras mais claras sobre classificação, listas e cotas, para garantir isonomia e segurança jurídica aos participantes.

Transparência II

A recomendação também destaca que pessoas com deficiência devem ter assegurada concorrência simultânea na ampla concorrência e nas vagas reservadas. O MPF defende ajustes nos editais e procedimentos para evitar prejuízos na contagem de vagas e reforçar a efetividade das políticas de inclusão no serviço público.

Pensão Alimentícia I

A Advocacia-Geral da União defendeu que a pensão alimentícia deve ser incluída no cálculo da renda familiar para concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC). O entendimento foi acolhido após divergências judiciais e busca uniformizar critérios aplicados nos Juizados Especiais Federais.

Pensão Alimentícia II

Segundo a AGU, a exclusão da pensão alimentícia não tem respaldo legal, já que a norma considera a soma dos rendimentos familiares sem prever essa exceção. A medida evita distorções na análise da renda e reforça o direcionamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) a pessoas em situação efetiva de vulnerabilidade social.

Guarda do filho I

O Superior Tribunal de Justiça decidiu que o interesse da criança pode justificar o descumprimento provisório de acordo de guarda já homologado. A Corte considerou mudanças no contexto familiar e autorizou a permanência da menor com a mãe, priorizando seu bem-estar acima do que havia sido previamente fixado.

Guarda do filho II

A decisão também suspendeu medida de busca e apreensão da criança, considerada excepcional. Para o Superior Tribunal de Justiça, o melhor interesse do menor deve prevalecer em casos de guarda, permitindo ajustes temporários mesmo diante de decisões anteriores, quando houver risco de prejuízo emocional ou social.



Contran acabou com obrigatoriedade de frequentar autoescola

Novas regras para tirar carta de motorista são mantidas

Autoescolas querem suspender mudanças que facilitam CNH

Andre Souza

A Justiça Federal negou o pedido de liminar apresentado pelo Sindicato das Autoescolas de São Paulo (SindiautoescolaSP) e manteve em vigor as novas regras para a formação de motoristas no país. A decisão garante a continuidade das mudanças implementadas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) em dezembro de 2025, que flexibilizam o processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Na ação, a entidade questionava a legalidade das novas normas e pedia a suspensão imediata das mudanças, sob o argumento de que as alterações poderiam comprometer a qualidade da formação de condutores. O pedido, no entanto, foi rejeitado pela Justiça Federal da 1ª Região, que não identificou, neste momento, elementos suficientes para suspender a medida.

Novas regras

As novas regras foram estabelecidas pela Resolução Contran nº 1.020/2025, de dezembro de 2025, e integram um conjunto de medidas do governo federal voltadas à ampliação do acesso à CNH. Entre os principais pontos está o fim da obrigatoriedade de aulas em autoescolas, permitindo que o candidato escolha outras formas de preparação, como autônomo ou com instrutores credenciados.

Outra mudança relevante é a flexibilização da carga horária

de aulas práticas, que deixa de ter um mínimo fixo obrigatório, além da possibilidade de realização do curso teórico em formato digital e gratuito. O novo modelo também permite o uso de veículos particulares nas aulas e exames, desde que atendidas as exigências de segurança.

A decisão da Justiça contra o pedido liminar do Sindicato das Autoescolas de SP tem caráter provisório e vale até o julgamento definitivo do mérito da ação. Com isso, as novas regras seguem válidas em todo o país.

O governo federal sustenta que as mudanças buscam reduzir custos e ampliar o acesso à habilitação, enquanto entidades do setor defendem a manutenção do modelo tradicional, com participação obrigatória das autoescolas. Para o Advogado Especialista em Trânsito, Dr. Carlos Eduardo Dias Djamdjian, as novas regras preocupam, especialmente sob o ponto de vista da segurança no trânsito, mas é necessário ter equilíbrio. "A formação de motoristas exige preparo técnico e responsabilidade, e qualquer flexibilização excessiva pode resultar no aumento de condutas imprudentes e, consequentemente, de acidentes. Por outro lado, também é necessário cautela para que o processo não se torne excessivamente burocrático e inacessível" - diz.

O Jornal Correio da Manhã entrou em contato com o SindiautoescolaSP e aguarda posicionamento.



QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Alan Santos / PR



Trump expõe racha em sua base de apoiadores nos EUA

Trump xinga apoiadores após receber críticas e expõe racha

“Q! baixo”, “pessoas estúpidas”, “perdedores”, “louca” e “falido”. Esses são alguns dos xingamentos que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, costuma dirigir a opositores democratas e que, agora, foram usados contra figuras do próprio movimento Maga (sigla para “Faça a América Grandiosa Novamente”, em inglês). Em uma publicação na sua plataforma, a Truth Social, o republicano se referia a nomes como Tucker Carlson, Megyn Kelly, Candace Owens e Alex Jones, que têm feito críticas à guerra no Irã e às ameaças feitas pelo presidente, como a de exterminar “uma civilização inteira”. Carlson, ex-âncora da Fox News, podcaster e antigo aliado de Trump, aconselhou o presidente a não entrar no conflito, segundo o jornal The New York Times.

Guerra é ‘injusta’ e ‘errada’

Trump se refere à guerra como “errada”, além de lamentar as mortes de americanos. Nesta semana, afirmou ainda que militares deveriam se opor ao comando de Trump caso ele cumprisse a promessa de atacar iranianos se não houvesse acordo. Megyn Kelly, também ex-âncora da Fox News, afirmou em um podcast que estava cansada da postura do presidente: “Será que você pode agir como um humano normal? Quer dizer, honestamente, como o presidente.”

Foto de Ramaz Bluashvili/Pexels



Crise política toma conta de vez dos Estados Unidos

Perda de controle do presidente

Já a influenciadora de direita Candace Owens, que apoiou a campanha de Trump, disse no ano passado que o presidente foi uma grande decepção. Após a ameaça de ataques ao Irã, ela defendeu a invocação da 25ª Emenda, que prevê a substituição do presidente caso ele seja incapaz de exercer suas funções. “Nosso Congresso e Exército precisam intervir”, afirmou.

Já Alex Jones, descrito como “teórico da conspiração de direita”, também defendeu a invocação da 25ª Emenda e foi chamado de “falido” pelo presidente.

Perda de apoio nas redes sociais

Além dessas figuras, reportagem do The New York Times aponta que a própria Truth Social também tem sido palco de críticas ao presidente. Entre os comentários, usuários escrevem: “você está claramente insano”, “você está alienando sua base todos os dias” e “Trump é um perdedor”.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Malaca

O Irã afirmou que as embarcações Serifos e o He Rong Hai estão autorizadas a navegar pela hidrovía, mas que precisam obter permissão para fazê-lo. O Serifos e o He Rong Hai carregaram suas cargas na Arábia Saudita, enquanto o Cospairl Lake o fez no Iraque, segundo os dados de rastreamento.

Exigência

Os três navios parecem ter seguido uma rota mais ao norte pelo estreito, conforme exigido por Teerã. Esse trajeto passa por águas iranianas e ao longo da costa das ilhas de Qeshm e Larak, bem distante das rotas marítimas tradicionais de Ormuz, que acompanham a costa sul do estreito que está no centro das polêmicas.

Movimentos reais

Quase todo o tráfego pela hidrovía, que transporta um quinto do petróleo mundial e uma porção semelhante de gás natural liquefeito, foi paralisado em um dia após o início da guerra. Embora o rastreamento digital de navios possa estar sujeito a manipulação, os sinais dos três navios parecem consistentes com movimentos reais.

EUA tentaram

Vários navios da Marinha dos EUA cruzaram o Estreito de Ormuz no sábado, em ação que não foi coordenada com o Irã, informou o portal Axios. É a primeira vez que isso acontece desde o início do conflito. Já a agência de notícias iraniana Fars informou que um destróier americano foi visto se deslocando de Fujairah em direção ao canal.

Irã monitora

As forças armadas do Irã monitoraram a situação e transmitiram a informação aos EUA por meio de mediadores paquistaneses, disse a agência de notícias. De acordo com a agência Fars, o navio americano retornou do estreito depois que Teerã o alertou de que seria alvo de ataques.

Mediador

O Paquistão está mediando as negociações de paz entre os Estados Unidos e o Irã em Islamabad, em meio a um frágil cessar-fogo estabelecido para dar uma pausa inicial de duas semanas nas hostilidades, que já se estendem pelo mundo por mais de dois meses.

Por Folhapress



Estreito de Ormuz voltou ao centro das polêmicas da guerra

Petroleiros chineses no estreito de Ormuz

Dois superpetroleiros chineses transitam pelo estreito de Ormuz

Por Folhapress

Dois superpetroleiros chineses atravessaram o estreito de Ormuz neste sábado (11), segundo dados de navegação da LSEG (London Stock Exchange Group), sendo provavelmente as primeiras embarcações a deixarem o Golfo Pérsico desde o acordo de cessar-fogo entre os EUA e o Irã, firmado no início desta semana.

Os petroleiros de grande porte Cospairl Lake e He Rong Hai, ambos fretados pela Unipet, braço comercial da maior refinaria da Ásia, a Sinopec, entraram e saíram da “área de ancoragem experimental da Passagem de Ormuz”, que contorna a ilha iraniana de Larak, no sábado, segundo dados divulgados.

A notícia representa um retorno importante no tráfego de transporte de petróleo, dias após o frágil anúncio de cessar-fogo entre os EUA e o Irã.

Se os navios passarem neste sábado - a viagem dura cerca de oito horas -, será o dia de maior saída de petróleo pelo Canal de Ormuz desde que a guerra praticamente paralisou o tráfego na hidrovía no início de março. Nenhum deles transporta petróleo do Irã ou tem ligações diretas e óbvias com o país. Desde o início da guerra, a grande maioria do petróleo bruto que saiu da região veio da República Islâmica.

A reabertura do estreito de Ormuz é crucial para o comércio

mundial de petróleo, pois seu fechamento resultou na perda de milhões de barris de oferta para os mercados globais. A retomada das operações aliviaria a pressão sobre os mercados físicos cada vez mais restritos em todo o mundo. Os Estados Unidos e o Irã devem realizar negociações de paz em Islamabad nos próximos dias.

Os dois superpetroleiros chineses seriam os primeiros daquele país asiático a serem vistos transportando barris de petróleo para fora da região, uma vantagem para Pequim, mas que, no entanto, ressalta que o país também tem sido afetado pelo conflito.

Em termos de fluxo de petróleo, as saídas são significativas, mas ainda muito abaixo dos níveis em tempos de paz. Os três petroleiros juntos têm uma capacidade de transporte de cerca de 6 milhões de barris de petróleo bruto. Além disso, o Irã exportou a uma taxa de cerca de 1,7 milhão de barris por dia no mês passado. Isso implicaria cerca de metade da taxa normal de embarques pela hidrovía - e apenas por um único dia.

Há também um terceiro petroleiro chinês, que não emitiu sinais no sábado, e que estava aguardando próximo aos dois primeiros antes de eles partirem do Golfo Pérsico.

O petroleiro grego Serifos estava sinalizando para Malaca, na Malásia, que deu na sexta-feira (10) autorização para que os navios cargueiros do país partissem.

Nasa diz que Artemis 2 inaugurou uma nova era de exploração espacial

Relembre momentos-chave e outros fatos curiosos sobre a missão Artemis 2

Uma pelúcia de Lua flutuando. Cookies comidos no lado escondido do satélite natural da Terra. A única privada da missão lunar com defeito. Uma Nutella flutuando em meio a astronautas trabalhando. Uma emocionada homenagem. E olhos humanos vendo um eclipse solar direto do espaço.

Os americanos Reid Wiseman, 50, Victor Glover, 49, Christina Koch, 47, e o canadense Jeremy Hansen, 50 voltaram à Terra na sexta-feira (10). Eles contornaram a Lua e se tornaram os humanos a viajar mais longe da Terra.

E também fizeram história ao participar da primeira missão a levar humanos ao redor da Lua neste século.

Veja a seguir alguns dos principais momentos e outros curiosos da missão do quarteto, agora de volta ao planeta.

Lançamento da histórica missão

Após um considerável atraso, a missão com Wiseman, Glover, Koch e Hansen decolou, com sucesso, em 1º de abril de 2026. Eles partiram de Cabo Canaveral, na Flórida (EUA).

Rastro da missão

Um rastro em zigue-zague logo acima da Terra foi o sinal deixado pela Artemis 2. Ele foi visto e registrado pelo americano Chris Williams, que passa uma temporada na ISS (Estação Espacial Internacional). Ele só não teve a sorte de ver a nave.

Diferenças políticas, mas concordância quanto ao espaço sideral

Pesquisa da Reuters/Ipsos durante a Artemis 2 mostra que 69% dos americanos disseram estar empolgados com a exploração espacial e aproximadamente 80% têm visão favorável da Nasa, incluindo grandes majorias tanto de republicanos quanto de democratas.

Uma pelúcia no espaço

Um pequeno bichinho de pelúcia, criado por uma criança, acompanhou os astronautas durante a missão e as conversas, ao vivo, que tiveram com a Terra. Era o sempre sorridente Rise.

Morcego na Orion

Wiseman brincou que Koch dormiu, na viagem, “de cabeça para baixo no meio do veículo, tipo um morcego pendurado no nosso túnel de acoplamento”. Koch lembrou, porém, que não existe teto ou chão no espaço.

Missão Nutella?

O que em um filme ou uma postagem em rede social poderia ser uma inserção publicitária, na



Astronautas voltaram para a Terra em segurança, após contorno à lua

nave da Artemis 2 era apenas um dos itens do cardápio dos astronautas. Durante a transmissão da missão, um pote de Nutella pôde ser visto flutuando ao lado da tripulação. Assim como na Terra, um docinho sempre vai bem.

‘Pôr da Terra’

William Anders, da Apollo 8, fez a famosa foto “Earthrise” (nascer da Terra) em dezembro de 1968, na véspera do Natal. Após 57 anos, a tripulação da Artemis 2 apresentou a foto “Earthset” (pôr da Terra).

Uma cratera lunar chamada Carroll

A esposa de Wiseman, Carroll Taylor Wiseman, morreu em 2020. Como homenagem, a tripulação da Artemis 2 indicou uma cratera, que puderam ver ao se aproximar da Lua, para receber o nome Carroll. A situação levou a um momento emocionante durante a missão.

Apagão

Ao dar a volta na Lua, a Artemis 2 ficou cerca de 40 minutos sem contato com a Terra. A missão levou os astronautas para o mais longe da Terra que uma pessoa já foi.

O lado escuro dos cookies

Os astronautas passaram pelo lado oculto da Lua e viram paisagens que nenhum olho humano havia visto pessoalmente antes. E, enquanto viviam uma parte da história, eles decidiram por um breve momento celebrar com cookies.

Eclipse solar

Durante a volta na Lua, os astronautas puderam presenciar um eclipse solar do espaço, com a Lua se posicionando entre a nave Orion e o Sol. Esse era um dos momentos mais esperados para observações científicas.

Alegria de quem vai e de quem fica

Na Nasa, aqueles que acompanhavam a jornada e davam apoio à Artemis 2, sorriram, emocionaram-se e celebraram as observações científicas da missão.

Treinados para fotografar

Os astronautas tiveram um detalhado treinamento para conseguir tirar boas e necessárias fotos durante a missão. Tiveram direito até a uma Lua inflável para praticar.

Uma privada e um problema

Logo no início da viagem, um alerta soou na missão: a privada do único e exclusivo banheiro -que não existiu em outras missões à Lua - não estava funcionando como deveria. Koch foi a responsável por tentar resolver a situação. “Tenho orgulho de me chamar de encanadora espacial.”

De volta pra casa

A amerissagem ocorreu exatamente como planejado, inclusive com precisão no horário: 21h07 (horário de Brasília).

Mas, após dias se comunicando do espaço com a Terra praticamente sem atrasos, os tripulantes da missão não conseguiam contato com os mergulhadores que deveriam ir tirá-los de dentro da nave, que permaneceu intocada, por um bom tempo, boiando no mar.

Nova era para exploração espacial

“Este é o começo de uma nova era da exploração espacial humana”, afirmou Howard Hu, gerente do programa Orion na Nasa, a nave tripulada que levou os astronautas da missão Artemis 2 à Lua, durante entrevista coletiva após o pouso bem-sucedido da cápsula nas águas do Pacífico na noite desta sexta-feira (10). “Nós vamos ter vários desses momentos a partir de agora.”

A fala de Hu -apreciando o momento atual, mas já mostrando foco no que vem a seguir em missões espaciais- captura o espírito e as falas de todos os representantes da Nasa presentes na entrevista coletiva que marcou o sucesso da Artemis 2. A missão que acaba de ser concluída também foi lembrada como um voo de teste.

O olhar para o futuro próximo ficou claro quando uma pergunta sobre a Artemis 3 foi respondida, sem muitos rodeios.

Amit Kshatriya, administrador-associado da Nasa, foi direto ao falar que, em breve, a tripulação da Artemis 3 será anunciada. “Não vou colocar números, mas em breve”, disse.

O plano para essa missão é testar os módulos de pouso lunar em um voo em órbita baixa da Terra.

Tanto a SpaceX, de Elon Musk, quanto a Blue Origin, de Jeff Bezos, estão desenvolvendo módulos para o programa Artemis, em uma disputa para ver qual empresa será a primeira a realizar o pouso na Lua para a Nasa.

A missão atualizada da Artemis 3 envolverá a Orion, com astronautas a bordo, demonstrando a capacidade da cápsula de acoplar com um ou ambos os módulos de pouso em órbita baixa da Terra. O processo é uma etapa crucial no caminho da agência até a Lua.

Já para 2028 está programada a Artemis 4, na qual a Nasa espera recolocar humanos sobre o solo lunar.

“O caminho para a superfície lunar está aberto”, afirmou Kshatriya. “O trabalho daqui para frente é maior do que o que ficou para trás. Sempre será. Cinquenta e três anos atrás a humanidade deixou a Lua. Dessa vez nós voltamos para ficar.”

Quando questionado sobre o principal desafio para que a empreitada atual não termine como terminaram as missões Apollo --que

começaram em meio a uma corrida espacial, mas que não tiveram, necessariamente, uma continuidade em relação à Lua--, Kshatriya afirmou: “Os arquitetos da Apollo queriam aprender a trabalhar e viver no espaço por um longo tempo. Mas, por causa da natureza do ambiente em que estavam, em uma corrida. Eles atingiram seus objetivos geopolíticos e tecnológicos. Mas, uma vez que estava feito, acabou.”

Segundo Kshatriya, o que se queria construir lá atrás foi feito na sequência, como a partir da contínua presença de pessoas na órbita terrestre, na ISS (Estação Espacial Internacional) por mais de duas décadas.

“É uma estranha ironia da história ter levado tanto tempo para conseguirmos fazer isso. Mas não ficamos parados. Desenvolvemos as capacidades para ter uma presença duradoura no espaço. E agora vamos aproveitar isso, agora que voltamos à Lua”, afirmou Kshatriya.

Um dos jornalistas que participou da entrevista coletiva pediu que os representantes da Nasa escolhessem seus momentos favoritos da missão.

Shawn Quinn, gerente do Programa de Sistemas Terrestres de Exploração, escolheu o lançamento do foguete SLS, que deu início à missão, em 1º de abril, em Cabo Canaveral, na Flórida.

Hu disse que a abertura dos paraquedas, considerando as velocidades envolvidas. “Eu estava falando comigo mesmo ‘vai, vai vai’. Me filmaram fazendo isso, achando que eu estava louco.”

Rick Henfling, diretor de voo de reentrada da Artemis 2, afirmou que a sugestão de nomes para duas crateras foi seu momento favorito. Esse foi um ponto particularmente emocionante na missão, levando os astronautas às lágrimas. Isso porque a tripulação sugeriu que uma das crateras seja batizada de Carroll, nome da esposa de Reid Wiseman, comandante da Artemis 2. Ela morreu em 2020.

“Quando eles responderam, depois da amerissagem: ‘quatro tripulantes verdes [fala de Wiseman, que significa que todos na nave estavam bem]’. E quando vimos Christina [Koch] saindo da cápsula”, disse Lori Glaze, diretoria de Missão de Desenvolvimento de Sistemas de Exploração, sobre seus momentos favoritos.

“O meu é fácil. Vai ser amanhã quando eu encontrar meus amigos de novo”, afirmou Kshatriya, possivelmente se referindo aos astronautas - durante a entrevista coletiva, ele havia reforçado a importância de trazer a tripulação de volta em segurança.

Por Phillippe Watanabe (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação / CBA



Wlamir Campos falou sobre o Mundial no DF

Mundial em Brasília tenta massificar a marcha atlética

O Brasil recebeu o primeiro Mundial de Marcha Atlética por equipes com sede no Hemisfério Sul e a Confederação Brasileira de Atletismo (CBA) aposta que o torneio pode gerar uma "massificação" da modalidade, que nos últimos anos ganhou novos adeptos com os bons resultados de Caio Bonfim.

A competição foi realizada neste domingo, 12 de abril, em Brasília, e recebeu 333 atletas, sendo 180 homens e 153 mulheres, de 40 países.

"O Brasil inteiro vai ver a massificação da marcha atlética. Tenho certeza que vai inspirar jovens atletas a conhecerem a modalidade e atrair patrocinadores", afirmou Wlamir Campos, presidente da CBA.

Legado para o atletismo

"O maior legado que vejo é esse: uma visão massificada da marcha atlética, que apesar de termos um campeão mundial, um vice-campeão olímpico e vários grandes resultados, é uma prova ainda pouco conhecida do brasileiro, e hoje é o principal grupo de provas do atletismo brasileiro", concluiu Wlamir Campos. A escolha de Brasília, segundo Wlamir, não foi à toa. Caio Bonfim, campeão mundial e prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, é natural do DF.

Wagner Carmo / CBA



Caio Bonfim é a grande referência da modalidade

Caio Bonfim é a referência

No Mundial, o Brasil teve equipe completa, com 26 atletas. "Brasília não é por acaso. O Caio é a nossa referência. Tinha de ser em Brasília, em homenagem ao Caio, à Janete e ao João Sena [pais de Caio e técnicos na modalidade] e tudo que eles representam. A importância disso? Nós não estamos fazendo festa para os outros. Estamos fazendo um Mundial também para que nossos atletas brilhem. Teremos atletas que disputaram os Jogos Olímpicos de Paris e Tóquio, e uma nova geração vindo muito forte", disse Wlamir.

Experiência do Mundial em casa

"Estamos fazendo o Mundial para que os nossos atletas performem. E falamos também na base, que vem forte com essa experiência de participar do Mundial em casa. Tenho certeza que isso vai destravar mil bloqueios e essa nossa nova geração inspirada no Caio, na Viviane Lira, no Matheus Correia... Vislumbro algo muito grande", completou.

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

Primeiro Mundial

"É o primeiro campeonato mundial de marcha atlética no Hemisfério Sul, para ter uma ideia da grandeza disso. É um desafio gigante conquistar o direito de realizar um campeonato mundial no Brasil. A World Athletics é uma entidade eurocentrista, está em Mônaco, em uma realidade muito distante da nossa", disse Wlamir.

Desafio

"O primeiro desafio foi ter a coragem de apresentar uma candidatura, sabendo de todos os desafios. Disputamos com a Polônia, que tem uma tradição gigantesca na marcha e já fez grandes eventos, e com o Equador, que é uma máquina de fazer medalhistas olímpicos na modalidade", afirmou o presidente.

Disputa

"Não foi uma disputa fácil. Cumprir o caderno de encargos, exigências, muitas delas absurdas... E aí entendemos porque ninguém nunca fez no Hemisfério Sul. A lógica é para não fazer, para você manter as coisas no Hemisfério Norte mesmo, principalmente por conta de grana", continuou Wlamir.

Preconceito

"Agora, entrando para a Ásia, para os Emirados Árabes... Fazer evento mundial na América Latina, na África, ainda é um grande desafio. Desafio superado. Vencemos, foi muito legal. Aí, começou o trabalho de campo", disse. "O Caio fala da questão do preconceito, dele estar marchando na rua e as pessoas atirarem coisas, buzinares".

Marcha Atlética

"É um preconceito também pela falta de investimento acreditando mais em outros grupos de prova. Quando assumimos a CBA, foi a primeira vez que fomos com uma delegação completa no Campeonato Sul-Americano fomos campeões. Mas por que nós nunca tínhamos sido? Não acreditavam", afirmou o presidente.

Sucesso

"Ainda não temos a marcha atlética nos programas de todos os estaduais. Acredito que teremos e isso vai estimular. É uma construção: inserimos a marcha atlética nos Jogos Escolares Brasileiros. Foi legal. Depois, nos Jogos da Juventude. Quis o destino que desse certo a realização desse Mundial", concluiu.



Próxima geração de pilotos pode começar em São Paulo

Escolinha de Kart para jovens pilotos em Birigui

Projeto conta com o apoio da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte

Da Redação

Enquanto vestem o macacão e os equipamentos de segurança, o clima dentre os pequenos pilotos é de pura descontração. Mas é só sentar no kart e ligar o motor para que os jovens pilotos da Escolinha de Kart, projeto realizado pelo Speed Motor Clube e que conta com o apoio da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, mudem a chave para o famoso 'modo competição'.

Com sede no Kartódromo Speed Park, em Birigui, no estado de São Paulo, a Escolinha de Kart atende a 60 alunos com idade entre 7 e 11 anos, que em dois meses de aulas práticas e teóricas são ensinados sobre todos os aspectos que envolvem o controle e a manutenção de um carro.

As aulas passam por técnicas de pilotagem, noções de mecânica, segurança na pista e educação no trânsito.

Além de desenvolver motoristas responsáveis ao volante, o projeto visa também a formação de novos talentos para o automobilismo nacional.

Guilherme Saad, de apenas sete anos, é daqueles que parecem ter nascido para competir nas pistas. A agilidade em conduzir o kart e a destreza em achar espaços para ultrapassar os colegas impressionam. O garoto gosta mesmo é de ir pra pista e se divertir.

"Fico muito feliz quando consigo ultrapassar meus colegas.

É o que mais gosto de fazer aqui. Já havia andando de kart, mas na Escolinha aprendi muitas coisas", diz ele, que não tirava os olhos da mãe ao completar uma volta do circuito do Speed Park.

Para conter os ânimos dos novatos, a Escolinha estabelece algumas regras de conduta. É permitido fazer ultrapassagem apenas quando houver espaço, em caso de toque na traseira, o piloto que vem de trás é penalizado e é terminantemente proibido tirar as mãos do volante durante a corrida e guiar com a viseira do capacete aberta.

"Em qualquer esporte os ânimos se exaltam por conta da competição, mas o nosso trabalho é o de educar, cumprir com os regulamentos e ensinar o que pode e o que não pode ser feito. Por isso existem as bandeiras de orientação e advertência. Essa competição entre a garotada faz parte, é natural", explica Agostinho Neto, instrutor da Escolinha.

As aulas da turma de 2026 do projeto entraram essa semana na reta final, com as últimas atividades práticas.

Nesta quarta-feira (15), acontece a corrida final, valendo troféu para os três primeiros colocados, e, no dia seguinte, a Escolinha encerrará a temporada com a cerimônia de formatura dos alunos.

Mais informações sobre o projeto estão disponíveis no site speedpark.com.br.

Nelson Terme / CBF



A felicidade estampada no rosto do atacante Riquelme, após marcar dois gols sobre a Argentina

Brasil atropela a Argentina com show de Riquelme no Sub-17

Seleção Brasileira conquistou classificação antecipada para a Copa do Mundo Sub-17

A Seleção Brasileira derrotou a Argentina por 3 a 0 na noite desta sexta-feira (10), no Estádio Ameliano Villeta, na cidade paraguaia de Villeta, e assegurou a classificação para a Copa do Mundo Sub-17 com uma rodada de antecedência para o fim da primeira fase do Sul-Americano.

No clássico entre dois grandes países, o Brasil chegou à vitória com dois gols de Riquelme Henrique, ambos marcados no primeiro tempo, e um de Eduardo Conceição, na reta final da partida. Alcançou a marca de nove pontos e já se garantiu na semifinal da competição.

Aos 15 minutos de jogo, o placar foi aberto em jogada de escanteio. Riquelme estava na pequena área para aproveitar rebote do cabeceio de Eduardo Pape e, também de cabeça, anotar o primeiro gol da Amarelinha na partida.

O Brasil ampliou a vantagem para 2 a 0 aos 39 minutos, quando Eduardo Pape conseguiu drible de corpo sem tocar na bola e deu assistência para Riquelme Felipe ter ter o trabalho de só empurrar para o fundo das redes.

Já no final do jogo, David Nogueira recebeu a bola em velocidade, driblou o goleiro e tocou para Eduardo Conceição chutar forte e definir a vitória em 3 a 0.

“É uma vitória muito importante, uma vitória contra a Argentina, sempre grandes duelos. É uma vitória contundente, que nos deixa muito felizes. O fato de a gente conseguir a classificação antecipada para a semifinal e para a Copa do

Mundo, nos deixa muito felizes. Agora é seguir trabalhando com muita humildade”, destacou Carlos Eduardo Patetuci, técnico da Seleção Brasileira Sub-17.

“Agora a gente tem um dia para recuperar os atletas e a no domingo já voltamos a contra a Venezuela. Um jogo importante também para a gente poder desenvolver variações da equipe, talvez trocar alguns atletas, porque o jogo é muito curto e a gente tem que descansar os atletas também”, concluiu.

Autor de dois gols contra a Argentina, Riquelme, atacante do Atlético-MG, elogiou seus companheiros de Seleção.

“Fico muito feliz, primeiramente agradecer a Deus, agradecer a equipe também que fez uma excelente partida. Desde o começo até o final, não paramos de lutar”, afirmou.

Com o resultado, a Seleção Brasileira se classificou antecipadamente para a Copa do Mundo da categoria e também para as semifinais do Sul-Americano.

“Concluímos nosso primeiro objetivo, que era classificar para as semifinais e para a Copa do Mundo. Três vitórias em três jogos, é um objetivo conquistado, que foi programado desde o início. Tem o último ainda, que a gente vai para ganhar, mas o grupo está muito forte e bem unido também. Agradecer também ao staff, que é o pessoal da fisioterapia, que faz um excelente trabalho e nos ajuda a recuperar o mais rápido possível”, finalizou.

Brasil paralímpico intensifica busca de novos atletas

Foi após assistir a um documentário sobre modalidades paralímpicas que a pequena Paloma Morales Gatti, 10, criou gosto por esportes e quis treinar esgrima. Rapidamente, uma equipe técnica que cuida de grandes talentos brasileiros dos jogos praticados por pessoas com deficiência viu na menina potencial para grandes feitos futuros.

Paloma é a ponta onde se inicia um projeto audacioso do CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro), tornar o Brasil a maior superpotência mundial paralímpica, desbancando a China, que ficou no topo do quadro de medalhas nas últimas seis edições dos Jogos.

Para dar conta da meta, o comitê trabalha para ampliar dos atuais 98 para 550 os centros de referência espalhados pelo país que captam potenciais atletas. Essas portas de entrada são tidas como essenciais para a conquista de medalhas.

A toada de formação já tem exemplos que chamam a atenção. O corredor Fabrício Klein, 16, ganhou três ouros em sua primeira competição oficial e já figura entre os oito melhores tempos em rankings nacionais dos 100 m e 200 m de sua categoria, a T37, para atletas com transtorno do movimento e falta de coordenação motora de grau moderado em um dos lados do corpo.

Antes de se tornar uma promessa de pódio já para o Jogos de Los Angeles, nos Estados Unidos, em 2028, Fabrício percorreu desafios de sobrevivência. Nasceu com anemia falciforme —condição em que as hemácias são defeituosas— o que o fez passar por cinco AVCs isquêmicos e 29 internações com inúmeras passagens por UTIs. Aos cinco anos, chegou a ser cadeirante por perder movimentos.

A cura veio após um transplante de medula, ocorrido em 2017, numa raríssima ocorrência, a compatibilidade com o irmão, Gabriel, que tem deficiência visual e também é atleta.

“Sou extremamente grato a ele [ao irmão], que, praticamente, salvou minha vida e me deu oportunidade de estar aqui hoje”, afirma.

Sobre uma possível pressão por resultados, ele se diz preparado. “A pressão é um privilégio porque você vai se transformando ao longo do tempo, ao longo da vida. Vai aprendendo cada vez mais, tendo mais oportunidades e vai se desenvolvendo como cidadão e como atleta. O esporte transforma a gente.”

Já no tatame, a cearense Wiliany Vitória Costa do Nascimento, 17, é uma das apostas brasileiras para seguir entre os destaques do judô, modalidade que sempre ajudou o Brasil em sua escalada para se tornar potência paralímpica —ficou no histórico quinto lugar, em Paris, 2024.

Ainda menina, ela deixou a casa dos pais biológicos, no interior do Ceará, para viver com uma família de origem alemã, em São Paulo, atrás de melhores condições, acessibilidade para sua condição de deficiência visual, e mais oportunidades no esporte. Para Wiliany, seus feitos têm um valor de conquista de independência.

“Passei por muitas coisas duras na vida. Em 2020, vim para São Paulo, e não foi fácil me distanciar da minha família biológica. Sempre foi uma luta. O judô me ajudou demais. Ter o desafio de participar de competições e lutar por um objetivo. Não é tanto por medalha, mas pela experiência de ter o gostinho de conseguir as coisas. É maravilhoso quando você consegue fazer algo de maneira independente e autônoma. Não tem preço”, afirma a competidora.

A judoca se diz persistente em vez de otimista em relação a seu futuro paralímpico e as chances de uma medalha de ouro daqui a dois anos. “Diria que meu caminho até Los Angeles é bem promissor. Tenho conseguido muitas coisas. Desde 2024, comecei a explodir como atleta”.

O CPB afirma que é fundamental para o desenvolvimento de novos talentos que não se atropelam etapas de desenvolvimento e que jovens atletas não sejam submetidos a pressões excessivas por resultados, preservando a maturidade emocional dos competidores que ainda estão aprendendo a lidar com vitórias e derrotas.

Foi justamente um contexto de falta de preparo emocional o que afastou a nadadora Alessandra Oliveira, 17, dos Jogos Paralímpicos de Paris. Ela acabou se desorganizando às vésperas do evento e não conseguiu índice, embora já apresentasse, à época, ótimos resultados.

“Agora estou bem mais centrada, entendendo de maneira melhor como funciona o alto rendimento e sabendo lidar com pressões. Vou fazer de tudo para estar em Los Angeles”, afirma a atleta, que ganhou duas medalhas de ouro no mundial de Singapura, em 2025, em sua categoria, a S5.

Alessandra teve amputação em partes dos membros inferiores e superiores logo na infância, após ter tido uma reação a uma vacina. O subgrupo em que compete é tradicional gerador de excelentes resultados para o Brasil, como os do multimedalhista Daniel Dias.

A pequena Paloma, a do início deste texto, já passou pela natação, por artes marciais e por arremesso de peso. Agora, ela está empenhada no atletismo e corre em cadeira de rodas. Tem um longo e promissor caminho pela frente.

Por Jairo Marques (Folhapress)

PINGA-FOGO

■ **FALTAM APENAS 10 DIAS ÚTEIS PARA O JULGAMENTO 'TSUNAMI' DOS ROYALTIES DO PETRÓLEO QUE PODE QUEBRAR O RIO** - Se o pedido de vista do ministro Flávio Dino demorar mais de três semanas, o governador do Rio interino Ricardo Couto terá de enfrentar a tsunami do julgamento dos royalties do petróleo, pautado pelo ministro Edson Fachin para o próximo dia 06 de maio. Contando os feriados nacionais de 1º de maio e o de 21 de abril, faltam menos de 12 dias úteis para o julgamento. Se incluir São Jorge, dia 23, cai para 10 dias úteis.

■ Esta bomba relógio, ou melhor, uma tsunami, sobre as finanças do Rio está logo ali. A pressão dos estados é enorme, inclusive a dos integrantes do COSUD. O Paraná e o Rio Grande do Sul, estados queridos do ministro Edson Fachin, são os que mais pressionam.

■ **O julgamento com o Rio fragilizado politicamente, desunido e com embates em todas as áreas parece até que é de propósito.**

■ **ALGUNS DIAS COM DOIS 'GOVERNADORES'** - No dia que o novo presidente da Alerj for eleito, teremos por alguns dias dois governadores no estado do Rio, um interino amparado pela Constituição estadual, que define a linha sucessória, e um que passa a ter sua interinidade amparada pelo guarda chuva da decisão do STF.

■ **Como a liminar continua mantida com o pedido de vista do ministro do STF Flávio Dino, caberá ao Supremo definir quem ficará à frente do governo estadual, ou seja, o desembargador Ricardo Couto ou o novo presidente da Alerj, que não terá posse imediata até a corte deliberar.**

■ **LINHA SUCESSÓRIA DO GOVERNO DO RIO GANHA AVAL DO STF** - O presidente do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ), Ricardo Couto de Castro, foi só alvo de elogios dos ministros do STF durante o julgamento da semana passada. As suas atitudes neste processo de interinidade estão sendo bem recebidas. A decisão, no final do julgamento desta quinta, 09, que manteve a normalidade da linha sucessória atual no governo do estado, não gerou contestação.

■ **Só após o dia 14 de abril, quando o Tribunal Regional Eleitoral realizar a sessão que homologará a retotalização dos votos, é que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj) poderá convocar novas eleições.**

■ A eleição que escolherá o novo presidente da Alerj deverá ocorrer



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

MPSP



O procurador Paulo Sérgio de Oliveira e Costa venceu, com 1.305 votos, a eleição interna do Ministério Público do Estado de São Paulo, realizada no sábado (11), para a formação da lista tríplice que será encaminhada ao governador Tarcísio de Freitas. A partir dessa lista, Tarcísio definirá o novo procurador-geral de Justiça para o biênio 2026/2028. O candidato obteve quase o triplo da votação de seu

oponente, Marco Antonio Ferreira Lima, que recebeu 456 votos, alcançando, proporcionalmente, a maior margem da história do pleito. A eleição registrou alta participação: dos 2.071 promotores e procuradores aptos a votar, 96,6% compareceram. O processo foi conduzido por comissão formada por Plínio Gentil, Luciana Bergamo, Airtton Buzzo, Delton Pastore e Maria Aparecida Berti Cunha

entre os dias 15 e 17 de abril. Só com a nova mesa empossada é que se inicia o debate da recomposição da linha sucessória estadual.

■ **A FORÇA 'NADA OCULTA' DE RODRIGO MAIA** - Quem tem atuado forte no STF e no STJ é o ex-presidente da Câmara dos Deputados e ex-deputado Rodrigo Maia. Reza a lenda, nos bastidores das cortes, que o pedido de vista seria originalmente feito pelo ministro Gilmar Mendes, que passou a bola para Flávio Dino na última hora após o vazamento da notícia. Aliás, Maia dedicou atenção máxima ao jantar em homenagem ao ministro Antonio Saldanha Palheiro, que foi organizado com absoluta engenharia política.

■ **PARIDADE DE ARMAS?** - Teve advogado do PSD carioca na tribuna do STF falando em Paridade de Armas... ao defender que o candidato da direita ao governo do Rio não tenha o controle da máquina estadual para concorrer ao governo. Só que esquece que o seu pré-candidato, Eduardo Paes, controla a máquina da cidade do Rio, com um orçamento maior do que 15 estados brasileiros. Para 2026, o orçamento da capital é de R\$ 52,4 bilhões.

■ **DESISTIU DA SUSTENTAÇÃO ORAL** - Por falar em advogados, o secretário de go-

verno da Prefeitura e ex-presidente da OAB Nacional, Felipe Santa Cruz, iria fazer a sustentação oral no julgamento do último dia 08 de abril. Desistiu na última hora. Segundo as línguas afiadas, ele desistiu depois que correu a notícia que o seu escritório estava na lista dos contratados pelo Banco Master.

■ **MANOBRA DO PSD DE EDUARDO PAES IRRITOU O TSE** - Não foi digerido pelos ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o contorcionismo jurídico da célula estadual do Rio, do Partido Social Democrático (PSD), de levar uma reclamação para o Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o julgamento realizado do caso Ceperj, antes de esgotar os recursos disponíveis na própria corte eleitoral.

■ **O caso provocou um mal estar e foi agravado pelos embates na continuação do julgamento da última quinta, 09 de abril. Como quem bate esquece e quem apanha não, a turma do PSD fluminense tem que colocar as barbas de molho nesta eleição de 2026.**

■ Será a primeira eleição sob a presidência do ministro Kassio Nunes Marques e como vice-presidente o ministro André Mendonça. O PSD terá de seguir fielmente a cartilha das normas eleitorais e como Eduardo Paes, o pré-candidato

ao Governo do Rio pela legenda, adora improvisar, qualquer deslize será acompanhado por lupa. Uma regra básica na política é nunca cutucar a onça com vara curta e virar alvo da justiça eleitoral.

■ **RECOMPOSIÇÃO SALARIAL É JUSTA, MAS QUEBRA O ESTADO DO RIO** - Alguns da turma da Alerj ligada a Eduardo Paes tem frequentado a ante sala do Gabinete do Presidente do TJRJ, que tem funcionado como anexo da governadoria nos últimos dias. Estão tentando emplacar a pauta de reposição salarial das categorias que representam na Assembleia Legislativa. Estão espalhando que o governador interino é favorável ao tema e procuram desengavetar as propostas congeladas pelo Governador Cláudio Castro. Com o estado do Rio em recuperação fiscal e ainda fora do Propag, se elas forem concedidas, vai faltar dinheiro até para comprar pó para o cafezinho, como ocorreu no governo Pezão.

■ O raciocínio desta turma mais à esquerda é fácil de decifrar. "É melhor aproveitar a boa vontade do governador interino sobre o assunto, do que esperar a eleição do 'pão duro' Eduardo Paes". O ex-prefeito sabe ser duro com pautas, mesmo justas, quando não há previsão orçamentária para honrá-las. Sabe

que se atender uma categoria terá desagradado todas as outras.

■ **FUNCIONÁRIO DO PODER EXECUTIVO SOFRE...** - A discrepância entre a remuneração do Poder Judiciário e do Legislativo do Rio, com relação a remuneração do poder Executivo é enorme, o que tem sido um obstáculo para o governador Ricardo Couto montar a sua equipe e começar algumas substituições no primeiro escalão. Um secretário de Estado do Rio recebe líquido menos de R\$ 15.000,00 por mês. É bem menos do que um chefe de secretaria de qualquer vara de 1ª Instância na Justiça estadual.

■ Não é só no Rio que este desequilíbrio ocorre. No poder Executivo federal a discrepância é bem maior. Funcionário público do Executivo sofre...

■ **FOGO CONTRA O COMEDIMENTO** - Estão começando a bater no governador interino Ricardo Couto por ele ter mantido o seu despacho no Palácio da Justiça. A decisão deveria merecer aplausos, pelo seu comedimento. A turma que quer incendiar o parquinho da gestão anterior está inconformada e já usa os sites amigos para atirar torpedo. Achavam que Couto iria ficar deslumbrado e ocupar os espaços nobres do Palácio Guanabara com uma nova turma. Não contavam que ele fosse paciente e parcimonioso. Afinal, ele é o Presidente do Tribunal de Justiça no exercício do poder Executivo estadual.

■ A turma do Palácio da Cidade apostava no deslumbramento do último Juiz que morou no Laranjeiras. Erraram feio na avaliação.

■ **CECILIANO GARANTE PALANQUE PARA LULA NO RIO** - As cabeças mais sensatas do Palácio do Planalto estão alegando a tese sobre a candidatura de André Ceciliano ao governo tampão do Rio, em eleições indiretas, como forma de garantir um palanque para Lula no Rio. Ele tem chances de sair vitorioso se tiver todos os votos da esquerda e dos deputados amigos que o aquietou quando presidiu a Alerj por sete anos.

■ A candidatura de Ceciliano tem na manga um Ás de ouro. O vice dos sonhos é o deputado estadual Luiz Paulo, que já foi vice-governador de Marcelo Alencar. Mesmo eleito vice, ele poderá concorrer à reeleição de deputado estadual: é só não assumir nenhuma interinidade.

■ **Frase ouvida no Planalto sobre a importância de André ser eleito governador:** "Se Paes quisesse Lula reeleito, não colocava uma vice bolsonarista na chapa".

Por Ana Carolina Martins

Poucas instituições sintetizam tão bem o encontro entre ciência, ensino e atendimento público quanto o Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas. O HC-Unicamp é hoje um dos maiores hospitais universitários do Brasil e um pilar de excelência do Sistema Único de Saúde (SUS) e referência em alta complexidade para Campinas, o Estado de São Paulo e o país.

A origem dele está intrinsecamente relacionada à consolidação da universidade enquanto polo científico. A Faculdade de Ciências Médicas (FCM), criada em 1963, iniciou as suas atividades ainda sem um hospital próprio, atuando em estruturas como a Maternidade de Campinas e a Santa Casa local.

Durante quase duas décadas, foi nesse ambiente que se estruturou o ensino médico e os primeiros atendimentos, sendo uma base que sustentaria a criação de um hospital próprio, mais moderno e integrado à proposta acadêmica.

Os primeiros passos

A construção do Hospital de Clínicas (HC) começou em 1975, após a implantação do campus no distrito de Barão Geraldo. Os primeiros ambulatórios foram inaugurados em 1979, contudo, a consolidação definitiva se deu em 10 de outubro de 1985, quando o hospital passou a operar plenamente. A partir daí, o crescimento foi contínuo, acompanhando a expansão da universidade e as demandas crescentes da saúde pública.

Atualmente, o HC se destaca como um hospital terciário, voltado a casos de média e alta complexidade, oferecendo 47 especialidades médicas e atuando como referência para uma macrorregião de 86 municípios, cobrindo aproximadamente 6,5 milhões de habitantes.

Concomitantemente, seu alcance ultrapassa as fronteiras regionais, recebendo pacientes de diversas partes do Brasil, que chegam ao hospital à procura de tratamentos especializados, sobretudo em casos raros ou de alta complexidade.

Impacto impressiona

O impacto assistencial impressiona. Desde 1985, o hospital já realizou milhares de atendimentos pelo SUS, tratando de mais de 7 milhões de pessoas ao longo de sua trajetória. Em sua estrutura robusta foram realizadas aproximadamente 15 mil cirurgias e 15 mil internações por ano. Tudo 100% público e gratuito.

Um dos pilares dessa estruturação é a sua resposta a situações críticas graves. O HC assume um



Entrada do HC-Unicamp, hospital que recentemente foi mencionado no ranking World's Best Hospitals 2026, da Newsweek

HC-Unicamp: um 'gigante' da saúde pública na região

Hospital combina atendimento de ponta, ensino e produção científica

papel estratégico na rede de urgência e emergência por meio da Unidade de Emergência Referenciada (UER), sendo fundamental no atendimento a traumas e casos graves, como infarto e acidente vascular cerebral (AVC). Nesse contexto, funciona como retaguarda de alta complexidade para toda a região, contribuindo diretamente para a redução da mortalidade em situações agudas.

Formação qualificada

Entretanto, o HC-Unicamp é muito mais, é também um dos principais centros de formação em saúde do país, atuando como hospital-escola da universidade, equipamento essencial para a formação de alunos de graduação, especialmente dos cursos de Medicina e Enfermagem, sediando também um dos maiores programas de residência médica do Brasil. Essa integração garante atualização

constante, qualidade assistencial e formação de profissionais altamente qualificados.

Na pesquisa, também desempenha papel igualmente estratégico. Protocolos assistenciais, estudos clínicos e inovações na saúde são desenvolvidos continuamente, com destaque para áreas como a endocrinologia pediátrica, triagem neonatal e oncologia. Toda essa produção científica fortalece a universidade e contribui diretamente para o aprimoramento do SUS em âmbito nacional.

Potencial reconhecido

O reconhecimento de sua potência acompanha a sua história. O hospital figura entre os melhores hospitais públicos do Brasil e, mais recentemente, foi incluído em rankings internacionais, como o ranking World's Best Hospitals 2026, da Newsweek, que o classificou

entre os melhores do mundo em 2026, confirmando o indicativo de qualidade assistencial, acadêmica e científica alcançado ao longo de décadas.

Inserido em um complexo de saúde mais amplo, que inclui o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism) e o Hemocentro da Unicamp, o Hospital de Clínicas amplia ainda mais o seu impacto, ao formar uma das mais importantes estruturas de assistência, ensino e pesquisa em saúde em território nacional.

Saiba mais

- Pedra fundamental: 1975
- Início dos ambulatórios: 1979
- Inauguração: 10 de outubro de 1985
- Área total: cerca de 104 mil m²
- Área construída: aproximadamente 65 mil m²
- Número de leitos: 405 leitos ativos (corrigido)
- Especialidades médicas: 47

Abrangência

- Municípios atendidos: 86
- População de referência: cerca de 6,5 milhões de habitantes

Atendimento (perfil anual)

- Internações: ~15 mil/ano
- Cirurgias: ~15 mil/ano (média de 40 por dia)
- Consultas e procedimentos ambulatoriais: ~2,6 milhões/ano
- Exames realizados: mais de 3,3 milhões/ano

Produção recente (dados oficiais – 2024)

- Internações: 12.362
- Atendimentos de emergência: 55.010
- Cirurgias: 13.604
- Transplantes: 362
- Exames laboratoriais: 2.166.971
- Exames radiológicos: 148.983
- Estrutura humana e ensino
- Funcionários: 3.200
- Docentes da Faculdade de Ciências Médicas: ~300
- Médicos residentes: mais de 600
- Alunos de graduação e pós-graduação: centenas por ano

Perfil institucional

- Atendimento: 100% pelo SUS
- Classificação: hospital terciário (alta complexidade)
- Atuação integrada: ensino, pesquisa e assistência

Destaques

- Um dos maiores hospitais universitários do Brasil
- Referência em alta complexidade no SUS
- Reconhecimento nacional e internacional (ranking da revista Newsweek, 2026)